Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 378 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminem neste mez, pedimos que as reformem para evitar interrupção na remessa da folha.

Continuamos a receber o importe das assignaturas pelo correio, em vales postaes ou cartas registradas.

UM ANNO .... [illegible]$000

SEIS MEZES.......... 18$000

A despedida de um poeta

Murmurios e clamores, poesias completas por Lucio de Mendonça, H. Garnier, 1902.

Reunindo em um bom volume as suas diversas collecções de versos, publicou tambem, agora, o sr. Lucio de Mendonça, a exemplo de outros poetas, as suas poesias completas, revistas e corrigidas. Tenho tido mais de uma vez ensejo de louvar a preoccupação que leva os nossos poetas contemporaneos da penultima geração, a republicar os seus versos, em edição mais cuidada que as primitivas.

Entro, porém, a receiar que elles não fiquem nestas reedições, a que alguns chamaram definitivas, e que esta segunda publicação não esconda um exgottamento de inspiração ou signifique um apartamento da poesia; não seja uma especie de testamento poetico com que fazem esses vates as suas contas com a Musa. O sr. Lucio de Mendonça lisamente declara e acredita «firmemente que é a ultima vez que, como fazedor de versos», comparece ao tribunal da opinião publica. Como elle não affirma, e como resoluções de poetas são variaveis conforme os caprichos do seu éstro, não é ainda occasião de lhe lastimarmos a deserção do Parnaso. E' um peccado commum nos nossos doutores o verso. Relativamente raros serão os que o não tenham commettido. A maioria fica nas primeiras justamente envergonhada do delicto; muitos chegam a renegal-o, não sem razão, confusos de o haverem praticado tão feio, outros apenas o negam sem convicção e acaso saudosos delle. Em geral a litteratura e a poesia não perderam nada com este pudor de que se tomaram em tempo os desembargadores e conselheiros precoces ou futuros. Mas quando a garnacha de um doutor esconde um poeta — e quantos e illustres não tem escondido! — não ha, Deus louvado, tal o respeito humano, que o vêde de vir com a sua canção á rua. Na nossa lingua então a poesia lhes está autorizada por uma longa e gloriosa tradição, e sabe-se que «não fazem mal as musas aos doutores». Não fizeram ao sr. Lucio de Mendonça que, embora despedindo-se dellas, confessa agradecido as consolações que lhe deram — e certo as deixa — si definitivamente as deixa — cheio de saudades.

A primeira collecção de versos do sr. Lucio de Mendonça, *Névoas Matutinas*, é de 1872. Vinha de uma inspiração facil, de cantiga, sem alguma caracteristica pronunciada. Com excepção de Castro Alves, a poesia brasileira então não possuia nem um cantor notavel, quero dizer, significativo. Este mesmo acabava de morrer, e Varella não fazia senão repetir os poetas da segunda geração romantica, sem nenhuma nota distincta ou mais nova. A poesia de Castro Alves não tinha ainda effectuado a sua reacção social e hugoana. A das *Névoas Matutinas* era o mesmo sentimentalismo lyrico reinante no tempo, com um pronunciado espiritualismo lamartineano. O sr. Lucio de Mendonça tinha que mudar bastante, ao menos de philosophia poetica. Acompanhava o primeiro volume do poeta uma carta preliminar do sr. Machado de Assis, um modelo de alta condescendencia, sem nenhum sacrificio essencial da verdade. Que maravilhosa habilidade tem o grande escriptor para se sair galhardamente destes lances difficeis! Não é que no caso das poesias do sr. Lucio de Mendonça fosse o rasgo dos particularmente arduos; offerecia-se-lhe ao contrario, benigno, elle podia sem sacrificio tirar ao joven poeta um horoscopo feliz. E o fez com sinceridade mais de critico que de prefaciador. Reconheceu-lhe francamente defeitos, mas declarou logo que os não podia deixar de ter, e asseverou que « defeitos não fazem mal, quando ha vontade e poder de os corrigir», que a sua edade os explicava e até os pedia. E apontava com segurança o caracter prematuramente melancolico da sua poesia, uma corda sensivelmente elegiaca na sua lyra, que o poeta tinha o defeito de tornar exclusiva cedendo á tendencia commum. E resumia: « Sentimentos, versos cadentes e naturaes, idéas poeticas, ainda que pouco variadas, são qualidades que a critica lhe achará neste livro». Trinta annos depois — oh! o sr. Lucio de Mendonça começou cedo a poetar — a critica, julgo eu, póde subscrever o juizo do sr. Machado de Assis, que o concluiu deliciosamente assim: « Si ella lhe disser, e deve dizer-lh'o, que a fórma nem sempre é correcta, e que a linguagem não tem ainda o conveniente alinho, póde responder-lhe que taes senões o estudo se incumbirá de os apagar.»

São das mais meigas e calmas e sentimentaes poesias do tempo os poemas das *Névoas matutinas*; não terão nenhum relevo que os façam celebrados, mas valem entre os bons da época, e trazem a propria marca.

As *Alvoradas* publicadas em 1875, eram um progresso sensivel sobre as *Névoas matutinas*, e eu não sei si ellas não ficarão como a melhor das collecções de versos do sr. Lucio de Mendonça. E' ao menos aquella ao meu ver em que ha mais sentimento e expontaneidade, mais emoção, e emoção e expontaneidade já realçadas por uma arte mais segura e mais talento de poeta. A nota melancolica, que é a fundamental do engenho poetico do sr. Lucio de Mendonça, perdura nella e se apura mais delicada e elegantemente. Perpassa na sua inspiração suavemente a nostalgia indefinida, sem o objectivo preciso, que é tão do lyrismo brasileiro. Leia-se *A Tarde*:

Quando a fogueira do poente arde
E começa um torpor suave e lento,
Embebe-se tambem o pensamento
Na tristeza monotona da tarde.

Exhalam-se os contornos; quando existe
Lento esmorece em ondas esfumadas;
Tudo amenisa-se; as paizões veladas
Tornam-se calmas como a hora triste.

Como os passaros voam mollemente
Demandando dos ninhos o repouso,
Passaros d'alma, vão buscando o pouso
Os pensamentos, no saudoso ambiente...

Ou *A Volta*, thema repetido na nossa poesia, mas a que o poeta dá uma expressão pessoal e sentida:

E' tudo o mesmo. No arvoredo ao lado
Inda as brisas murmuram [illegible]
Inda no céo da tarde avermelhado
Grupam-se as mesmas nuvens cambiantes.

Os mesmos grillos cantam no terreiro;
Inda embebem-se as auras nos perfumes
Do morro agreste. No hervaçal fronteiro
Accende a noite os mesmos vagalumes.

Era assim mesmo outr'ora. Pela estrada
Volta o trabalhador e vem cantando,
E das aves em busca da pousada
Passa nos ares o ligeiro bando.

Nada mudou aqui... Só eu que venho
E' que [illegible]
Ah! não sou, não somente as formas [illegible]
Sou outro que sonhava, e que acabou!

Os puros acessos de amor tem todos esta toada, media e sentida, verdadeiramente intima, e talvez por isso mesmo sem brilhos, nem refulgencias. Era um lyrismo que corria da fonte, uma fonte limpida, de um doce murmurio entre seixos claros sem asperezas, mas em fio tenue.

A ternura desta nota mudou-se de repente nas *Vergastas*, em 1889. E' verdade que alguns dos seus poemas trazem datas de annos atráz, ainda dos annos das *Névoas matutinas*. O maior numero, porém, é posterior ás *Alvoradas*. O titulo lhes indica a inspiração, onde ha a influencia dos *Chatiments*, infelizmente sem o magnifico lyrismo que salva esses poemas de Hugo para a poesia franceza. Confesso que não posso achar no nosso segundo imperio despotismo e tyrannia bastantes para me revoltar com o poeta, e lidos hoje esses cantos só me parecem rhetoricos. As *Visões do Abysmo* tem outro merito, e até belleza. E' poesia objectiva, social, que o poeta tentou sem mediocridade, mas, a meu ver, com menos distincção que o lyrismo subjectivo das *Alvoradas* e depois das *Canções do Outono*. Eis della uma amostra:

Na senzala, no chão, numa esteira amarella,
Jaz o filho de Cham, o maldito. E' um velho.
No mal coberto hombro os vestigios do relho
Traçaram-lhe uma cruz, — a unica que o vela.

Cruza no peito as mãos roidas do trabalho.
Sobram do cobertor os grossos pés informes.
— Dorme, descança emfim, que do somno em que dormes
Já não póde accordar-te a sanha do vergalho;

Como unica oração que tua alma proteja,
Por sobre a podridão de tua bocca fria
Vibra no ar zumbindo a mosca de vareja...

Emquanto, ao longe, o sino, em voz cançada e lenta,
Reza, doce christão, a sua *Ave Maria*,
E o moribundo sol as nuvens ensanguenta.

A philosophia era o sentimentalismo revolucionario, as idéas absolutas e jacobinas, com elementos socialistas.

Nas *Canções do Outono*, publicadas em 1897, mas que tem versos desde vinte annos antes, voltou o poeta á «luz da alma contemplativa». Não me parece que haja nessa sua ultima collecção de versos originaes alguma coisa que indique uma evolução ou desenvolvimento do seu éstro, uma modificação sensivel da sua inspiração. As preoccupações sociaes foram um momento na sua vida de poeta, e para melhor caracterizal-o é preciso notar que foram de um periodo de opposição politica. São uma poesia intencional, «querida», sem a expontaneidade do seu lyrismo sentimental, pouco intenso, mas legitimo, e a que a correcção da fórma desde as *Alvoradas* ajudava a dar relevo.

Traducções de varios poetas estrangeiros, em geral não só poeticas mas fieis, com o titulo de *Musa peregrina*, completam o livro do sr. Lucio de Mendonça.

Quero terminar por uma observação do começo. Que os nossos poetas não se limitem á republicação de suas obras em edições completas e menos defeituosas que as primitivas. Isso é bom e louvavel e commodo para o leitor, mas importa que os que se sentem com inspiração e éstro, e disposição de poetar, dêm á nossa poesia estacionaria, que não faz senão repetir-se ou repetir os outros, sem de facto trazer nenhum sentimento novo, nenhum grande reflexo pessoal da vida e das aspirações contemporaneas, algumas vozes differentes das que já andamos de algum modo fartos de ouvir.

J. Verissimo

Topicos e Noticias

O TEMPO

Pressão barometrica pouco variavel.
Temperatura entre 18° e 20° centigrados.
Athmosphera estagnada, com brisa ligeira antes do meio-dia. Céo encoberto, deixando coar através as nuvens rarefeitas, após as repetidas bátegas d'agua, raios fugitivos de um sol de inverno.

A POLITICA

O ACRE

Quando o governo, com o fim de amainar a effervescencia popular, dava como resolvido o caso do Acre, pelo abandono do arrendamento por parte da Bolivia, chegando até a inculcar que as negociações encaminhadas acabariam pela restituição do territorio — o que serviu de pretexto aos enthusiasmos da moção Serzedello — nos Estados Unidos e na Europa continuava o syndicato em seus manejos, para concluir a operação.

Emquanto o general Pando, num rasgo de cavalheirismo captivante, affirmava ao nosso ministro em La Paz que, a quaesquer lucros, preferia as bôas relações com o Brasil, o seu ministro em Londres, o sr. Aramayo, cada vez mais certo do exito da empreza, envidava todos os esforços, não para que os capitalistas desistissem do intento, consoante ás instrucções que se diziam expedidas por seu governo, mas para que perseverassem no negocio.

O governo do Brasil, ou foi mystificado, ou nos ludibriava a todos, com as declarações optimistas, que fez publicar, de que, pela acção da nossa diplomacia, se tinha mallogrado a tentativa do syndicato de levantar capitaes nas praças estrangeiras, por quanto deu-se justamente o contrario. Ao passo que a nossa chancellaria contava essa historia, ficava ajustado em Berlim tomarem acções da empreza, além dos capitalistas inglezes e americanos, o «Deutsche Bank», e outros estabelecimentos bancarios, concurso esse que o syndicato procurou, não por necessidade de dinheiro, mas como se lê em telegramma transmittido ao *New York Herald*, no intuito de «tornar mais larga a base internacional da operação, e desse modo angariar mais forte apoio diplomatico em beneficio das negociações pendentes entre o syndicato e o Brasil.»

Ora, tudo isto mostra que a questão do Acre, como ha dias notava eminente collaborador desta folha, está no mesmo pé.

O territorio está de facto arrendado, o syndicato procura dilatar as bases da sua influencia e poderio, dando entrada a elementos de nacionalidades diversas, mas todos elles fortes; e nós continuamos expostos ao perigo de ver implantada a soberania das grandes potencias do mundo em nossas fronteiras, e do estabelecimento de uma nova *Chartered Company* na rica e ambicionada região amazonica, além de perdermos completamente o territorio, do qual a Bolivia está de posse, por consentimento nosso e cujo dominio não é seu.

E' esta a situação a que nos arrastaram a inepcia, a negligencia, os erros do governo da Republica, que, além do mais, só veiu a despertar, sem a agitação que se levantou aqui, ameaçando attingir aos extremos, com a attitude da imprensa e com as instancias da opposição no Congresso, mas isto muito depois do arrendamento feito e approvado pelo congresso boliviano. O governo do Brasil nem siquer protestou ao tempo das negociações, ou quando se discutia o contracto no congresso de La Paz, como fez o do Perú.

Agora o que está acontecendo é que o general Pando nos está embelecando, nos distrahindo artificiosamente, para ganhar tempo que lhe permitta concluir as negociações entaboladas na Europa, com o proposito de alargar o circulo dos interessados no syndicato, dando entrada a associados que tragam o apoio de governos fortes, que amparem e fortaleçam o boliviano contra as exigencias do Brasil.

As difficuldades são, conseguintemente, as mesmas de ha dois mezes. De nada têm valido as nossas reclamações, a attitude hostil de outras nações do nosso continente, ou a solidariedade sul-americana.

O negocio ha de ir avante, si offerecer margem para bons lucros, e, contando os syndicateiros com a protecção dos seus governos, será difficil ao nosso oppôr-se a que elles entrem na posse do territorio e façam a exploração, como bem entenderem.

Ao sr. Campos Salles deverá o Brasil mais este serviço. Foi sob seu governo, e por suas culpas, que soffreu a primeira mutilação na sua integridade. Os brasileiros que ali residem, e conquistaram asperamente, com os maiores trabalhos e soffrimentos, aquellas terras inhospitas para a civilisação, quando se virem despojados de suas propriedades, que bemdigam o nome do presidente da Republica que as entregou á ganancia e á avidez do estrangeiro.

Gil Vidal

HONTEM

Por titulos do sr. ministro da justiça e negocios interiores foram nomeados os seguintes bachareis, para exercerem as funcções de supplentes dos substitutos do Juiz Federal:

Em Olinda e Iguarassú: 1º Adelino Antonio de Luna Freire, 2º Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa e 3º José Joaquim Coelho Leite; em L. Lourenço, Páo d'Alho e Nazareth: 1º Joaquim Pessoa Guerra, 2º Manuel de Moraes e Albuquerque e 3º Laurino de Moraes Pinheiro; no Recife: 1º Ernesto Cunha, 2º Rodolpho Gomes da Silva Filho e 3º Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão; em Guyana, Itambé e Timbaúba: 1º Eduardo do Rego Barros, 2º José da Cunha Rabello e 3º Claudino Calvalcante Velloso Freire.

Foram nomeados para a secretaria da Junta Commercial: official, o amanuense João Hygino de Araujo; amanuense o praticante Orlando Accyoli Cahet e praticante Octavio Cupertino do Amaral.

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro das relações exteriores.
Não foi assignado nenhum decreto.

Os drs. João Pedro Leão de Aquino e Luiz de Araujo Aragão Balcão foram ao palacio do governo convidar o sr. presidente da Republica para assistir amanhã, no edificio do Instituto de Protecção á Infancia, á solemne inauguração da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

O sr. conselheiro Barros Barreto, vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, esteve em palacio, onde conferenciou com o sr. presidente da Republica.

HOJE

O sr. presidente da Republica despachará com o sr. ministro da guerra.

Está de dia á repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio Dramatico. — Variadissimo o espectaculo em beneficio da actriz Maria Lina. Sobem á scena as comedias *Natal na aldeia* e *Primo Alvaro* e o drama *Cavalleria Rusticana*, terminando com o desproposito *Mattos & Machado*.

Apollo. — Com a estréa das actrizes Augusta Cordeiro e Thereza Mattos será representada, pela primeira vez, a peça de Hennequin e Duval, *O outro eu*.

S. Pedro de Alcantara. — Ante-penultimo espectaculo do celebre *Fregoli portuguez*. Attrahente funcção.

Está enfermo o nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Perante o Congresso Nacional foi hontem lido o parecer da mesa sobre a eleição presidencial.

Hoje será o mesmo posto em discussão, e, caso ninguem o discuta, o que naturalmente se dará, será approvado, sendo então reconhecidos e acclamados presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio, os srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão.

Café de Java — Kilo 800 réis, 5 ks. a 700 réis. Rua do Ouvidor n. 155 e Sete de Setembro n. 145.

Banquete Politico

Realizar-se-á no dia 2 de julho proximo, no Hotel dos Estrangeiros, o banquete offerecido ao *leader* do governo, na Camara dos Deputados, o sr. dr. J. J. Seabra, representante da Bahia, pelos seus collegas.

Subscrevem os convites, os srs. Albuquerque Serejo (Amazonas), Arthur Lemos (Pará), Rodrigues Fernandes (Maranhão), Anisio de Abreu (Piauhy), Nogueira Accioly (Ceará), Tavares de Lyra (Rio Grande do Norte), Camillo Hollanda (Parahyba), Gomes de Mattos (Pernambuco), Angelo Netto (Alagoas), Rodrigues Doria (Sergipe), Paula Guimarães (Bahia), José Marcellino (Espirito Santo), Oscar Godoy (Districto Federal), Pereira Lima (Rio de Janeiro), Adalberto Ferraz (Minas), Moreira da Silva (S. Paulo), Urbano Gouveia (Goyaz), Benedicto Souza (Matto Grosso), Lamenha Lins (Paraná) e Francisco Tolentino (Santa Catharina).

Como se vê, todos os Estados se acham representados, com excepção unica do Rio Grande do Sul.

F. SAMUEL HOFFMANN & C. — Empresta dinheiro sob penhores. Becco do Rosario n. 3.

DIPLOMATAS CHILENOS

EXEQUIAS E TRASLADAÇÕES

Conferenciaram hontem á tarde, no palacio do governo, com o sr. presidente da Republica, os srs. ministros da marinha e das relações exteriores, director da Escola Naval e presidente do Club Naval.

A conferencia versou sobre as cerimonias da trasladação dos restos mortaes dos pranteados diplomatas chilenos Joaquim de Godoy, Isidoro Errazuriz, Luiz Bezanilla e Juan Soissa, aqui fallecidos.

Não ficou ainda de todo estabelecido o programma geral das solemnidades, mas está assentado que hajam ceremonias em terra e no mar.

O dr. Olyntho de Magalhães communicou ao sr. presidente já haver partido da Inglaterra o cruzador chileno de 1ª classe *Chacabuco*, sob o commando do capitão Pedro Nolasco Martinez, que, após curta demora em S. Vicente, deverá seguir directamente para a Bahia, onde aguardará ordens do ministro do Chile, don Anselmo Riquelme, afim de proseguir na sua rota, devendo aqui aportar no dia previamente combinado entre aquelle ministro e o governo do Brasil.

Nesse navio serão transportados os quatro ataudes.

O cerimonial de terra constará, ao que sabemos, da trasladação dos corpos, que se acham depositados nos cemiterios do Cajú e de S. João Baptista, para um dos templos desta capital, provavelmente, para a cathedral, onde serão celebradas solemnes exequias, officiando ao acto o sr. nuncio apostolico, que para esse fim será especialmente convidado.

Nas proximidades do templo formará uma divisão das tres armas, sob o commando do sr. general Argollo, commandante do 4º districto militar.

Após as exequias formar-se-á o prestito funebre que seguirá para o Arsenal de Marinha.

No pateo dessa praça de guerra formarão o corpo de alumnos da Escola Naval, bem como o de Infanteria de Marinha.

No mar o cerimonial constará, segundo ouvimos do seguinte: apenas embarquem os ataudes, em galeões pertencentes ao Arsenal de Marinha e ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, salvarão os navios de guerra surtos no porto, as fortalezas e a bateria da Ilha das Cobras.

O sr. Pecegueiro do Amaral, official de gabinete do sr. ministro das relações exteriores, continua providenciando de modo a que todos os actos da trasladação tenham a maior solemnidade possivel.

APOLICES de 500$ com sorteios mensaes. Prestação annual de 12$. Na « Economica», rua Nova do Ouvidor 36.

Conselheiro Carlos de Carvalho

Acha-se entre nós, depois de longa ausencia na Europa, o sr. conselheiro Carlos de Carvalho, eminente brasileiro, que tanto lustre tem dado aos altos postos de administração, que lhe têm sido confiados, e ao fôro desta capital, do qual foi sempre brilhante ornamento.

EMPRESTIMOS — Sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173.

O dr. Neves da Rocha, de regresso a esta capital, é encontrado diariamente das 12 ás 4 horas á rua Primeiro de Março 15, onde só attende a doentes de olhos, ouvidos e das fossas nasaes.

Grande escandalo em Juizo

Ainda hontem não poude haver sessão na Camara Civil da Côrte de Appellação e esta vez por ter fallecido pessôa de familia do desembargador Guilherme Cintra.

Não obstante, assumindo a presidencia o sr. desembargador Souza Pitanga mandou ler a acta, onde estava consignado o que occorreu na sessão passada, relativamente ao gravissimo incidente do desrespeito do pretor Pennafort Caldas, que não quiz cumprir o accordão proferido por unanimidade de votos, no provimento do aggravo do London and Brazilian Bank, sobre a avaliação ordenada pelo juiz inferior dos bens hypothecados pela Companhia Sorocabana.

O sr. desembargador Souza Pitanga declarou que ainda por motivo doloroso deixava de haver sessão hontem e assim só na proxima se poderia tratar d'aquelle incidente.

Houve grande concorrencia de advogados e de espectadores. Logo ao entrar no Tribunal o illustre desembargador Lima Drummond recebeu do fiel do cartorio do escrivão Lopes Domingues, que estava a espera de s. ex., a resposta do sr. Pennafort Caldas ao officio que lhe dirigira. A secretaria havia recusado receber o officio.

Apezar da diligencia que empregámos para obter uma copia do officio, não conseguimos, por ter o sr. desembargador Lima Drummond ordenado que fosse guardada sobre o teor da resposta, a mais absoluta reserva até que pudesse leval-a ao conhecimento de seus collegas na proxima sessão.

Dirigimo-nos para a casa do juizo da 1ª instancia, na rua dos Invalidos e ahi presenciámos o sr. Pennafort Caldas dando uma copia aos reporters da *Noticia* que é a que se segue, conforme foi publicada.

«Sendo a Côrte de Appellação, segundo a lei organica da Justiça do Districto Federal, um tribunal collectivo, cujas decisões são proferidas pelas respectivas Camaras e Conselho Supremo, não tem cada um dos membros dessa Côrte, á excepção do seu presidente, competencia individual e administrativa;

Que essa qualidade de relator do aggravo n. 1595, em que foi aggravante o London Bank expediu o dr. Lima Drummond o referido officio, julga, salvo erro da intelligencia em que labora, que essas funcções daquelle desembargador terminaram com a redacção do accordão proferido e subsequente remessa áquelle juizo; que todavia, por dever de cortezia para com a pessoa do relator e alta deferencia ao tribunal de que faz parte o desembargador Lima Drummond, tinha a honra de declarar, em resposta ao mencionado officio, que o accordão a que elle se refere foi por elle juiz da execução cumprido de inteiro accordo com o que nelle se dispõe.

E, porquanto não seja o officio em questão o meio regular de conhecer das decisões proferidas nesta instancia, deixava de reproduzir no officio os fundamentos do despacho, pelo qual, em observancia á lei e á doutrina do proprio accordão, mandava a *ex-officio* proceder á avaliação judicial dos bens penhorados á executada, Companhia União Sorocabana e Ituana.»

No tribunal, em roda de advogados, já corria a versão, que vimos confirmada, com a publicação da resposta do juiz.

Estranhavam que só agora, na questão da Sorocabana, é que o juiz Pennafort Caldas viesse com razões de — *cabo de esquadra* — para justificar a sua desobediencia, quando não teve duvida em cumprir, em caso identico, o officio do desembargador Souza Pitanga sobre a execução do accordão da fallencia Quartin, Silveira & Companhia.

O sr. Pennafort Caldas ousa desobedecer a Côrte de Appellação, entrando elle juiz, méro executor do julgado, na interpretação e apreciação do julgado superior, e que mais é, mantendo a sua interpretação, ainda contra a opinião exarada no officio, pelo juiz relator do accordão.

Estamos em plena anarchia judiciaria!

O sr. Pennafort Caldas dita leis, julga da competencia do tribunal superior, de cujos accordãos é mero executor.

Não tem o illustre desembargador Lima Drummond competencia para ordenar-lhe o cumprimento do accordão de que foi relator, e que deixou de ser cumprido?

Propositalmente o sr. Pennafort Caldas, ou o seu assessor, não quiz lêr o que dispõe o artigo 35 n. 2 do § unico do regulamento 2579 de 16 de agosto de 1897, que consolida e completa as disposições regulamentares do decreto 1030, na parte relativa á competencia da justiça local.

Vamos transcrever:

Artigo 35: «Aos Juizes da Côrte compete:

II. Proceder ás diligencias para julgamento dos processos em que fôr relator, *proferindo os despachos sobre os incidentes que occorrerem*.

Não é um incidente, e gravissimo, e não cumprimento do accordão?

Para o sr. Pennafort Caldas não ha lei, não ha hierarchia judiciaria, tratando-se da Sorocabana.

E' negocio seu; não tivesse o tribunal superior a ousadia de reformar o seu despacho que ordenava a avaliação.

Ella ha de fazer-se, pois assim entendem os seus protectores.

Parece-nos, porém, que a Côrte de Appellação não deixará passar este máu precedente e imporá o correctivo necessario ao juiz recalcitrante.

O MEU PROCESSO

Juizes-réus

Juizes que eu fui o primeiro a accusar por venaes; juizes sem brio que se alugam, que se vendem á Sorocabana ou a quem lhes queira comprar a consciencia; que andam arranjando leilões; que tiram dinheiro no Banco da Republica; que são capachos do governo e comborças do ministro da fazenda; juizes dessa laia, de certo, haviam de despronunciar a gente da Empreza de Carnes Verdes, por innocente, e pronunciar-me a mim, como culpado!

Eu já esperava esse despacho de pronuncia que os jornaes de hontem publicaram com um suspiro de allivio, pensando que iam ficar livres de mim...

E não era eu só que o esperava. Esperava-o toda a gente que conhece a influencia que o sr. Edmundo Muniz Barreto, velho inimigo meu, exerce sobre certo pessoal do Tribunal Civil e Criminal. Quem desmascarou esse Tartufo, que deixou morrer o pae á fome, fui eu. Fui eu quem mostrou que elle, para servir ao governo, e á Companhia Sorocabana, chamou para o Tribunal o pretor Pennafort Caldas. Antes, já havia feito os srs. Thomé Torres e Segurado, dois infelizes que elle domina, um por estar idiota e apatetado, outro por querer ser promovido a desembargador, votar, como juizes do Conselho, em favor das chicanas daquella companhia, em uma famosa carta testemunhavel.

Fui eu quem o accusou de corromper a mocidade, nomeando estudantes para os cargos de secretas (que coisa degradante!), supplentes, encostados da policia, ou dando-lhes dinheiro, revolvers, passes gratuitos, etc.

Fui eu quem teve a coragem de mostrar a venalidade, a corrupção, a cobardia e a miseria dessa magistratura, que tem como representantes Pennafort Caldas, Edmundo Muniz Barreto, Salvador Moniz, Ataulfo de Paiva e outros.

Ora, esses juizes, cujas miserias eu tenho esvurmado nesta folha, fizeram do pretor Alfredo Russell a besta de carga de seus odios contra mim. Não que o pobre moço seja deshonesto e corrompido como elles, mas por ser tapado e debil de vontade. E levaram-no a dar esse despacho de pronuncia, que a imprensa annunciou, com um suspiro de allivio, como si fosse já a minha condemnação!

Facil me será destruir esse despacho. Mas, antes, quero que o publico fique sabendo de uma coisa:

A esse pobre juiz, que me pronunciou, eu requeri provar com testemunhas a verdade dos factos imputados por mim ao professor Pimenta de Laet. Oppoz-se o advogado deste, sem duvida, por medo de ver esmagado o seu cliente. Esse meu requerimento foi indeferido pelo juiz, isto é: — o juiz negou-me o direito de provar as minhas accusações ao professor Laet.

Pois bem: — esse mesmo juiz me pronuncia como calumniador!...

Publicarei amanhã uma certidão, com a qual comprovarei o que acabo de affirmar e, então, conversarei um pouco com esses juizes-réus, cuja venalidade e ignorancia hei de continuar a vergastar, como tenho feito até agora, porque das sentenças que elles proferirem contra mim, appello para um tribunal que não se deixa corromper: — é o tribunal da opinião publica.

Este, eu tenho a certeza, está commigo.

Edmundo Bittencourt

MOVEIS de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

Estatua a Daudet.
A 31 do passado, inaugurou-se em Paris, nos Campos Elyseos, o soberbo monumento a Alphonse Daudet, erigido por subscripção publica.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, estando presente a familia do glorioso escriptor da *Sapho*, do *Nababo* e tantos primores literarios.

O monumento foi feito pelo esculptor Saint-Marceaux.

CIGARROS Descobridores. Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

Agente commercial.
O consul do Brasil, na cidade de Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina, communicou ao sr. ministro das relações exteriores, haver nomeado agente commercial do Brasil, naquelle districto consular o sr. Costabile Matarazzo.

CIGARROS Caporal Mineiro. Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade.

FLORIANO PEIXOTO

Apressam-se os preparativos para a setima commemoração do passamento do invicto marechal Floriano Peixoto.

No gabinete de agricultura da Escola Polytechnica estão sendo armados os diversos andores que entram no prestito civico.

Amanhã, ás 8 horas da noite, no salão de honra daquella Escola, realiza-se a 1ª audição do *Poema Symphonico*, dedicado á memoria do marechal pelo maestro Manoel Joaquim de Macedo e será executado a dois pianos pelos eximios artistas Luiz Amabile e Della Pena Gusmão.

A' commissão glorificadora agradecemos o convite que nos enviou.

— Os alumnos do mosteiro de S. Bento escolheram a seguinte commissão para represental-os no prestito civico do marechal Floriano: Ernani Paiva, Torres Vianna, Victor da Veiga Cabral, Antonio Franco, Mirabeau Trovão, Euclides Faria, Candido Rodrigues, João Caldas, Octavio Guedes, Antonio Mourinho, Armando Mello, Caetano Fontes e Octavio Araujo.

Fallará em nome dos mesmos o alumno Victor da Veiga Cabral.

— O Estado de S. Paulo será representado, por delegação do respectivo presidente, pelo deputado Azevedo Marques; o de Matto Grosso, pelo marechal Valle e major Lindolpho Serra; o do Paraná, pelos srs. senador Brasilio Luz e Carlos Cavalcante.

— A commissão nomeada pelo sr. general commandante superior para representar a Guarda Nacional na commemoração á memoria do marechal Floriano Peixoto compõe-se dos srs.:

Coronel dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca, tenente-coronel Gaspar Cezar Ferreira de Souza, tenente-coronel Antonio Ferreira de Oliveira [illegible], major João Rodrigues da Motta Teixeira, major Jobim, capitães Bento de Mello e Mario C. de Oliveira.

Os alumnos Manuel Barreto Dantas, Gastão Victoria e Mario Tiburcio Gomes Carneiro, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, convidam os seus collegas admiradores do marechal Floriano a acompanharem o prestito civico.

O ponto de reunião será no domingo, 29 do corrente, ás 10 1/2 horas, no portão da Escola Polytechnica, devendo todos comparecer com os seus distinctivos.

O ministerio da justiça enviou ao das relações exteriores, afim de ser devidamente encaminhada, a carta rogatoria expedida pelo juiz da 9ª pretoria ás justiças de Portugal, a requerimento de d. Maria Augusta da Costa, para avaliação dos bens pertencentes ao espolio de Joaquim José Fernandes da Costa.

Club dos Diarios

No dia 1º de julho, no salão do «Club dos Diarios» será offerecido um jantar á Imprensa desta capital.

A' distincta directoria agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado.

A legação da Inglaterra communicou ao sr. ministro das relações exteriores que durante a ausencia do consul da Grã-Bretanha no Pará, ficou encarregado dos negocios daquelle consulado o sr. Thomas Bishop Southgate.

Consulado em Londres.
Ao ministerio do exterior remetteu o consul do Brasil, em Londres, um relatorio onde se encontram detalhadas informações concernentes ao movimento commercial entre aquella cidade e os portos do Brasil, durante o primeiro quartel do anno vigente.

Os mappas que acompanham aquelle documento assignalam que, na época referida, sahiram de Londres para o Brasil, diversos generos no valor total de 668.302$229 contra 595.191$105 em egual periodo do anno findo.

Subiu á 62.462$222 o carvão de pedra despachado em Hull, com destino ao nosso paiz.

Diz o relator que no periodo alludido não houve em Londres entrada alguma de generos brasileiros, pois que a capital de Inglaterra continúa recebendo, por vias terrestres, os nossos productos desembarcados em outros portos.

Relatorio consular.
O consul geral do Brasil, em Montevidéo, enviou ao ministerio do exterior um extenso e bem elaborado relatorio concernente ao movimento maritimo e commercial entre aquelle porto e os do Brasil, durante o anno de 1901.

Compulsando os mappas respectivos, vê-se que o valor da importação nesse periodo attingiu a 6.422.120$695 emquanto que em 1900 chegara a 5.139.478$340.

Os principaes generos brasileiros ali introduzidos foram: a herva-matte na importancia de 3.910.248$810 e o café na importancia de 1.441.434$040.

A exportação para o Brasil subiu, durante o anno passado, a 14.642.787$370, emquanto que em 1900 attingira a.........., 32.311.717$795.

O valor do gado exportado elevou-se a 1.815.795$850 e o do sebo a 974.655$320.

Pingos e Respingos

Tem despertado attenções geraes e tem motivado commentos varios a extraordinaria azafama em que anda mettido o joven deputado Antonio Bastos, que se distinguiu, no ultimo verão em Petropolis, pelo tom especial que imprimiu á elegancia e á moda.

Quem o vê assim tão preoccupado, todo entregue a cogitações prolongadas, mergulhado em meditações profundas, pensa naturalmente que s. ex., versado em pendencias internacionaes, voltado para os assumptos diplomaticos, onde sua opinião é pesada, está preoccupado com o rumo que vae tomando a questão do Acre, agora mais sombria e grave, não obstante as ingenuas declarações em contrario do nosso governo.

Enganam-se por completo aquelles que enxergam no problema ligado á integridade do nosso territorio o afan com que labuta o festejado parlamentar; o facto, que o faz mourejar, é bem diverso; o representante paraense está, sim, inteiramente consagrado ao estudo relativo á confecção do cardapio e mais formalidades tocantes ao banquete que, no dia 2 de julho, será offertado ao sr. Seabra.

O illustrado membro da bancada do sr. Augusto Montenegro manifesta-se empenhado em apresentar um *menu* que seja a ultima palavra no genero e espera conseguir tão louvavel *desideratum*, pondo em jogo os conhecimentos adquiridos no Hotel dos Embaixadores, em Paris, onde passou por principe e recebeu constantes mesuras do escovado pessoal, ao serviço daquelle estabelecimento.

Sua intromissão no caso, affirmam os que lhe conhecem os attributos, é penhor seguro do successo da festa.

***

Foi tal a desolação do *dr.* Tobias pelo adiamento das cerimonias da coroação, em virtude da molestia do rei, que o nosso Petronio tambem enfermou, sendo novamente atacado de sarampo.

O facto causou grande espanto no seio da colonia brasileira, visto não costumar essa infecção eruptiva acommetter mais de uma vez o mesmo individuo.

Um amigo, porém, do doente, que aqui o acompanhara durante a molestia, examinou a erupção e poude verificar que as manchas cutaneas não eram tão vastas, não lembravam as das contusões e echymoses, como as que appareceram quando elle adoeceu no Brasil.

Um despacho telegraphico annuncia que o enfermo, durante as mais fortes manifestações do delirio que sobreveiu, ouve silvos de locomotivas, vê limpa-trilhos que varrem os que estão na linha, espanta-se ante o sobrecenho carregado de guarda-freios e sente no lombo o peso da madeira secca, a dar martelladas.

***

CHROMOS

IV

Pancracio, de opa e cajado,
Salva na mão, humillissimo,
Pede o obulo sagrado
Para a cêra do Santissimo.

Em cima do caes sentado
Vê o amigo Felicissimo,
E eis um dialogo travado,
Profundo, interessantissimo.

Falam — quem suspeitaria? —
Do Rei. Pancracio suspira
E exclama sombrio: «Hei! hei!

«Pr'a que mandaram Tobia?
Credo! Aquelle corrupira
Botou enguiço no Rei!

B. Lopis.

***

Informam-nos do Ceará que entre filhos menores, netos, sobrinhos, etc., tem o commendador Accioly em estudos 212 mancebos que se destinam á carreira de deputado.

Si todos vingarem, como acontece sempre naquella abençoada raça, o sr. Rodrigues Alves terá no segundo anno do seu governo uma Camara unanime.

Não fosse o Ceará a terra da luz e dos pombos de bando!

Cyrano & C.

O Rei da Inglaterra

GRAVE MOLESTIA

LONDRES, 26 — O *British Medical Journal* explica que o abcesso que necessitou a operação do rei estava á uma profundidade consideravel, e continha materias em decomposição. Tambem é preciso não se admirar se a convalescença durar muito tempo. Porém, se nenhuma complicação não sobrevier a cura será completa.

O abcesso resultava de uma inflammação na vizinhança do appendico vermiforme e não provinha de maneira alguma de uma molestia organica nem de uma excrescencia maligna. Até agora não ha apparencia de complicação.

Para a operação, o dr. Trèves fez uma incisão de quatro pollegadas e meia de profundidade e depois da evacuação do pús encheu a cavidade com gazo iodoformada.

— O governo da Republica de Guatemala enviou um telegramma de sympathia.

BERLIM, 26 — Os jornaes em geral abstem-se de todo commentario sobre a saude do rei Eduardo. Todavia a *Germania* faz reparo do que uma especie de fatalidade parece pairar sobre a Inglaterra.

LONDRES, 26 — Boletim official publicado ás 10 h. 30 manhã:

O rei teve uma noite melhor. Conseguiu dormir um pouco e seu somno foi reparador. O seu estado é melhor a todos os respeitos.

O estado organico é completamente favoravel. A cicatriz está egualmente em boas condições.

PARIS, 26 — O *Journal des Debats* em sua edição de hoje lembra que o rei Eduardo é uma figura quasi popular em Paris, em consequencia das longas estadias que tem feito e das amizades que contrahiu em França.

LONDRES, 26 — Por occasião de sua coroação o rei Eduardo creou a ordem de Merito.

O soberano conferiu-a a lord Roberts, lord Wolseley, lord Kitchener, dr. Lister, lord Kelvin e aos almirantes Keppel e Seymour.

Nomeou egualmente conselheiros privados os lords Rotschild, Lister e Kelvin, creou um lord maire, elevou á dignidade de baronnets os drs. Treves e Laking e nomeou lord Milner e o visconde de Connaught feld marechaes.

PARIS, 26 — Nos corredores da Camara dos Deputados as conversações versavam sobre a molestia do rei Eduardo.

Todos os deputados mostram-se sympathicos á Inglaterra.

LONDRES, 26 — O principe e a princeza de Galles receberam hontem em York-house o almirante Gervais em audiencia de despedida.

A rainha Alexandra enviou ao almirante uma mensagem das mais graciosas antes da sua partida para a França.

— Segundo as correspondencias e os telegrammas recebidos em Londres, o mundo inteiro associa-se ás inquietações da Inglaterra, pois em toda a parte está-se persuadido que o rei Eduardo é um partidario decidido da paz.

LONDRES, 26. — Boletim official publicado ás 6 horas 15 minutos da tarde.

O rei passou bem o dia; tomou algum alimento que supportou bem. Acha-se menos fraco e a temperatura mantem-se normal.

— Os prejuizos soffridos pela City em consequencia do adiamento da coroação são calculados em doze milhões e meio de francos.

— A representação de gala que devia ter logar em Covent Garden, foi contramandada. O preço dos bilhetes foi restituido.

— Foi decidido que se a molestia do rei Eduardo se prolongasse algum tempo o principe de Galles teria a assignatura dos documentos do Estado.

— Ordenou-se ao Banco de Inglaterra que illuminasse por occasião de ser cantado o *God save the King*.

PARIS, 26. — Um serviço de acção de graças foi celebrado hoje na egreja ingleza nesta capital para agradecer a Deus pelo bom exito da operação effectuada na pessoa do rei Eduardo.

Em todas as egrejas inglezas fazem-se orações e celebram-se serviços religiosos.

PARIS, 26 — No templo britannico houve brilhante serviço religioso pela saude do rei Eduardo.

O acto foi bastante concorrido, comparecendo o embaixador inglez e distinctos membros da colonia britannica.

BERLIM, 26 — Os soberanos da Allemanha fizeram celebrar um officio religioso pela saude do rei Eduardo da Inglaterra.

Ao acto compareceram altos personagens da côrte.

LONDRES, 26 — Boletim official publicado ás 11 horas da noite.

O rei passou o dia confortavelmente. As forças mantêm-se. O soberano manifestou novo desejo de comer, porém é necessario dar os alimentos com grande cuidado. O illustre enfermo tornou a soffrer um pouco da ferida. Assignado, *Creves, Laking, Barlow*.

— Um outro boletim, que não tem caracter official, diz que os medicos assistentes consideram a volta do soffrimento sem inquietação, não se notando nenhuma elevação da temperatura correspondente, e accrescentam que o progresso é certo.

— Hontem á noite a rainha Alexandra, os principes de Galles e as princezas visitaram o rei Eduardo que conserva o seu bom humor.

PARIS, 26. — O almirante Gervais, chefe da missão franceza para as festas da coroação do rei Eduardo, narrou ao presidente Loubet, o acolhimento sympathico que teve por parte do principe de Galles.

BERLIM, 26. — O imperador Guilherme nomeou o rei Eduardo almirante da marinha allemã.

(Agencia Havas).

LONDRES, 25 — Durante toda a noite de hontem, pela madrugada de hoje e continuadamente, sem a menor interrupção, mantem-se o povo estacionado em frente ao palacio Buckingham á espera de noticias, interpellando todas as pessoas que sahem, espiando para ver o que se passa e provanro assim o interesse que toma pela saude do soberano.

Em frente ás redacções dos grandes jornaes dá-se o mesmo facto e com maior impaciencia; e na falta de noticias surgem os commentarios que se degeneram em boatos quasi sempre alarmantes.

Os boletins dos medicos assistentes são estudados minuciosamente, comparados entre si, discutidos e interpretados de mil modos; mas por ora o que ha de positivo e entristecedor é a gravidade do caso que determinou o addiamento da coroação do rei Eduardo, tendo sido desmanchadas as archibancadas que para tal fim foram construidas, photographadas e reproduzidas em jornaes illustrados que se preparavam para dar edições colossaes durante as festas.

E' inegavel que o povo tem grandes sympathias pelo rei Eduardo VII, cujas idéas liberaes são conhecidas, e a sua morte irá collocar no throno um principe desconhecido, por assim dizer, não tendo tido occasião de se fazer estimado.

Na cathedral de S. Paulo realizaram-se os officios religiosos em preces ao Altissimo pelo restabelecimento de sua magestade.

tado; e a concorrencia foi enorme, havendo verdadeiras lutas na conquista de um logar no templo—não para ver uma festa, como quasi sempre se dá, mas para orar.

Notam-se entre as pessoas que estão acompanhando as preces o fervor das suas orações e a contricção com que seguem as cerimonias dirigidas pelo arcebispo de Canterburg e bispo de Londres, achando-se presentes muitas pessoas da côrte, representantes das duas camaras, titulares e altas patentes da marinha e do exercito.

No meio das cerimonias chegaram as damas da rainha Alexandra, principes indianos, delegados das colonias e autoridades locaes.

Os supplementos dos jornaes da manhã e as folhas da tarde dão noticia da boa impressão que tiveram os medicos quando, ao meio-dia, examinaram a ferida operatoria do soberano.

A marcha da incisão segue o seu curso natural e o estado geral do enfermo é satisfactorio.

O dr. Treves acredita numa solução favoravel, desde que não haja um caso intercurrente grave.

O soberano pediu aos seus medicos que deixassem os seus parentes vel-o, podendo assim ver, ainda que ligeiramente, os principes de Galles, seus irmãos e esposas.

Sua Magestade recebeu os seus filhos muito affavelmente e delles indagou qual tinha sido a impressão que no espirito publico havia causado a noticia de sua enfermidade e da sua operação, lamentando ao mesmo tempo aquella verdadeira desgraça.

Ao despedirem-se os visitantes, o rei disse ainda, cheio de convicção, que esperava levantar-se dentro de poucos dias.

A noticia deste incidente causou enorme alegria por toda a parte, e no centro commercial desta Capital collocam a esse respeito grandes cartazes pelas paredes.

A crença de que o soberano vae se restabelecer apoderou-se então de toda a população, e já se falla em grandes festejos para demonstrar o jubilo popular, aproveitando-se nessas festas parte das decorações que foram preparadas para a coroação.

LONDRES, 26.—Depois das 6 horas da tarde reuniram-se de novo os medicos que estão tratando do rei Eduardo VII e fizeram minucioso exame e novo curativo.

Em seguida os facultativos communicaram á familia real o estado relativamente lisongeiro do doente, julgando que os receios de uma complicação se dissipam.

Desappareceu a prostração do doente, conversando naturalmente com os medicos e com pessoas de sua familia.

O boletim annunciado ao povo diz que sua magestade está sensivelmente menos debil, tendo se alimentado regularmente, sendo a temperatura normal.

O marquez de Salisbury declarou que o estado do rei é satisfactorio e que os seus medicos esperam que a cicatrização da ferida se dê promptamente.

Roupas — Para crianças, grandes reducções, no Paraizo das crianças, Ourives 66.

Drama horrivel.
Numa aldeia da Silesia oriental um operario, de nome Kramer, depois de uma seria disputa com a mulher, matou-a com quatro machadadas na cabeça, estrangulando em seguida os cincos filhos.

Em seguida, o miseravel pendurou os corpos á entrada da casa.

Kramer fugiu para a Russia.

Araujo, Veiga & C.—Ouvidor 84, antigo Barros Araujo— Continúa recebendo grande quantidade de artigos da ultima novidade, em todos os generos que compõem o seu variadissimo sortimento.

Preços sem competidor já conhecido pela enorme freguezia que frequenta os eu estabelecimento.

Notas de um vadio

Por mais amor que se tenha ao pedaço de rua onde repousamos da canseira diaria, sente-se sempre a falta da casa nas noites chuvosas e nos dias ensolados. Aborrece essa massada de andar de um lado para outro, á procura de uma porta que nos sirva de abrigo. Quando se está no melhor do somno, vem a policia com o mandado de despejo, si os garys não nos acordam com o barulho das vassouras. Durante o dia então é um perigo. Esse povo anda tão desconfiado que em cada homem vê um gatuno. Tambem elle tem sido tão roubado...

Procurava um tecto protector quando esbarro de cara com o Anysio, com o famigerado *dr.* Anysio. Não tenho relações de amizade com semelhante gajo; sou vadio, sim, mas sei me dar ao respeito e evitar as más companhias. Conhecemo-nos apenas de cumprimentos; nas épocas difficeis elle costuma cear no botequim da visinha, da Joanna, velha conselheira e madrinha de meu futuro filho, que, por signal, ha de se chamar Prefeito, para ter sempre direito de mandar plantar favas aos juizes.

Disse ao Anysio a falta que sentia de uma casa, onde podesse, livre e descansado, resguardar-me do máo tempo. Déssem-me, pelo menos, um corredor, uma porta mesmo servia.

— E's uma grande besta!

— Eu, besta, não é? Não tenho intelligencia; sou um tapado. Está bem, fico satisfeito.

— Não; não digo isto. Num tempo destes só não tem casa quem fôr muito arara ou muito ignorante.

— Ensina-me então um meio.

— Não ha nada mais simples nem mais facil. Presta bastante attenção ao que vou dizer. Começa-se promovendo uma grande manifestação. O trabalho é penoso, porque esse pôvo do Senhor dos Passos custa muito a se ligar com o do Sacco do Alferes e da Cidade Nova.

Fazem-se muitas promessas, elogia-se muito a um e outro, até que elles dão uma tregoa na raiva e ficam amigos durante um dia. Feito isto, avisa-se a policia, inventa-se um motivo qualquer, arregimenta-se o pessoal e zás, toca tudo para a rua do Lavradio. Em frente ao casarão, faz-se um salceiro muito grande, levantam-se muitos vivas ao chefe de policia, diz-se que elle é muito boa pessoa, e prompto.

— Como se póde saber o nome do arranjador da festa?

— E' tudo muito simples. Não disse que tu és um grande besta?

— Acaba, acaba depressa, que já estou enthusiasmado.

— Calma; estas coisas não se fazem assim. No dia seguinte, si se tem roupa boa, vae-se aos jornaes agradecer o concurso—é de praxe dizer: o valioso concurso, sem o qual não teria tanto brilho a nossa modesta homenagem). Si as posses não dão para uma farpella regular, como no teu caso, então costuma-se morder delicadamente os amigos, e publicar um agradecimento, que é dedicado aos amigos que se dignaram attender o convite. Nesse caso lasca-se o nome por baixo.

— Muito bem, e depois?

— Pois não comprehendeste? Quando a policia quizer outra manifestação manda-nos procurar.

— E fica nisso?

— Não, homem de Deus; com a influencia que se vae adquirindo, acaba-se forçosamente em delegado.

— E a casa, onde é que está?

— Espera; depois de delegado passa-se a juiz.

— Você está me debicando. Abusas perversamente da minha situação. Não vês que é impossivel semelhante coisa. Si eu não sou formado como posso ser juiz?

— Ainda estás muito atrazado. Pensas, então, que aquillo é só para os bachareis? Estás enganado; hoje não ha mais disso. Não viste o Pennafort.

— E si descobrem o gato?

— Nada mais simples; vae-se ao Sabino (aqui a gente já vae, já se é alguma coisa) e arranja-se tudo.

— E a casa, onde é que está?

— Não és nada perspicaz. Depois que a gente é juiz, vae-se indo, vae-se indo... Não te digo o resto. Conheces uma casa que ha nos suburbios, muito bonita, com grades de ferro nos fundos? Pois é della.

— Ahn, já sei, agora estou percebendo. Nem me passava pela idéa. Sabes de uma coisa? O Carijó tambem tem uma.

Braz da Silva

SCIENCIA BARATA

A espantosa catastrophe da Martinica poz na ordem do dia a questão da actividade vulcanica do globo. Quasi todas as revistas scientificas e especialmente as francezas estão cheias de artigos referentes ao occorrido na celebre Antilha.

A theoria dos vulcões parece hoje definitivamente assentada. Não ha, ao menos por ora, razão alguma para abandonar a supposição de que a Terra tenha, primitivamente, sido um corpo incandescente. Depois, aos poucos, a parte de fóra, a crôsta superficial, foi perdendo o calor e passando do estado liquido ao solido.

Actualmente é nisso que estamos; uma camada superior, aliás relativamente insignificante e uma parte central incandescente.

Tudo faz crêr, entretanto, que essa parte central não está liquida e sim pastosa, meio solidificada. Si o centro do globo fosse uma onda liquida de metaes em fusão, ahi se deveria fazer sentir a acção da Lua, provocando marés; e essas marés, batendo de encontro á crôsta solida, deviam, todos os dias e em toda a terra, occasionar abalos terriveis. Não é, porém, o que succede.

De qualquer modo, a temperatura interna é seguramente formidavel. Quando se vae cavando o solo, verifica-se que de 33 em 33 metros— termo médio— a temperatura sóbe de um gráo.

Como se produzem os vulcões?

Uma erupção vulcanica é absolutamente a mesma coisa que a explosão de qualquer caldeira. Ambas são produzidas do mesmo modo: pelo vapor de agua.

Comprehende-se bem que a agua, chegando em contacto com a massa central incandescente, deve immediatamente ser vaporizada. O vapor, procurando expandir-se, rebentará os obstaculos que encontrar.

A agua póde ir até o centro, ou pela infiltração das chuvas no solo, ou pela entrada do mar em alguma fenda. A infiltração das chuvas raramente se dá e sempre em proporções relativamente minimas. Quando muito, occasionará, portanto, pequenos tremores de terra.

As erupções vulcanicas, essas são produzidas pela entrada de grande porção de agua do mar, em qualquer fenda da crôsta solida. O mar vae desgastando a encosta, produz ahi uma abertura, um jôrro de agua precipita-se, passa immediatamente a estado de vapor, com uma tensão formidavel e arrasta na sua passagem pedras e lavas, que devastam cidades inteiras como em Martinica, em Krakatoa, em Herculanum e Pompeia.

Passando, essa enorme quantidade de materias tapa, por algum tempo ao menos, a fenda que se tinha produzido—e então, si o tapamento se consolida para sempre, o vulcão fica definitivamente extincto; si, mais tarde, a entrada para as aguas se reabre, como é tão frequente, novas erupções voltam a ter logar.

Dada esta explicação, vê-se bem qual a razão porque os vulcões ficam sempre nas proximidades das costas. A montanha Pelada da Martinica está nesse caso.

A Terra, passando do estado gazoso ao liquido e depois ao solido, cada vez que vae resfriando, vae tambem diminuindo de volume. A coisa é lenta, é vagarosa, exige milhões de annos; mas é fatal. As grandes serras, os systemas colossaes de montanhas são o resultado do enrugamento de uma superficie que já foi maior e que, progressivamente, se vae tornando menor. Na base dessas montanhas, mormente si essa base fica contigua ao mar, é onde, naturalmente, se produzem as fendas, que vêm mais tarde a dar origem aos vulcões, pelo processo já acima explicado.

Estas theorias parecem hoje fóra de contestação. Já ninguem ignora que de quante um vulcão projecta a parte maior é a de vapor de agua.

As pedras, as lavas, tudo o que tanto impressiona é relativamente uma quantidade muito menor que a massa de vapores atirada á atmosphera.

A proposito da erupção da Martinica, tem-se feito notar que ha actualmente uma perturbação meteorologica geral. O frio tem continuado, onde já devia haver calor; em Paris, este mez cahiu neve. Em compensação, o calor continúa, onde já devia haver frio; nós aqui estamos para attestal-o. Demais, em varios pontos se têm verificado pequenos abalos da superficie da terra, mais frequentes que de costume.

Ha alguma coisa a receiar? Quem sabe! Um versejador desabusado propoz, um dia, deante da incerteza de sol e chuva, que então reinava:

«E', pois, preciso, sem perder segundo,
desta incerteza p'ra que cesse o inferno,
por incapaz de governar o mundo,
aposentar o velho Padre Eterno.»

Agora, mais do que nunca, esse remedio energico parece apropriado...

M. A.

Guerra á tuberculose.
O conselho de hygiene de New-York, em uma reunião recentemente effectuada, tomou sérias providencias para evitar a propagação do mal terrivel.

Uma dellas, que vae ser cumprida rigorosamente, é a que prohibe cuspir nas ruas e em todos os logares publicos, hoteis, theatros, salas de espera, estações, vagões de estrada de ferro, etc.

Maçonaria

Gr.·. Or.·. do Brasil.—A administração da Gr.·. Loj.·. Centr.·. eleita em sess.·. ante-hontem realizada, ficou composta dos seguintes Irr.·.:

Presidente, João Francisco da Costa Ferreira, 33.·.; 1º gr.·. vig.·. João Rebello Gonçalves, 33.·.; 2º gr.·. vig.·. F. J. Corrêa Quintella, 33.·.; gr.·. orad.·. dr. Vicente Saraiva Carvalho Neiva, 30.·.; 1º gr.·. exp.·. Carlos Tavares de Mattos, 33.·.; 2º gr.·. exp.·. Joaquim Teixeira de Mattos, 33.·.; gr.·. chanc.·. Francellino José da Silva, 30.·.; gr.·. mestr.·. de cer.·. Antonio Maria Senna Belém, 33.·.; gr.·. cobr.·. João Teixeira de Magalhães, 30.·..

C. Comm.·. — 1ª Secção — Adrião Accacio P. de Figueiredo, 30.·.; Ovidio Cardoso Dantas Junior, 30.·.; João Fonseca Ribeiro Bastos, 30.·. — 2ª secção — Alvaro de Castro capitão, 33.·.; Joaquim Carvalho da Silva Magalhães, 33.·.; João Achilles Stoffel, 30.·..

Reunem-se hoje, á hora do costume, as seguintes Lloj.·.:

Aurora Escossesa, Esperança de Nictheroy, Ganganelli do Rio, sess.·. econ.·. e eleiç.·. de ccomm.·. perm.·.; Amor da Ordem, Estrella do Rio, Lusitana, Imparcialidade e Caridade e Zur Eintracht.

Nova Lourdes.
Um curioso caso de auto-suggestão popular dá-se actualmente em Sassofrata, na Italia.

De regiões afastadas, chegam diariamente ao monte Strega milhares de pessoas, anciosas por verem a Virgem, que dizem alli apparecer regularmente.

O cura da parochia de Santo Egydio contribue para que a lenda mais se divulgue.

Café Globo—Rua 7 de Setembro n. 63.

Uma trombeta romana.
Por occasião da recente visita que Guilherme II fez ás antigas trincheiras romanas do Rheno, mostraram-lhe uma velha trombeta, que uns cavadores tinham encontrado. O imperador, depois de examinal-a, convidou os seus officiaes a fazel-a soar, ao que elles se recusaram, allegando a sua ignorancia. Foi então chamado um lavrador, antigo trombeteiro militar, mas apezar de todos os esforços, o homemsinho nada conseguiu. Então Guilherme II pegou na trombeta, levou-a aos labios e conseguiu emittir um vago ronco. Foi o bastante, e tão contente ficou por ser o unico que sabia tocar a trombeta romana, que offereceu ao lavrador... um charuto.

Cidade que não dorme.
A descoberta é d'um jornal francez. A cidade chama-se Butte, e pertence ao Estado de Montana, America.

Construida no flanco d'uma montanha, conta cerca de quarenta e cinco mil habitantes.

Os estabelecimentos, os escriptorios, os theatros e cafés não fecham nem de dia nem de noite.

A qualquer hora, os habitantes dessa estranha cidade podem entrar em uma loja para fazer compras, n'um barbeiro para fazer a barba ou cortar o cabello, ou em qualquer outro estabelecimento publico.

A grande industria é a industria mineira, cujo trabalho é regulamentado pela lei dos *tres oitos*. Essa mesma lei rege egualmente a vida inteira da cidade.

Patrões, engenheiros, empregados, caixeiros, estão constituidos em tres grupos que, por tres vezes em cada vinte quatro horas, se rendem successivamente.

Para valer ás necessidades dessas tres populações distinctas, foi preciso que os serviços publicos, os bancos, os estabelecimentos, etc., seguissem o movimento, de modo que somente o sol e a luz electrica indicam a differença entre o dia e a noite.

Nunca se sabe, ao encontrar-se um gentleman na rua, correcto e elegante, se é um homem que acaba de se levantar ou que vae deitar-se.

Apesar desta organisação singular, toda subordinada ao trabalho industrial, Butte não é de modo algum uma cidade triste.

Cada habitante trabalha ali o mais que póde para conquistar a fortuna, mas o dinheiro gasta-se com a maior prodigalidade.

30 % de abatimento, corôas para finados na fabrica «Ao Beija-flor». Ouvidor n. 83.

VINGANÇA REALIZADA

FACADA MORTAL

Passou-se hontem a primeira parte do sangrento episodio em que foi victima João Hyppolito de Lima, o querido *Zé da Costa*, director dos Democraticos.

O quarto n. 8 do hotel Nacional, onde se se achava o morto, recebeu, durante a madrugada e o dia de hontem, innumeros visitantes.

Era geral a indignação contra os sicarios que traiçoeiramente roubaram aos amigos e á sociedade o laborioso Lima.

Velaram toda noite o cadaver os srs. Ignacio Soares, director dos Democraticos, Angelo Bernachi, Eurico Legey, representante dos *Paladinos do Caticte*, E. Muniz, Matheus Noronha, Augusto Corrêa, Julio Gomes, Luiz Freitas, Francisco Cunha, Eduardo Ayrosa e Carlos B. Silva.

A's 8 horas da manhã chegou o sr. Antonio Borlido Maia, primo do morto e momentos depois os irmãos Amaro e José Hyppolito de Lima, o sobrinho José Hyppolito de Lima Filho, e os amigos do finado capitão Paula Costa, A. Villas-Bôas, Theodoro Levy, Eugenio Cambit, José Garcia e outros.

A autopsia

Foi feita a autopsia pelo dr. Sebastião Côrtes, medico legista da policia, á 1 1/2 horas da tarde, no quarto onde falleceu João Hyppolito de Lima.

Antes de ficar assente que esta operação fosse feita no hotel Nacional, houve diversas ordens e contra ordens para ser o cadaver removido para o Necroterio, resolvendo, a pedido dos parentes e amigos do morto, o dr. chefe de policia, que a autopsia fosse effectuada no hotel Nacional, sendo attestada como *causa-mortis* a hemorrhagia pulmonar, consequente ao ferimento feito por arma perfuro-cortante.

A camara ardente

Após a terminação da autopsia foi o quarto n. 8 transformado em camara ardente.

O cadaver de Hyppolito de Lima, foi vestido com um terno preto e collocado sobre uma mesa.

A' cabeceira do morto, cuja physionomia estava serena, via-se um *bouquet* de rosas e o corpo era coberto pela bandeira bi-color dos Democraticos. Quatro cyrios ardiam em torno.

A's 4 horas da tarde chegou o caixão mortuario, onde foi depositado o finado, sendo fechado por directores dos Democraticos e entregue a chave a um dos irmãos.

O feretro

Vagarosamente foi o caixão retirado da improvisada camara ardente.

O escudo alvi-negro dos Democraticos cobria os dourados do esquife, que foi levado á mão até a rua Visconde do Rio Branco esquina da praça da Republica.

Ahi foi collocado no coche funebre e entre alas de povo em attitude respeitosa desfilou o longo prestito funebre.

Eram 5 horas e dez minutos da tarde.

Sem accidente chegou o funebre cortejo ás 6 horas e 15 minutos da tarde.

No cemiterio

Foi tocante a trasladação do esquife para o carneiro onde foi inhumado José de Lima.

Retirado o caixão do coche e carregado novamente a mão até a borda do carneiro n. 4.538, no 1º quadro, ahi usou da palavra o sr. Guilherme Ribeiro, em nome do CLUB DOS DEMOCRATICOS, que agradeceu o comparecimento das sociedades co-irmãs, dos representantes da imprensa e fez o panegyrico do morto, victima da sua dedicação ao cargo que com tanta distincção occupou, o despediu-se do morto em nome dos Democraticos lançando a primeira pá de cal; seguindo-se as demais pessoas presentes.

Foi extraordinaria e justa a commoção dos circumstantes. Ao pé da sepultura empunhava um socio do club o alvi-negro escudo. Toda esta cerimonia feita á noite, frouxamente illuminada pela luz bruxolenta de um archote; o recolhimento dos circumstantes, a dôr estampada em todos os semblantes, tudo dava solemne imponencia á inhumação do inditoso João Hyppolito de Lima.

— Muitas corôas se achavam depositadas sobre o caixão e entre ellas notámos as seguintes: riquissima corôa de papoulas, amores perfeitos, rosas chá e iris, tendo pendentes fitas de chamaloto roxa com a inscripção: *Solidariedade dos Fenianos*; de papoulas, crysanthemos, tinhorões, samambaia e orchidéas, com a inscripção: *Ao seu digno thesoureiro o Club dos Democraticos*; e outras com as inscripções:

Saudades de Bellarmina; *Saudades dos empregados do Hotel Nacional*; *Ao seu digno socio o Club dos Paladinos*; *Saudades de Antonio Ribeiro Maia*; *Saudades de Antonio Borlido Maia*; *P. Rodrigues Peijó*; *H. Hirscher*; *Do Club dos Destemidos* e muitas outras.

—O *Correio da Manhã* fez-se representar pelo nosso companheiro de trabalho Mario Soares.

Manifestações de pezar

Acompanharam o sahimento funebre as seguintes commissões:

Club dos Fenianos composta dos srs. Manoel José das Neves e Manoel Maria de Oliveira; *Club dos Paladinos*, pelos srs. Eurico Legey, Miguel Cappellonch, e E. Muniz; *Club dos Destemidos* pelos srs. Francisco Bastos e Alvaro Lazary; *Touring-Club* pelos srs. Antonio dos Santos Pinto e Arthur Cardoso Machado.

Todas estas sociedades bem como os *Paladinos da Cidade Nova* hastearam os seus pavilhões em funeral.

Ao Club dos Democraticos pelo Club dos Fenianos foi enviado o seguinte officio:

«Illmos. srs. A profunda dor que vos compunge sentimol-a tambem, pois o facto doloroso da perda do vosso companheiro anima-nos mais que nunca pelo espirito de solidariedade a vir reverente apresentar-vos os nossos mais sentidos pezames e ao mesmo tempo honrar-nos com a devida venia para acompanhar á ultima morada esse soldado que a mão homicida roubou das fileiras carnavalescas. Portanto, srs., permitti que em nome do Club dos Fenianos mais uma vez vos reitere os nossos sentimentos».

O Club dos Democraticos fará celebrar missas de setimo dia pelo eterno repouso do finado.

Captura do assassino

Conhecido o desenlace fatal da scena ante-hontem havida no hotel Nacional, e da qual foi victima o inditoso João Hyppolito de Lima, o dr. chefe de policia deu ordens terminantes para serem coroadas de bom exito as diligencias iniciadas para a captura do criminoso.

S. ex. distribuiu agentes por todos os pontos onde podia andar Alfredo Pereira Paulo, e, em companhia do 3º delegado auxiliar e do 3º supplente da 5ª delegacia urbana, dirigiu-se a diversas casas de commodos, hospedarias e estalagens afim de effectuar rigorosas buscas.

Desde as 11 horas da noite de ante-hontem até ás 5 horas da manhã de hontem a policia poz-se a campo e felizmente conseguiu prender o criminoso. Achava-se elle recolhido em um dos aposentos do hotel Caboclo, á rua Senador Euzebio, de onde foi immediatamente transportado para o xadrez da Repartição Central de Policia.

Alfredo Pereira Paulo ficou livido ante a presença das autoridades e mostrou-se logo depois surprehendido com a sua prisão.

A's 3 horas da manhã, quando era ainda procurado Alfredo, o dr. chefe de policia deu busca na casa n. 127 da rua D. Feliciana e ali prendeu Mario Noronha, que tinha escondido embaixo do colchão de sua cama uma afiada faca, a qual foi apprehendida.

Depois de ser hontem apresentado ao chefe, o assassino foi levado até o hotel Nacional e em frente ao cadaver de João Hyppolito soffreu ligeiro interrogatorio pelo dr. 2. delegado auxiliar.

Cynicamente negou o crime e homicida, que titubeando, no entretanto, confessou ter aggredido e quebrado o guarda-chuva nas costas de sua victima.

Em seguida teve ordem de se retirar, sendo acompanhado por agentes até á 4ª delegacia urbana, onde prestou o seu depoimento.

O inquerito

Já bem adeantado está o inquerito, ante-hontem iniciado pela policia, tendo nelle prestado declarações diversas testemunhas do facto, entre ellas algumas importantes.

São quasi que unanimes as accusações feitas a Alfredo Pereira Paulo, de ter sido o autor do assassinato de João Lima.

A' vista disto e estando já provada a autoria do crime, o delegado da 4ª circumscripção urbana requisitará hoje do juiz competente a prisão preventiva contra o assassino, que deve ser transportado para a Casa de Detenção.

NO ESTRANGEIRO
(Pelo telegrapho)

RUSSIA

Terrivel incendio.
SÃO PETERSBURGO, 26 —Uma grande parte do quarteirão tartaro da cidade de Kazan foi destruida por um terrivel incendio.

INGLATERRA

Policia argentina.
LONDRES, 26—O *Times* publica um telegramma do sr. Joaquim Gonzalez, ministro do interior da Republica Argentina, desmentindo formalmente a accusação feita contra a policia argentina, de ter morto o inglez Barnett.

A Russia e a Mandchuria.
LONDRES, 26—Nas rodas politicas disse que uma clausula da convenção entre a Russia e a China, tiraria ao Celeste Imperio toda a soberania sobre a Mandchuria.

Principe de Galles.
LONDRES, 26—O principe de Galles foi promovido a general da ordem do Merito, recentemente creada pelo rei Eduardo e que é destinada a recompensar os serviços prestados á marinha, exercito, artes, letras e sciencias.

O rei creou egualmente a ordem do Serviço Imperial, destinada aos funccionarios civis.

ITALIA

Municipalidade de Napoles.
ROMA, 26—A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei relativo á Municipalidade de Napoles.

Bandidos e carabineiros.
ROMA, 26.—Nos suburbios de Girgenti feriu-se um combate entre um grupo de bandidos e o contingente de carabineiros enviado para perseguil-os.

No encontro morreram dois soldados e tres bandidos.

Incendio.
ROMA, 26.—Communicam de Livorno que importante estabelecimento balneario daquella cidade foi completamente destruido por incendio.

Commandante Frigerio.
ROMA, 26— O vice-almirante Frigerio foi nomeado commandante do departamento de Spezia.

Cambio.
GENOVA, 26— Cambio sobre Paris liras 101,65 por 100 francos.

Peste bubonica.
GENOVA, 26.—Pelo exame bacteriologico a que se procedeu constatou-se que os dois enfermos madame Barzai e o criado Comparetti, do vapor *Duca de Galliera* estão effectivamente atacados de peste bubonica.

O estado de mme. Barzai é bastante grave.

Tremores de terra.
MESSINA, 26.— Foram aqui sentidos dois ligeiros tremores de terra, os quaes não causaram nenhum damno.

FRANÇA

Corrida Paris-Vienna.
PARIS, 26—Esta madrugada ás 3 horas e meia começou a corrida de automoveis Paris-Vienna.

A partida teve logar em Champigny.

Uma multidão enorme assistia.

Assignalam-se varios accidentes de pessoas.

Camara e Senado.
PARIS, 26—Na Camara dos Deputados o sr. Rouvier, ministro das finanças, disse que a situação financeira do paiz merece uma attenção séria. E' preciso absolutamente *enrayer* as despezas e tocar todavia, com prudencia na legislação fiscal em vigor.

— No Senado, o sr. de Freycinet sustentou o projecto do serviço militar reduzido a dois annos.

Segundo elle o augmento de despezas que necessitará essa reforma não passará 25 milhões de francos.

Expedição a Sião.
PARIS, 26—Desmentiram-se hoje os boatos que correram de que havia sido enviada uma expedição ao reino de Sião.

Descarrilamento.
NIORT, 26—Dois trens de passageiros descarrilaram perto de Niello. Houve uns cem passageiros feridos.

HESPANHA

Grande explosão.
MADRID, 26—No campo de Carabanchel uma terrivel explosão de polvora produziu-se esta manhã ás 6 horas, aterrando toda a cidade, onde acreditou-se primeiramente que se tratava de um bolide.

Grande quantidade de vidros foram quebrados nos arredores do campo; algumas casas desabaram e ha numerosas victimas.

Em consequencia da explosão a polvora chegou a cahir a oito kilometros do logar do sinistro.

O paiol que explodiu continha granadas destinadas ao exercito.

As victimas são em numero de 17.

O rei foi visitar os feridos e exprimiu-lhes a sua compaixão.

O abalo foi sentido no palacio real onde se abriram algumas janellas da sala do throno e partiram as dobradiças de uma porta.

O paiol desappareceu completamente. Umas cem pessoas apenas estão sãs e salvas. Houve pessoas feridas num raio de um kilometro. A egreja do campo desabou, e as casas estão seriamente damnificadas.

Attribue-se a catastrophe á dilatação dos gazes da polvora sem fumaça.

Em Barcelona e Cadiz.
MADRID, 26 — O conselho de ministros tomou conhecimento das explicações que o sr. Borges, capitão general da provincia da Catalunha, deu sobre os acontecimentos de Barcelona.

O conselho decidiu que o sr. Sagasta, presidente do conselho, exponha ao presidente do congresso os motivos que obrigaram as medidas tomadas contra os deputados Urquia e Uria.

Em seguida o conselho occupou-se das ultimas grèves e felicitou-se pela solução dada ás grèves dos pedreiros e carpinteiros de Madrid e que terminaram por um contrato entre patrões e operarios.

Os ministros discutiram depois a questão agraria na provincia de Cadiz e os acontecimentos que se deram em Alicante durante uma procissão. Os ministros resolveram pedir explicações ao governo.

PORTUGAL

Rebellião indigena.
LISBOA, 26— Chegam novas informações sobre a rebellião indigena no Congo.

Os indigenas arrazaram varias povoações assassinando todos os europeus nellas encontrados.

Organisaram-se reforços em Angola para castigar os rebeldes.

Principe real.
LISBOA, 26— O principe real voltará para Lisbôa no proximo sabbado.

O regulo Luiz Castano.
LISBOA, 26— Telegrammas aqui recebidos informam que as forças portuguezas mataram, ao norte de Barué, o regulo Luiz Castano.

Boers emigrados.
LISBOA, 26— Os boers emigrados em Portugal vieram a Lisbôa para assistir ás festas que devia dar a colonia ingleza por occasião da coroação do rei Eduardo.

As festas tendo sido adiadas os boers voltaram para os seus lares.

Assignatura do convenio.
LISBOA, 26— O sr. Pereira Carrilho, secretario geral do ministerio das finanças, acaba de chegar a esta capital.

Tendo sido intervistado, declarou que o convenio para a divida exterior foi assignado em Paris com os *comitês* dos portadores estrangeiros.

ESTADOS UNIDOS

Canal inter-oceanico.
WASHINGTON, 26.—A Camara dos Representantes, em sua sessão de hoje, adoptou por 252 votos contra 7 o projecto Spooner, ordenando a construcção do canal inter-oceanico pela via Panamá.

Derrota do governo em Venezuela.
NOVA YORK, 26— Um telegramma recebido de Willemstad informa saber-se ali que, após cinco horas de combate encarniçado, o vice-presidente Ayala com 1744 homens de tropas governistas teve que entregar a cidade de Coro, onde se defendia contra os insurrectos venezuelanos.

CHILE

Grande desastre.
SANTIAGO, 26 —Abateu a ponte sobre o rio Cluro na occasião em que passava um trem de passageiros.

O trem cahiu ao rio, sendo muitos os passageiros mortos e feridos.

Entre os mortos contam-se o engenheiro Phelix, um foguista e um carpinteiro.

Foram enviados soccorros.

Dr. Hevia Riquelme.
SANTIAGO, 26—Assegura-se que o dr. Hevia Riquelme, ministro chileno no Rio de Janeiro, virá brevemente a esta capital pleitear a sua candidatura a senador.

Linha telegraphica.
SANTIAGO, 26—Trata-se da construcção de uma linha telegraphica entre Punta Arenas e Porto Montt.

PERU

Fabrica de tecidos.
LIMA, 26—As fabricas de tecidos fomentam a criação do bicho de seda.

REPUBLICA ARGENTINA

O general Mitre.
BUENOS AIRES, 26.— O general Mitre foi acommettido de uma congestão pulmonar.

Felizmente o illustre estadista argentino experimentou sensiveis melhoras, tendo recebido hoje, por motivo do seu 81º anniversario natalicio innumeros cumprimentos.

General Mitre.
BUENOS AIRES, 26.—O presidente Roca, ministros e outros personagens politicos foram á residencia do general Mitre felicital-o pela data de hoje.

Agio do ouro.
BUENOS AIRES, 26. —Agio 2.20, 70 0/0.

PROMOÇÕES A GENERAL

O sr. ministro da guerra, agora que se trata de promoções, está mandando averbar nos assentamentos do coronel Arthur de Moraes Pereira umas tantas alterações, que absolutamente não constavam da sua fé de officio.

Será louvavel esse acto de s. ex.?

Vejamos. Brevemente dar-se-ão duas vagas de general de brigada abertas pela reforma compulsoria dos generaes Roberto Ferreira e Silva Barbosa, e parece que o sr. marechal ministro da guerra se preoccupa em mostrar claramente ao sr. Campos Salles o grão de merecimento de cada um dos coroneis que concorrem ao alto posto de general, merecimento este que se deveria deprehender facilmente da simples leitura de suas fés de officio, documentos estes que devem ser completos e inalteraveis, a não ser que os interessados tentem fazer o que, em magia, se chama *forçar a carta*.

O sr. Campos Salles, uma vez informado do merecimento de cada um, tem o civico dever de escolher dois dos mais dignos, não só pelos seus dotes moraes, como pela bravura e reaes serviços de guerra prestados á patria.

Das boas e insuspeitas promoções depende a garantia do regimem democratico e felicidade de todas as instituições vigentes.

Não demoraremos procurando provar os males que resultarão especialmente para o proprio exercito, uma vez feitas más promoções, e contentar-nos-emos apenas com a franca e leal relação seguinte dos 65 coroneis que, segundo suas antiguidades, estão aptos para o posto de general.

Vejamos quaes os serviços de guerra dos primeiros 24.

Destes, fizeram a campanha do Paraguay os srs. Piragibe, Saturnino, Salgado, Abreu Lima, Francisco Bittencourt, Horacio, José Christino, Souza Menezes e Filomeno da Cunha.

Fizeram a campanha do Paraguay, a revolução aqui, no Paraná e no Rio Grande: Aguiar Corrêa, Godolphim e Salustiano, e só um, *um só*,—o coronel Cesar de Sampaio, fez as campanhas do Paraguay, a revolução do Rio Grande e de Canudos.

Do exposto fica, pois, o sr. Campos Salles habilitado a fazer justiça, a não ser que queira experimentar os effeitos da grave preterição que, parece, está premeditada.

Esperemos...

Marius Cyro

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

O *trust* do aço.
As cifras seguintes, relativas ao ultimo exercicio do *trust* americano do aço, dão uma idéa da importancia da colossal empreza.

O *trust* pagou, durante o seu primeiro anno, 505 milhões de despachos, salarios, etc.

O custo dos productos fabricados pelo *trust* nos seus fornos e machinas attingiu á somma de—4 bilhão e 700 milhões, produzindo, na venda, a cifra total de 2 bilhões e 300 milhões, correspondendo ao beneficio total de 600 milhões!

O numero de operarios e empregados da empreza é de cerca de 160.000.

AGGRESSÕES E FERIMENTOS

Questões de ciumes entre as meretrizes Rita Diamantina dos Anjos e Maria Amelia hontem, ás 9 1/2 horas da noite, na rua do Regente levaram a segunda a vibrar tres navalhadas na primeira, sendo no peito, no braço e perna do lado direito.

Intervindo na contenda Maria Joaquina França, foi tambem ferida no dedo pollegar direito.

A aggressora foi presa e Rita enviada para o hospital de Misericordia, pela policia da 3.ª urbana, que tomou conhecimento do facto.

— Um flagrante arranjou na 3.ª urbana o soldado do 1º regimento de cavallaria do exercito Albino Antonio Lopes, dando uma facada na omoplata direita de João Domingos da Costa, hontem, as 8 1/2 horas da noite, na rua S. Jorge, esquina da de Luiz de Camões.

Millionario sordido.
Na rua Vitas, em Paris, falleceu um tal Galieu, de noventa e cinco annos, do qual se referem actos de sordida avareza e de repugnante egoismo.

Este individuo, que morreu na maior miseria legou ao Estado dez milhões de francos.

Chocolates — [illegible] de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

NOTAS FALSAS

Mais duas notas falsas, uma de 10$ e outra de 50$, foram hontem apresentadas á repartição central de policia.

A de 10$ que tem o n. [illegible] da 9ª estampa serie 67 foi recebida por Luiz dos Santos Neves, morador na Fabrica de Tecidos Alliança, das mãos do agente despachante da companhia Jardim Botanico, no Largo da Carioca, no troco de 20$ que havia dado para pagamento de uma passagem de 500 réis.

A de 50$, cujo numero é 140.710, foi passada por Joaquim Portalez, hespanhol, morador á rua dos Invalidos n. 68, a Francisco Gomes de Araujo, estabelecido á rua dos Invalidos n. 54, para pagamento de um debito de 12$500.

O 2º delegado auxiliar tomou as necessarias declarações e enviará á Caixa d'Amortização para serem examinadas as notas em questão, proseguindo no inquerito que foi aberto.

Charutos Bahia Milhazes, os melhores.

CONDUCTOR MODELO

Um simples prurido de exhibição por parte de um funccionario publico, motivou hontem, á noite, na estação Central da Estrada de Ferro do Brasil, um pequeno escandalo.

Um dos reporters de uma folha matutina encarregado da reportagem suburbana, tomando na estação do Enhenho de Dentro o trem S U 86, foi alvo da incivilidade de um conductor de 4ª classe de nome Agenor, que, pelo simples facto de ter o referido reporter tomado por equivoco um carro de 1ª classe quando possuia passagem de segunda, o cobriu de improperios, apezar da urbanidade com que elle o tratava.

Esse conductor modelo, dizendo ser empregado de nomeação, não vacillou em calcar os mais comesinhos principios de delicadeza, e para elle é necessario um correctivo por parte do director da Estrada de Ferro, afim de que os passageiros não continuem a soffrer semelhantes vexames.

Chocolate Bhering—7 de Setembro, 63

Correio do Congresso

Presidiu a sessão o sr. Pinheiro Machado, sendo sem debate approvada a acta da antecedente.

No expediente não foi lido nenhum papel.

Occupou a tribuna o illustre representante do Districto Federal, sr. Barata Ribeiro, que se defendeu das accusações que lhe foram feitas pelo *leader* do governo, o sr. Seabra, demonstrando com varios documentos que leu, para scientificar ao Congresso que, quando prefeito do Districto Federal, jámais deixou de obedecer ás ordens e sentenças emanadas do poder judiciario; affirmou mais que foi e será sempre um fiel executor da lei.

Disse que naquella época toda a imprensa desta Capital lhe era hostil, por isso arcou com innumeras difficuldades, sendo excessivamente guerreado, porém injustamente; tem consciencia de que cumpriu o seu dever.

Declarou que, de accordo com a engenharia e a hygiene, praticou varias demolições uteis, não só ao saneamento, como tambem ao embellezamento desta cidade, e d'ahi é que tiveram origem as indemnisações tão verberadas pelo representante da Bahia.

Citou ainda o caso da celeberrima estalagem, cognominada a *Cabeça de Porco* que zombava dos governos ha 44 annos e tinha sido a sepultura de sete ministerios.

Explicou o que se passou na conferencia que teve com o sr. presidente da Republica a proposito das eleições municipaes. Nunca insinuou ao sr. Campos Salles a assumir a dictadura do Districto Federal; o que aconselhou foi o cumprimento da lei, coisa que o chefe d'Estado desconhece completamente censurando acremente o procedimento deste trazendo a publico conversas particulares, o que qualificou de indignidade.

Concluiu desafiando o sr. Seabra a provar que o orador houvesse desrespeitado um unico mandado judiciario.

O digno senador pela Capital Federal fallou por espaço de hora e meia e o seu discurso foi longo, esclarecedor e sobre tudo muito documentado.

ULTIMO RELATORIO DA FAZENDA, pelo dr. Vieira Souto — Continúa á venda no escriptorio desta folha, preço 2.000 réis.

Consulado em Iquitos.
No relatorio que o consul geral do Brasil em Iquitos enviou ao sr. ministro das relações exteriores, acompanhando os mappas correspondentes ao movimento commercial e maritimo entre o Perú e Brasil, assignala que de janeiro a março do corrente anno entraram ali 10 embarcações vindas do Brasil e levando generos no valor de 42.904.60 soles e sairam para os portos desta Republica, 11 embarcações com mercadorias no valor de 180.219.76 soles.

Os principaes generos nacionaes importados pelo Perú foram a farinha de mandioca, o assucar e o café.

A principal exportação peruana foi de borracha de diversas classes, chapéos de palha e feijão.

No requerimento da Companhia Cantareira é Viação Fluminense, pedindo concessão de um trecho de terreno que facilite o movimento das cargas das suas embarcações nesta capital, deu o sr. ministro da fazenda o seguinte despacho:

«Concedo a licença a titulo precario e nos termos do parecer da directoria do Contencioso».

Uma sala de recreio aerea.
Mais uma originalidade americana é essa que nos conta um jornal francez.

Na avenida Madison, em Nova York, foi no telhado de um alto palacio construida uma sala de ferro, madeira e vidro, muito parecida com um atelier de photographo.

E' destinada ao recreio de crianças.

Parece que a engenhosa tentativa foi coroada de exito porque outras construcções no genero já estão apparecendo, em grande numero.

Livros collegiaes — Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

LUTA E FERIMENTOS

Hontem, á tarde, tiveram forte altercação em sua residencia, á rua D. Clara n. 7, Felippe de Medeiros Gomes e Alexandre Magno Pinto, terminando em luta corporal, da qual sahiram ambos feridos com escoriações no frontal e mão direita.

Os lutadores foram presos e recolhidos ao xadrez da 12ª delegacia urbana.

O ouro e a prata em 1901.
Vê-se da estatistica, publicada pelo *Engineering and Uinine Journal*, de Nova-York que a producção do ouro augmentou em 1901 em tôdas as partes do mundo—com excepção do Transwaal—emquanto que a prata explorada neste periodo decresceu consideravelmente. A Australia é o paiz que mais preponderantemente figura nessa estatistica (16,624,000 lib-st); a seguir os Estados Unidos (16,300,000 lib-st) o Canadá (5,100,000 lib-st); a Russia 14,700,000 lib-st); etc. Estes numeros representam a avaliação da producção aurifera.

Tiro civil — Salão de tiro ao alvo, primeiro no genero; todos os dias; brevemente torneios com premios diversos — Largo do Machado.

A CACETE

Na rua Affonso Ferreira, encontraram-se hontem Damião de tal e José Antonio da Silva.

Este, que se achava um pouco alcoolisado, pisou, involuntariamente, o pé daquelle, pedindo-lhe em seguida innumeras desculpas.

Damião de nada quiz saber e, erguendo um cacete que comsigo trazia, vibrou no desastrado José uma cacetada, que o attingiu no rosto, ferindo-o.

O offendido foi queixar-se á autoridade da 1ª suburbana.

Consulado de Hamburgo.
O consul geral do Brasil em Hamburgo, no relatorio que acaba de enviar ao sr. ministro das relações exteriores, concernente ao movimento maritimo e commercial entre aquelle porto e os do Brasil, assignala o seguinte: Entraram procedentes do Brasil, 25 embarcações, todas estrangeiras e sahiram com destino a essa republica 33 de egual nacionalidade.

O valor da importação é ignorado, sendo que o da exportação attinge a 17.078.910 marcos.

ACTOS FUNEBRES

Custodio Manoel Fernandes, sua esposa e filhos, commendador Narciso Luiz Machado Guimarães, José Alberto Fernandes, dr. Alfredo Machado Guimarães, Ernesto Machado Guimarães, dr. Ernesto Silva e suas familias, convidam a todos os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes do seu querido e sempre chorado filho, irmão, neto e sobrinho o innocente MANOEL, o qual se ha-de sepultar hoje, 27 do corrente, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 30, Fabrica das Chitas, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, e a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto, desde já se confessam eternamente gratos.

Não ha convites por carta.

Manoel José de Souza Vieira

EX-OFFICIAL DO TRAFEGO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Luiza Zeferina de Souza Vieira e seus sobrinhos agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia de seu prezado irmão e tio MANOEL JOSÉ DE SOUZA VIEIRA e de novo os convidam a assistir a missa de trigesimo dia que mandam celebrar, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro; confessando-se, desde já, agradecidos.

Francisca dos Santos Dumont

O dr. Eduardo de Andrade Villares, dr. Carlos de Andrade Villares, dr. Ricardo Severo da Fonseca Costa ausentes e Fonseca Costa & C., convidam seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio da alma de D. FRANCISCA DOS SANTOS DUMONT, fallecida na cidade do Porto, mandam celebrar hoje, sexta-feira, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

DORES DO PIRAHY

Vitalina de Oliveira e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos do seu pranteado esposo e pae para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 28 do corrente, 7º dia de seu passamento.

Carlos Dantas de Brito

João Dantas de Brito e suas filhas, Antonio Dantas de Brito e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho e primo, CARLOS DANTAS DE BRITO, que, para descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na egreja de Lampadosa, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, antecipando desde já seu eterno agradecimento.

Justiniana Angelica Jardim Ferreira

José Ferreira Marques convida a seus parentes e amigos assistirem á missa de trigesimo dia que manda rezar na egreja da Lampadosa, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua pranteada tia e madrinha JUSTINIANA ANGELICA JARDIM FERREIRA.

Grato desde já ficará, eternamente.

Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos

O tenente-coronel Silvino Mattos, cirurgião dentista, sua esposa d. Ermelinda Mattos e seus filhos Godofredo e Hilda convidam seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem a missa que pelo eterno repouso d'alma de sua inolvidavel e nunca assás chorada mãe, sogra e avó LEOPOLDINA ROSA DE OLIVEIRA MATTOS, farão celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, segunda-feira, 30 do corrente, 30º dia do seu passamento, e a todos que se dignarem a comparecer a esse nobre e justo acto de caridade, culto e fé, antecipam sincera e eternamente sua gratidão.

Francisco Manoel de Almeida

ESTADO DE ALAGOAS

Pedro Xavier de Almeida faz celebrar hoje, 27 do corrente, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula uma missa pelo descanso eterno da alma de seu idolatrado irmão FRANCISCO MANOEL DE ALMEIDA, fallecido no Estado de Alagoas, setimo dia do seu passamento. Para esse acto de religião convida as pessoas de sua amizade.

DESESPERADO

Difficuldades de vida levaram hontem o pescador Sensino da Cunha Dias, residente na praia do Retiro Saudoso n. 91, a tentar contra a existencia, vibrando uma facada no lado esquerdo do peito.

O facto passou-se na venda da mesma praia n. 171, e delle teve conhecimento o inspector de serviço na delegacia da 8ª urbana, que enviou Dias para o Hospital da Misericordia.

Alfaiataria do Povo—Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

FOGO

No trapiche Fortes, á rua da Gambôa, deu-se hontem um principio de incendio em uma pilha de carvão, não acarretando felizmente sérios prejuizos, e sendo o fogo promptamente extincto pela lancha Vesuvio e pelo posto de bombeiros da Gambôa.

Do facto tomou conhecimento a policia da 2ª circumscripção urbana, que não conseguiu saber do administrador do trapiche qual o motivo do incendio.

Está aberto inquerito.

São baratas demais, mamã, as fazendas na *Paulicéa*, largo de S. Francisco 1. Custam 40 % menos que nas outras casas.

Pelo ministerio do interior foi declarado ao delegado fiscal junto ao Gymnasio de Ouro Preto, que o sr. ministro resolveu mandar admittir o menor Christovão de Souza Prates, como alumno externo gratuito no estabelecimento sujeito á sua fiscalização.

Barbosa Freitas—30 % de abatimento em todos os artigos, Ouvidor 74 A.

Foi prorogada por mais seis mezes a licença em cujo goso se achava o engenheiro Everardo Backheuser, preparador da Escola Polytechnica, afim de tratar de seus interesses.

Sabão da Costa, mel, melado, manteigas, queijos, etc. CHOPP NAUTICO, trav. do Ouvidor 34.

A João de Souza Pimentel e Jacintho Alves da Rocha, estabelecidos nesta capital, concedeu o sr. ministro da fazenda licença para vender estampilhas do sello adhesivo.

AFOGADO

Pela manhã de hontem foi encontrado boiando na praia de Icarahy, em Nictheroy, o cadaver de um individuo, de côr branca, de bigode e cabellos castanhos apparentando ter 40 annos de edade e já em estado de adeantada putrefacção.

Um escaler do couraçado *Riachuelo* rebocou o corpo para o cáes Pharoux, de onde foi removido para o Necroterio, com guia da autoridade da 1ª urbana.

Pelos medicos da policia foi feita a verificação do obito, sendo attestado como causa mortis a asphyxia por submersão.

—A' ultima hora, quando já se tratava da remoção do cadaver para o cemiterio, foi elle reconhecido como sendo o de Manoel Affonso, de 30 annos, casado e que residia á rua do Estacio de Sá n. 22.

Reconheceu o corpo o sr. Adelino Loureiro, seu cunhado, que se incumbiu do enterro.

O enterro, effectuado ás 6 horas da tarde, partiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MORTE DE UMA CREANÇA

Afim de seguir para Europa, Maria dos Anjos comprou uma passagem para o paquete *Thames*, onde se accommodou ante-hontem, em companhia de um filhinho de oito mezes de edade e de nome Antonio.

A' noite estava Maria com seu filho no beliche, quando se deu um facto, que ella não sabe explicar.

E' que a senhora acordou aos gritos da creancinha, que apresentava queimaduras por acido phenico, estando Maria egualmente queimada.

Ambas foram removidas para o Hospital da Misericordia, onde se recolheram á 22ª enfermaria.

Ahi, após algumas horas de padecer, a pobre creança falleceu, sendo constatado na papeleta, como tendo occasionado a morte, envenenamento por acido phenico.

A pobre mãe declarou que a creança se queimára com aquelle corrosivo, que apparecera em uma tigella e que ella ignora a sua procedencia.

O dr. Sebastião Côrtes fez autopsia no pequenino corpo.

Sobre este facto a policia da 1ª urbana ainda não tomou as providencias que se fazem urgentes sejam realizadas, pois Maria de Jesus ainda não foi ouvida pela autoridade.

ANTONIO FELIX

Nesta amoravel terra fluminense não sei de outra alma mais simples e mais docemente poeta que a desse bom e amado Antonio Felix, que a morte nos levou ha trinta dias.

E foi tão bom e tão simples que a gente não sabe mesmo si elle existiu ou si ficou em nossa imaginação, como a reminiscencia de um sonho grato, aquella figura de moço, cuja alta expressão de doçura e de affecto ameigava e espiritualisava a feição de tudo que o cercava.

Mas, elle viveu! Elle viveu e sentiu! Elle amou e soffreu! E porque tivesse amado e soffrido com toda a intensidade humana, deixou arder o coração no delirio e na febre de tudo interpretar, e interpretando, o proprio coração fel-o um dia surgir aos nossos olhos, não mais um coração de homem, mas uma estranha crysalida, tão estranha e tão bizarra que, ao em vez de phalenas, deixou revolteando pelo ar, num rumor macio e brando, a revoada de seus versos encantadores!

E como soube cantar!... São tão commovedores, tão enlevados os seus versos, que lembram alguem que tivesse adormecido, cheio de fadiga e susto das fundas paixões do mundo, sob a cupula das arvores, e acordado pelo amanhecer ouvindo o hymno dos passarinhos, o chilrear das pequeninas aves, toda uma musica encantada, doce e velludosa, musica de violinos que tocassem para as almas errantes e invisiveis dos sylphos!...

Toda a sua obra poetica é uma bucolica; uma pastoral fresca e clara sob o azul incomparavel do céo de minha terra!... Suave idylio rural de um par galante que fosse esconder o seu amor no largo socego dos campos...

E como não ha de ser assim si o ninho — o seu coração delicado — onde foi buscar os seus versos, elle diz que:

«Era simples e chão como um arcado moço»

sim, na verdade, era simples e chão. De uma simplicidade christã que agradava, que attrahia a amizade de todos, perdoando a falta alheia e sendo inexoravel apenas para si; não se deixando mover numa unica acção que de leve fosse magoar alguem!

Como a sua obra, a sua vida foi toda dedicada ao Amor, e nenhum outro soube ser melhor filho nem melhor esposo.

Orphão de pae aos 20 annos, elle assumiu a responsabilidade de uma familia não pequena, e o moço despreoccupado e ouvidoriano desappareceu para dar logar a um outro Antonio Felix, sempre de figura fragil, mas de forte estructura moral, lutando com uma tenacidade de ferro para dar á velha Mãe e a cinco irmãos um lar onde não faltasse pão e não faltasse conforto.

E, apezar de tanto trabalhar, ainda encontrava aquelle primoroso espirito de Eleito horas para cantar em versos fluentes e sonoros os sonhos e os anceios de sua alma de artista.

Póde ser que, si lhe tivesse sobrado mais tempo, elle nos legasse uma obra mais forte, mais torturada, mais enervante, ao sabor destas degenerescencias de hoje, e, por isso mesmo, mais ao agrado da nossa geração; mas si assim fosse ella teria perdido justamente a feição primordial que a caracterisa e que tão fortemente a separa dos escriptos contemporaneos: — essa irradiação sadia e doce de velho lyrismo remoçado pelo seu talento e pela sua maneira intrinseca de ver.

Elle tinha um modo tão especial de dizer, que, apezar da linguagem commum empregada, conseguia o maximo de emoção, a maxima vibração artistica no leitor dos seus trabalhos. Ainda hoje eu me lembro de um conto seu — Na Aldeia — publicado no semanario, *A Folha*, que juntos redigimos, e que fez Pedro Rabello dizer em um grupo, na rua do Ouvidor: «Parece incrivel que aquelle rapaz tão franzino seja capaz de escrever isto!» E é tão simples essa novella que se acredita que qualquer creança seria capaz de escrevel-a!

Attentae para esta «Pagina Triste» e dizei si não é verdade o que vos digo:

Lembro-me tanto!... Passaros em bando
Garganteiavam melodicos cantares;
Passavam, suaves, alarmando os ares,
Aromas de jardins de quando em quando...

Ias partir, e foi quasi chorando
Que eu, tremulo, te disse: «A estes logares
Volta breve, que emquanto não chegares
A dor desta saudade não abrando».

Foste. Tempos passaram. Noiva, um dia,
Voltaste, e, nessa voz cheia de encanto,
Disseste-me a sorrir. «E a phantasia

Que tivemos, recorda-se?...» Eu, o pranto
Sustendo: «Não me lembro» disse, e ouvia,
Saudoso, o coração: «Lembro-me tanto»!...

Não ha neste soneto uma só phrase rebuscada, uma unica palavra que não seja de todo o dia. E' que Antonio Felix era assim, puro e verdadeiro, sem artificio na sua escriptura como no seu viver.

Alma que impressionava porque sabia contar o que sentia e soffria, o que gozava e amava com verdade e firmeza de expressão, sem precisar pedir auxilio ao vocabulario campanudo e precioso. Cantava como sentia. Não inventava emoções.

E foi, por certo, devido a sua vida de poeta do Amor e da Verdade, que não faltaram as lagrimas de tanta, de tanta gente que o foi levar, sereno e meigo, para a suprema Verdade da cova, nessa manhã azul e ouro desse lindo dia de maio e da *Ascenção do Senhor*.

Emilio Kemp

Por portarias do sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças com vencimentos para tratamento de saude:

De dois mezes em prorogação, ao thesoureiro da Alfandega de Penedo, dr. Olympio Avila; de egual tempo, ao 4º escripturario da do Pará Durval Nestor de Carvalho, e em prorogação, percebendo metade da diaria, ao operario da Imprensa Nacional, Candido José da Camara.

ESTADO DO RIO

Em longa conferencia, realizada ante-hontem em Petropolis, entre o sr. general Quintino Bocayuva e os seus secretarios, e á que assistiu tambem o dr. Leonel Loreti, chefe de policia do Estado do Rio, ficou definitivamente assentado o plano geral da proxima reforma por que vae passar o serviço publico estadoal.

Os córtes serão profundos, mas de maneira a não perturbar a actual organisação administrativa. Cerca de mil e seiscentos contos de economia far-se-á na Secretaria do Interior, com a modificação da Assistencia Publica, a suppressão do Gymnasio Fluminense e do Lyceu de Campos, que passarão para as respectivas municipalidades, a extincção da Inspectoria de Ensino e dos grupos escolares de Rezende, Valença e Barra Mansa, e talvez um de Nictheroy.

Far-se-ão alguns córtes mais na Secretaria de Obras Publicas, de nenhum se cogitando em relação á Secretaria de Finanças. Será mantido o Tribunal de Contas, bem como o mesmo numero de desembargadores da Relação do Estado.

Pouco mais avulta no plano de economias a seguir pelo governo, plano, aliás, que não offende a harmonia do serviço publico em seus diversos departamentos.

A mensagem convocando, em sessão extraordinaria, a assembléa do Estado, apontará a conveniencia dessas medidas, e tambem dará conta do requerimento da maioria dos deputados estadoaes, pedindo a mudança da capital do Estado para Nictheroy.

Com relação ao emprestimo, parece que não serão aceitas pelo governo fluminense as bases offerecidas para a realização dessa operação de credito, as quaes assentam sobre a hypotheca da metade das rendas do Estado. A garantia deve, como desejava o sr. general Bocayuva, ser constituida por um deposito de dez mil contos, em titulos da divida publica do Estado, feito no Banco da Republica.

A experiencia do ultimo emprestimo contrahido com o Banco Commercial, pôz em relevancia todos os inconvenientes oriundos da delegação subita da metade das rendas do Estado, e o beneficio negativo de operações de tal genero.

Pedem-nos adiantar que nem o dr. João Cesar, nem o sr. Aguiar Moreira cogitaram de solicitar exoneração de seus cargos.

As tres secretarias continuarão a guardar, em suas linhas geraes, a sua actual organização.

MARINHA

Ao sr. ministro da marinha foi transmittida, pelo seu collega das relações exteriores, a nova deliberação do governo da Republica do Chile de vir ao nosso porto em meiados do mez de julho proximo o cruzador-couraçado Chacabuco, do commando do capitão de navio Pedro Nolasco Martinez, em missão especial da trasladação dos despojos mortaes dos diplomatas chilenos fallecidos nesta capital.

O Chacabuco é o capitanea da divisão dos novos vasos de guerra, recentemente construidos na Inglaterra para a armada chilena.

Formam a sua divisão os destroyers Capitan Merino Jarpa, Capitan O'Brien, Capitan Thompson, os quaes estavam des-[illegible]

[illegible] gnados para tomar parte na revista naval de Spithead, uma das partes das festividades projectadas em homenagem á coroação do rei Eduardo VII.

— Obteve esta cidade por menagem o machinista guarda marinha Manoel Apollinario Damasceno, que se acha detido na fortaleza de Villegaignon, por ter de responder a conselho de guerra, sobre o facto da avaria soffrida pelo cruzador *Republica*, na ultima viagem deste navio, deste porto para o de Santos.

A esse facto já nos temos referido, e é o da avaria do tecto da fornalha do cruzador *Republica*, que teve por causa a falta de alimentação regular da caldeira.

Sabemos, entretanto, que o verdadeiro culpado não é o machinista que se acha actualmente detido, e sim o que o precedeu no serviço de quarto a bordo do *Republica*.

Accresce ainda a circumstancia de, devido á deficiencia de pessoal idoneo na lotação do navio, ter feito o serviço que competia a um superior um machinista guarda-marinha.

— Está nomeado professor de gymnastica e natação, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará o paisano João Barbosa.

— Obteve 30 dias de licença o fiel da Armada Felicio da Cunha Malheiros.

— O cruzador-escola *Tamandaré* está sendo commandado interinamente pelo capitão-tenente Sylvio Pellico Belchior.

— Destacamos da ordem do dia do quartel-general da Armada os seguintes topicos:

«*Inspecção de saude* — Os srs. commandantes, da divisão de encouraçados e do vapor *Andrada*, mandem apresentar amanhã, ás 11 horas do dia, na Inspecção de Saude Naval, os praticantes machinistas Lindolff Dias França e Carlindo Vieira de Alcantara, afim de serem inspeccionados.

Invalidos — Os srs. commandantes dos corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha, mandem recolher ao Asylo de Invalidos da Patria os asylados que se acham nos respectivos quarteis.

Passagem — Dos praticantes machinistas Lindolpho Dias França, do encouraçado *Riachuelo*; Carlino Vieira de Alcantara, do vapor *Andrada*; Genesio Gonçalves dos Santos, do encouraçado *Aquidaban*, todos para o navio *Trajano*.»

— Distribuição do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, 1ºs tenentes Magalhães Castro e Garcez Palha;

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiaes de serviço 1º tenente Octavio Luiz Teixeira e 2º tenente Alvaro Coelho; inferior de dia, 1º sargento Souza Lopes; exercicio geral de infanteria;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Eduardo de Carvalho Piragibe;

Navio-registro, cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Uniforme, 6º.

VIDA OPERARIA

COM A E. F. CENTRAL

A dolorosa situação que no momento atravessa o operariado brasileiro, tem feito, para elle convergir toda a sympathia dos que se interessam pela grandeza deste paiz, e que vêem nos homens do trabalho a força com que deve contar a nação para o seu desenvolvimento e progresso.

O maior auxilio possivel deve ser prestado aos que, além de lutar com as difficuldades da quadra que corre, ficaram inesperadamente privados dos meios de adquirir o necessario para a existencia. Leva-nos isso a crer que o dr. Gustavo da Silveira, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, não deixará de attender ao pedido que, por nosso intermedio, faz a Associação dos Operarios no Brasil.

Como é sabido, muitos operarios moram nos suburbios, onde vão procurar residencia compativel com os seus parcos vencimentos. E' esse um meio de minorar os soffrimentos impostos pela época.

Acontece, porem, que o numero de carros de 2ª classe é pequeno, tendo-se em vista os operarios, que diariamente procuram os trens, da manhã e da tarde, a elles destinados. Disso resulta grande agglomeração nas plataformas, onde a viagem é feita incommodamente, depois de um dia de trabalho, offerecendo ainda a ameaça de um desastre, tal a posição que os operarios são forçados a tomar para não perderem o trem.

Esses inconvenientes serão todos cortados si a directoria da estrada tomar, como é de esperar que o faça, uma providencia que venha ao encontro dos desejos da Associação dos Operarios no Brasil.

A mensagem

Continúa no escriptorio desta folha, á disposição dos operarios que a quizerem subscrever, a mensagem que, por iniciativa do Congresso Central União dos Operarios, vae ser dirigida ao Congresso Nacional.

Fabrica de Tecidos Confiança

Está exposta na casa Azevedo Alves Irmão, á rua do Ouvidor n. 64 B, um bello estandarte, mandado confeccionar pelos operarios da Fabrica de Tecidos Confiança.

No centro do estandarte, que é de seda, vêem-se, circulados de estrellas, uma engrenagem, uma lançadeira e um martello, artisticamente desenhados.

C. C. União dos Operarios

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, a directoria deste congresso, para tratar de assumptos relativos á mensagem que vae ser dirigida ao Congresso Nacional.

Centro Operario 1º de Maio

O Grupo Operario 1º de Maio, com séde á rua de S. Pedro n. 182, passou a ter a denominação acima, em virtude da resolução tomada em assembléa geral realizada em 18 de maio do corrente anno.

Desappareceu da casa n. 17 da rua Bella Vista, Engenho Novo, uma menina de 10 annos, de nome Joanna, vinda da Barra do Pirahy, que alli havia sido entregue pelo professor Regasoli.

ABANDONADA

Uma recem-nascida

Hontem, ás 7 horas da manhã, indo Laudelino de tal, morador á rua Cavalcante, a uma taverna fazer algumas compras, deparou junto a um corrego com um pequeno volume envolto num lençol.

Approximando-se mais, ouviu uns gemidos e pressuroso ergueu o volume, e ao tirar o envolucro viu uma criança recem-nascida, toda coberta de formigas, pois a misera se achava sobre um formigueiro.

Condoido da sorte da infeliz, Laudelino levou-a nos braços para casa de d. Evelvina Laura Cardoso, moradora áquella rua, e essa senhora, possuidora de um nobre coração, tratou da creança, dispensando-lhe todo o carinho possivel.

O facto foi communicado á 1ª delegacia suburbana que providenciou a respeito, ignorando-se quem seja a mãe desalmada da pobre criancinha, que se acha com o corpo todo ferido pelas mordeduras dos terriveis insectos.

EM UMA PRAÇA DE GUERRA

INCIDENTE DESAGRADAVEL

Deu-se hontem, pela manhã, um mão encontro entre dois officiaes superiores da armada, no paiez de uma das principaes praças de guerra da marinha.

Houve um acto de indisciplina por parte de um dos membros do corpo docente da Escola Naval para com um seu superior e segunda autoridade da referida praça de guerra.

Motivou o incidente o facto de ter a dita autoridade correspondido militarmente ao cumprimento do lente da Escola Naval, sem lhe estender a mão, por não querer entreter relações civis com o examinador que, na sua opinião, havia reprovado injustamente a um seu filho, aspirante a guarda-marinha.

Foi o bastante para que o lente, esquecendo-se dos seus deveres militares, como patente inferior e achando-se numa praça de guerra, se exacerbasse a ponto de proferir insultos e improperios a um seu superior e ainda mais autoridade.

O facto foi presenciado por um outro lente da Escola Naval, e mais de dois officiaes do corpo combatente da Armada.

Sabemos que o official desrespeitado representará contra o de patente inferior, a que examinando a sua parte á autoridade competente, afim de que este leve ao conhecimento do sr. ministro da marinha o occorrido.

[illegible] que nos consta, attendendo á gravidade do caso, o official de patente inferior terá de responder a conselho de guerra.

Correio dos Theatros

ECHOS:

Quinta ou sexta-feira da semana proxima, voltará á scena no Recreio o drama *Quo vadis?*

*** Proseguem no Lucinda os ensaios da revista de Arthur Azevedo, *Comeu!*

*** A companhia Tomba, cujos espectaculos continuam a ser muito concorridos, deu ante-hontem, em S. Paulo, a opera de Mascagni, *Cavalleria rusticana*.

A imprensa tece elogios á distincta actriz Marchesi-Conigliо, uma boa interprete da Santuzza.

*** Escreve Henrique de Vasconcellos, chronista do *Novidades*, sobre o novo panno de bocca do d. Maria, de Lisboa:

«O sr. Antonio Ramalho entendeu, e muito bem, que um panno de bocca de um theatro é mais uma decoração do que uma scenographia, e, acceitando as idéas modernas, que afinal são as idéas de sempre, sob a decoração, soube casar esta com a architectura de fórma a não brigarem, fazendo com que a côr do panno e o seu excessivo desenho não discordassem da simplicidade severa e fina da linda sala, e executou um trabalho de alto valor e gosto, em que as côres se esbatem, em que tudo se esfuma n'uns tons neutros, mesmo as cortinas de setim e de seda, tenues, não tem brilhos quentes, antes adormecem na tonalidade clara do fundo.

Na bambolina quatro medalhões, sendo os dois do centro encimados pela corôa real, como os retratos de sua magestade el-rei e da rainha d. Maria II; á direita, Gil Vicente, e á esquerda, Almeida Garret; cada um destes medalhões rodeados dos castellos das armas portuguezas.

Pelas cortinas abertas num pannejamento severo e elegante, vê-se um céo, onde, sobre nuvens, a Historia, numa attitude elegante e gracil, aponta as creações eternas do theatro, a tragedia grega que avança, ao fundo um templo que se perde, e num plano mais avançado a angustia suprema de Edipo, apojado sobre os filhos; o amor infinito e tambem supremo de Romeu e Julieta, a duvida assassina de Hamlet, a cobiça do Avarento, o ciume cruciante de Othelo, a perfidia de Iago misturam-se ás creações do drama portuguez, «Affonso VI», a «Morta», o peregrino do «Frei Luiz», o «Alfageme», «D. Margarida de Vilhena», a coroação de «Leonor Telles».

A composição do quadro é boa, tendo o seu centro na figura da Historia e creanças que brincam com mascaras e flôres.

Em resumo: um magnifico trabalho, revelando uma tendencia para a decoração moderna, como se manifesta já em alguns trabalhos decorativos do illustre pintor.»

*** Realiza-se hoje no Recreio Dramatico o beneficio do velho e estimado actor Rangel, que organizou para a sua festa um programma tentador.

*** O Fregoli portuguez, que tanto tem agradado no S. Pedro de Alcantara, realiza amanhã e depois os seus espectaculos de despedida.

Aviso aos que ainda não o applaudiram.

*** A companhia Taveira dá, depois de amanhã, uma unica representação, em *matinée*, da peça de Berton e Simon, *Zazá*, em que Angela Pinto tem excellente trabalho.

RECLAMOS:

APOLLO A companhia Taveira dá hoje, pela primeira vez, *O outro eu*, ou *Coup de fouet*, de Hennequin e Duval, peça que alcançou grande successo em Paris e Lisboa.

Estrearão as actrizes Augusta Cordeiro e Thereza de Mattos.

RECREIO Maria Lina, uma actriz que goza de innumeras sympathias, effectúa, logo á noite, uma grande festa, em seu beneficio.

Além da *Cavalleria Rusticana* e do *Primo Alvro*, haverá um variadissimo intermedio, em que tomam parte estimados artistas.

Figura tambem no programma a desopilante scena *Mattos & Machado*.

Uma enchente, hoje, no Recreio.

GUARDA VELHA — Realiza-se hoje o grande festival artistico do duo italiano *Os Rosri*.

DIA SOCIAL

Datas intimas — Fazem annos hoje:

As senhoritas: Regina Monteiro Paiva, Annette de Oliveira Santos e Maria José de Toledo.

As exmas. sras.: d. Paulina Motta, d. Carolina Lage Lontra e d. Zulmira Fortes.

Os srs.: Ladislão Rodrigues Pinheiro, drs. Manoel de Oliveira e Francisco Pinheiro de Carvalho, Augusto Celestino Machado Guimarães e José Corrêa de Magalhães.

— Passa hoje a data natalicia do sr. tenente-coronel Benevenuto de Magalhães, digno assistente militar do ministerio da justiça e negocios interiores.

— Cheio de justo jubilo deve se achar o coração do sr. Eduardo Marques Lisboa, por motivo do natalicio da sua galante filhinha Marina.

— A interessante senhorita Elisa de Lima Campos, filha do contra-almirante J. P. de Lima Campos, festeja hoje o seu anniversario.

— Será hoje muito felicitado, por parte de seus amigos e clientes, o dr. Henrique Dias Duque-Estrada, illustrado clinico desta capital.

— Completa hoje mais um anno de existencia a sympathica senhorita Joanna Tamborim Peixoto Guimarães, filha do coronel Peixoto Guimarães.

— Passa hoje o anniversario do intelligente alumno da Escola do Realengo Godofredo Fortuna Rodrigues dos Santos, filho do capitão Juvencio Rodrigues dos Santos, ajudante do 1º batalhão de infanteria.

— Está hoje em festas o lar do sr. José Sadock de Sá, pelo justo motivo de ser o anniversario de sua sobrinha, a graciosa senhorita Mnemosine Sadock de Sá.

— Fez annos hontem o sr. Paulo Gonçalves Prim, despachante geral da Alfandega.

— Faz annos hoje a exma sra. d. Eulalia de Carvalho, digna esposa do sr. T. J. de Carvalho, conceituado negociante da nossa praça.

Casamentos. — Casaram-se ante-hontem, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, o 2º tenente José Felix da Cunha Menezes e a senhorita Gabriella Delamare Kœller. Serviram de padrinhos o general Hermes da Fonseca e sua exma. esposa.

Viajantes — Acha-se entre nós, vindo de S. Paulo, o dr. Octavio Affonso de Mello.

— Deve chegar a esta capital no dia 29, de Porto Novo do Cunha, o dr. Antonio R. Monteiro Manso, acompanhado de sua exma. familia.

— Em companhia de seu irmão Ludovico Figner, recem-chegado dos Estados Unidos, seguiu hontem para S. Paulo o sr. Gustavo Figner, socio da firma Figner Irmãos, desta capital.

Clubs e festas — BAILE EM FRIBURGO — Na confortavel vivenda denominada o *Barracão*, situada em Friburgo a 30 metros de altura do leito da estrada de ferro, bello ponto de onde se descortina toda a cidade, realizaram os srs. condes de Nova Friburgo, na noite de S. João, uma festa encantadora, por motivo do anniversario natalicio de seu filho, o academico Braz Clemente Pinto.

Os bicos de luz collocados ao longo da estrada que dá accesso para o predio, a profusa illuminação da casa, feita por meio de copinhos coloridos e de balões venezianos e a ornamentação externa do edificio offereciam um aspecto agradavel, despertando a attenção da população friburguense.

Logo ao anoitecer principiaram os folguedos; accendeu-se uma grande fogueira e foram atacados fogos de fina qualidade.

A's 9 horas começaram a chegar os convidados para o baile, uns em carruagens, outros a pé e outros no bond de propriedade daquelles estimados titulares.

As danças correram sempre animadas, ora ao som de trechos executados ao piano pela professora d. Augusta Mello, ora ao influxo da banda de escolhidas peças exercitadas pela banda musical *Euterpe Friburguense*, por vezes applaudida.

Teve bastante acceitação uma hilariante charada animada, gyrando em torno da palavra — *Barracão*, desempenhada pelas gentis senhoritas Laura Friburgo e Fanchita do Valle e pelos rapazes Braz Clemente Pinto e Mario Silva Costa.

Depois da meia-noite serviu-se uma lauta ceia, usando da palavra por essa occasião o sr. Jacintho Carneiro, que levantou um brinde ao anniversariante, saudação essa que mereceu o mais franco acolhimento.

A's 3 horas da madrugada foi dansado o cotillon, sob a intelligente direcção da digna senhorita Laura Friburgo e do sr. Mario da Silva Costa, sahindo-se ambos brilhantemente da empreza.

Além das pessoas acima nomeadas, estiveram presentes, entre outras, as seguintes:

Senhoritas Iza do Valle, Clarice Carvalho, Henriqueta Cunha, Pequenina Braga, Chichi do Valle, Ermelinda Cunha e Carmen Araujo; senhoras Annita Santos Moreira, Elvira Pernambuco, Georgina Brício, Zizinha Valle, Cecota Brazilio de Araujo, Alice Carvalho, Zizinha Braga, Isolina Guariglia, Maria Amelia Teixeira da Costa e Adelaide Guariglia; os srs. dr. Ernesto Brazilio de Araujo, deputados Pedro Pernambuco e Brício Filho, Carvalho, José Gray, Antonio Rinsti, Alberto Teixeira da Costa, Diogo Campbell, Angelo Santos Moreira, Souza Fontes, Pires Farinha Filho, Candido Motta Maia e Bernardino Farias, co-

ronel Teixeira da Costa, Raul Dunlop, Humberto Guariglia, Mario Frias, Juquinha Braga, Felix Frias, Santos Moreira Filho, Pedrinho Pernambuco e Alberto Cunha.

A reunião terminou ás 5 horas da madrugada, retirando-se todos reconhecidos e satisfeitos pela somma de gentilezas dispensadas pelo sr. conde de Nova Friburgo, sua distincta esposa e filhos.

Notas religiosas. — Foi eleito para o cargo de provedor da Veneravel Irmandade de São Pedro, durante o anno compromissal de 1902 a 1903, o revdm. monsenhor Eduardo Christão de Carvalho Rodrigues.

Actos funebres. — Amanhã, ás 9 horas, será celebrada na matriz de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, uma missa por alma de d. Maria Rosa Fontes, mãe do conhecido pianista Alfredo Martins Fontes.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje a exame os alumnos:

CURSO ODONTOLOGICO

2º ANNO — *Pathologia, hygiene, therapeutica e prothese*: — Ascendino de Avilla Garcez, José Francisco Rossas, Manoel Teixeira de Magalhães Penido e Francisco Antonio Dias de Abreu.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

Adolpho Ferreira Nobrega, Alencarliense Fernandes da Costa, Antonio da Costa Araujo, Amilcar Armando Botelho de Magalhães, Antonio Leandro Mendes Malheiros, Benedicto Felismino, Beltrão Castello Branco, Djalma Ulrich de Oliveira, Dario Tito Castello Branco, Christiano Uflacker, Firmo Ribeiro Dutra, João da Cruz Zany, José Luiz de Moraes, Julião Freire Esteves, Joaquim Francisco Duarte, João Freire Jucá, João da Silva Leal, José Luso Torres, Manoel Araripe de Faria e Pedro Pierre da Silva Bastos.

Serviço para hoje:

Official de dia: 1º tenente Lavenère Wanderley; estado-maior: alferes Vital Filho; adjunto, alferes alumno Mario Velasco; subalternos: á 1ª companhia, alferes Nonato; á 2ª, tenente Faria e á 3ª, alferes Penha; contingente, alferes Tancredo; serviço medico, dr. Sodré e inferior de dia, alumno Garcez Duarte.

Uniforme 7º.

Escola Naval

Serviço para hoje:

Superior do dia, 1º tenente Protogenes P. Guimarães; officiaes de quarto 1º tenente Theodoro Jardim e 2º tenente Wilfrid Lynch; ajudantes, guardas marinha, alumnos; Walter Perry, Carneiro da Cunha e José Paulo Ferreira; medico de dia: 2º tenente dr. Paulo Soares; chefe de dia, aspirante do 3º anno Adalberto Rochsteiner. Uniforme 6º

A' tarde haverá exercicio geral de artilheria sob a direcção do tenente Amphiloquio Reis, instructor.

Federação de Estudantes Brasileiros

Hoje estará de dia o confederado Affonso Henriques de Lima Barreto.

— Reuniu-se a commissão de sciencias sociaes.

Universidade Popular Livre

No salão da Sociedade Nacional de Agricultura realiza-se amanhã, ás 7 horas, a 6ª prelecção do curso de Historia do Brasil.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Hoje, sexta-feira, 27, á 1 hora da tarde, reune-se a Congregação do Gymnasio Nacional, afim de dar posse ao lente nomeado para a cadeira de mathematicas de uma das secções do mesmo gymnasio.

Diversas noticias

Concluiu, ante-hontem, na Faculdade de Medicina o primeiro anno do curso odontologico, obtendo boas notas, o sr. Augusto Hermogenes da Costa, zeloso funccionario postal.

EXERCITO

No despacho de hoje do sr. ministro da guerra com o sr. presidente da Republica serão assignados os decretos e as mensagens solicitando creditos, já por nós noticiados.

— Concedeu-se a exoneração que pediu do cargo de encarregado da secção do detalhe do commando do 7º districto, ao capitão João de Mattos Nogueira.

— O arraçoamento da força federal, estacionada nas localidades abaixo mencionadas, ficou assim organizado:

Santa Catharina: etapa 1$274, extraordinario 955, forragem 1$560;

Nictheroy: etapa 1$173, extraordinario 818, forragem 1$866;

Pinheiro: etapa 1$650, extraordinario $947, forragem 2$192.

S. Paulo: etapa 1$530, extraordinario 1$350.

— Obteve 30 dias de licença o sargento do 8º regimento de cavallaria João Pedro Segundo.

— O commandante do 6º districto militar foi autorizado a lavrar contrato com João Luiz Carlos para servir como enfermeiro-mór da enfermaria militar da cidade de Quarahy, no Estado do Rio Grande do Sul.

— O capitão do 24º batalhão de infanteria Armenio Pereira, ex-commandante do destacamento da fortaleza de Santos, requereu ao sr. ministro da guerra o cancellamento da nota de advertencia, que lhe foi dada ao deixar o commando daquelle contingente.

— O facto relativo á relevação da multa imposta ao fornecedor do 14º regimento de cavallaria, Frederico Regatiere, na importancia de 162$, foi mandado submetter a exame, devendo, para este fim, ser nomeada uma commissão pelo commando do 5º districto militar.

— Falleceu em Florianopolis o alferes reformado Theodoro José de Souza.

— O coronel José Christino, encarregado do inquerito policial militar relativo á responsabilidade do sargento quartel mestre do 23º batalhão de infanteria José de Padua Machado, que, falsificando as firmas dos commandantes do referido corpo, conseguiu subtrahir, em preta especiaes de engajamento, a quantia de 56:129$360, da contabilidade geral da guerra, de 1897 até á presente data, terminou hontem o interrogatorio de todos os funccionarios daquella repartição, desde o director geral até o ultimo praticante, concluindo que a responsabilidade exclusiva do facto criminoso cabe ao sargento accusado.

Entretanto parece incrivel que, em tão longo prazo, tivesse podido illudir a confiança da contabilidade tão infiel representante de seu batalhão.

— Mandou-se adiantar ao capitão Candido Mariano da Silva Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, a importancia de 6 mezes de soldo e etapa para 100 praças que acompanham aquella commissão, devendo este official prestar contas opportunamente.

Apresentou-se por conclusão de licença, o alferes Virgilio Candido de Seixas.

— Reune-se hoje, ás 11 horas, na auditoria de guerra do 4º districto, o conselho de guerra a que responde o corneteiro do 23º batalhão, Manoel José dos Santos, do qual é presidente o major Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

— Foram classificados: o alferes Joaquim Alves Pereira de Carvalho no 1º regimento de cavallaria e o alferes João Corrêa de Oliveira no 10º da mesma arma, o não como publica a ordem do exercito 208 de 26 de maio ultimo.

— Foi mandado passar a prompto de auxiliar do serviço do estado-maior o alferes Raul Guarryseon.

— Foi chamado para depôr como testemunha, em um processo, o alferes do 9º de cavallaria Oscar de Jesus Macedo.

— Foram mandadas apresentar hontem ao 1º de infanteria 50 praças vindas de Alagôas.

— Devem comparecer hoje, á direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, os majores João Barbosa Espindola do 10º e Joaquim Eleodão Reis do 7º, ambos de infanteria e o capitão Pedro da Costa Leite, addido do 1º.

— Distribue-se aos corpos a ordem do Exercito n. 208 de 30 de maio ultimo.

— Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, a junta medica composta dos drs. Monteiro Drumond, João Damasio e Arthur Souza.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major João José da Luz; ao districto, o tenente Silva Menezes; ao posto medico, o dr. Guilherme Padilha; e 2º da á guarnição da cidade e 23 da os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

SENHORAS DEBEIS

Para que soffrer essas dores de espinha?
Essa nevralgia nervosa?
Essas dores que vos agoniam?

E assim tambem os soffrimentos mensaes, que se alliviam e se curam rapidamente com o uso do Cinturão Electrico Herculex do **dr. Sanden, medico Electricista de New-York.** — Uma bateria applicada ao corpo. O resultado de mais **de trinta annos** de estudos e experiencia. — Usado unicamente **á noite.** Promove um somno profundo e reparador, carregando novamente os nervos com a sua vitalidade perdida e devolvendo o vigor e a energia.

Vede o que diz esta doente agradecida:

Furtado de Campos, 12 de maio de 1902

Illmo. sr. dr. Sanden. — Rio de Janeiro

Recebi a vossa carta de 10 do corrente. A doente, depois de ter sido tratada por muitos medicos, não tendo obtido resultado satisfactorio, tem usado o vosso Cinturão Electrico Herculex desde o dia 7 de março do corrente anno, está passando perfeitamente bem, não tem mais dores na bexiga e no figado. Muito grato vos sou pelo interesse que tendes tomado pela doente.

Sem mais subscrevo-me com estima,

De v. s. amg. att. e agd.

(Assignado) **José Faustino da Silveira**

Residencia Furtado de Campos, Estrada de Ferro Leopoldina.

O meu Cinturão Electrico cura todas as molestias nervosas

O que tem sido feito a outros poderá ser tambem comvosco

Vinde examinar pessoalmente esse maravilhoso apparelho e experimentar a sua corrente que é gratis

Si não puderdes vir, mandai buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos — **VIGOR e SAUDE NA NATUREZA**, os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia sem a menor demora.

Das 8 da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 8 ao meio-dia

DR. M. T. SANDEN

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — Rio de Janeiro

E. F. Central do Brasil

Em consequencia de se ter partido, nas proximidades da estação Engenheiro Lacerda, isto é, no kilometro 512, o parafuso que prendia os macacos da machina que comboiava o trem M O 2, resultando deste accidente o descarrilhamento dos truchs anteriores da mesma machina e de um carro de bagagem, sahiu este trem com um atrazo de 35 minutos.

A linha, que ficou damnificada em cerca de 40 metros, foi reparada pelo pessoal de serviço da alludida estação.

— A estação de S. Diogo teve ante-hontem o seguinte movimento:

Importação de mercadorias e encommendas 7.430 volumes, pesando 254.132 kilogrammas; a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas foi de 15.915 volumes, com o peso de 267.910 kilogrammas.

Para o interior foram remettidos 41 carros com 4.314 volumes, pesando 224.290 kilogrammas de mercadorias diversas.

A renda desta estação no dia 25 foi de 15:197$700.

— A estação Maritima remetteu ante-hontem para o interior 37 carros, com 313.142 kilogrammas de mercadorias diversas.

A importação desta estação foi de 12.119 volumes de mercadorias, pesando 508.160 kilogrammas; sendo a exportação de mercadorias diversas, minerio, milho e café 718.264 kilogrammas.

O dinheiro arrecadado por esta estação, no dia 22, foi de 1:136$800.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 126:009$365, tendo em caixa o saldo de 649:289$497.

— O rendimento desta estrada, de 7 a 23 do corrente, na importancia de 694:253$517, foi recolhido ao Thesouro, conforme publicámos.

— A machina de reserva na estação de São Diogo, na occasião de fazer a manobra, entrou pela linha do barracão do novo tendal, indo de encontro ao para-choque alli existente.

Com o choque soffreu tambem a divisão de madeira deste tendal, ficando a mesma com pequenas avarias.

Este accidente foi communicado ao dr. Gustavo da Silveira.

— O trabalhador Joaquim Nunes, na occasião em que procurava atravessar a linha na estação de Todos os Santos, foi apanhado pelo trem S U 23.

— Foi concedido passe á esposa do conferente Agenor de Souza Guimarães.

— Foi restituida a caução feita, ha dias, pelo sr. Joaquim Fortunato da Rocha.

— Foi mandado elogiar o conductor de trem de 2ª classe Carlos de Castro Barreto, pelo facto de haver salvo um passageiro, que imprudentemente procurou tomar o trem S U 36, quando em movimento.

— Está deferido o requerimento do fundidor do 1º deposito de S. Diogo João Arthur Gomes.

— Não póde ser alliviado da responsabilidade que lhe foi imposta, ha dias, pela directoria desta estrada, o telegraphista Bellarmino Antonio de Souza.

— Foi indeferido o requerimento do sr. Joaquim Machado de Mello sobre relevação de armazenagem.

— Está indeferido o requerimento do sr. Castello Branco Tavares.

— Vão ser entregues os requerimentos exigidos pelos srs. Raul Guimarães e João de Magalhães.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade U. e Beneficencia — Esta antiga e benemerita instituição de beneficencia em assembléa geral, sob a presidencia do sr. Francisco José Martins, empossou no dia 19 do corrente a sua nova administração para o biennio social de 1902 a 1903, ficando assim distribuidos os seus respectivos cargos: Directoria, presidente, capitão João de Souza Laurindo; vice-presidente, commendador João José Alves de Sá; secretarios, Pedro da Silva Monteiro e Francisco Doti; procurador, Antonio Soares dos Santos; thesoureiro, João Antonio Dias; conselho: João Bonifacio Ribeiro, Pedro José Gonçalves, Luis José da Rocha, Adrião Accacio Pereira de Figueiredo, Eusebio Pires Ferreira, Seraphim Pereira Sampaio, Avelino Martins, Domingos Ribeiro do Couto, Izaias Alfredo Rodolpho Gonçalves, Eduardo da Costa Ferreira, Miguel Ferreira da Costa, Antonio Martins Duarte Porto, Francisco José Martins, Luis Alves Vieira e José Castano Machado. Terminado o acto de posse, foram entregues os seguintes titulos honorificos, conferidos pela assembléa geral anterior:

GRANDES PROTECTORES — capitão João de Souza Laurindo, Pedro da Silva Monteiro, João Antonio Dias, Luis José da Rocha e Miguel Ferreira da Costa;

PROTECTORES — commendador João José Alves de Sá, Pedro José Gonçalves e João Bonifacio Ribeiro;

BEMFEITOR — Eusebio Pires Ferreira;

BENEMERITOS — Francisco Doti, Manoel Joaquim Cerqueira, Adrião Accacio Pereira de Figueiredo, Eduardo da Costa Ferreira, Domingos Ribeiro do Couto, Izaias Alfredo Rodolpho Gonçalves, Avelino Martins, Candido Manoel Botelho, João Tavares da Costa e Antonio Joaquim Duarte, Antonio Martins Duarte Porto e Assis Carneiro;

HONORARIOS — D. Palmyra da Silva Avila e Rodolpho de Figueiredo. Usaram em seguida da palavra, congratulando-se com o engrandecimento social e agradecendo as provas de consideração que lhes foram dispensadas, os dignos socios com a maior justiça agraciados pela assembléa geral. A' administração que terminou o seu mandato, e que agora foi na sua maioria re-eleita e empossada, cabe a gloria não só de ter mandado construir o bello edificio em que actualmente funcciona a sociedade á rua do General Camara n. 275, como de ter, com a reconversão do patrimonio social de apolices para immoveis, duplicado a renda da sociedade, o que lhe permitte actualmente distribuir pelos seus socios enfermos e invalidos quasi o triplo do que até então podiam os mesmos receber.

Em reconhecimento pelos trabalhos e esforços empregados nesse sentido, a assembléa geral mandou collocar na sala das sessões os retratos a oleo dos srs. capitão Laurindo, Pedro Monteiro e João Antonio Dias, presidente, secretario e thesoureiro da administração. Esta sociedade conta hoje um patrimonio empregado em predios no valor de 190:216$140 e distribuiu em soccorros, no semestre findo a importancia de..... 51:562$710, assim discriminada:

Beneficencias, 29:424$180; pensões, [illegible]; passagens, [illegible] e funeraes, [illegible]. Somma, 51:562$710.

Sociedade de Agricultura Brasileira — A's 3 horas da tarde, de sabbado, 21 do corrente, realizou-se a sessão ordinaria semanal da directoria e conselho superior desta sociedade, sob a presidencia do dr. Ennes de Souza e com a presença de dez srs. socios. Foi lida e approvada a acta.

Foi proposto e acceito como socio o sr. José Severiano Tavares Junior.

O sr. presidente communicou á assembléa as dadivas que tem recebido a escola pratica de agricultura «D. Clara» e agradeceu em nome da sociedade, aos offertantes.

Em seguida, foi lido e approvado o parecer da commissão de agronomia sobre o trabalho de vivificação do sr. Lion Teixeira.

A sociedade resolveu, por proposta do dr. P. Cavalcante:

1º) Enviar um voto de louvor ao dr. Costa Senna, vice-presidente, em exercicio, do Estado de Minas, pelas idéas expendidas por este prestimoso cidadão na sua ultima mensagem ao Congresso mineiro.

2º) Crear obras didacticas para a escola pratica de agricultura «D. Clara».

O sr. socio E. Villon offereceu-se para tratar em conferencia, de varias culturas.

A's 4 horas da tarde, o sr. presidente marcou a seguinte sessão para sabbado, 28 do corrente sendo a ordem do dia: afolhamentos.

S. S. Mutuos Açoriana Cosmopolita — Realiza-se amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, a sessão de posse da administração desta associação, no edificio da Sociedade Beneficencia Espanhola, graciosamente cedida para esse fim.

Retiro Literario Portuguez — No dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua da Carioca n. 45, realiza esta aggremiação a sessão solemne commemorativa do 45º anniversario da sua fundação.

No processo que teve por base o auto de infracção lavrado contra o *Club Rio Cricket and Athletic Association*, deu o sr. director da Recebedoria desta capital o seguinte despacho.

«Julgo procedente o auto de fls. 2, de accordo com o estabelecido na portaria desta directoria, n. 81 de 9 de julho de 1901, publicada no *Diario Official* de 11 do mesmo mez e imponho ao *Club Rio Cricket and Athletic Association* a multa de 300$000, do art. 27, letra A do regulamento annexo ao decreto n. 3622 de 26 de março de 1900. Intime-se.»

A crise do assucar

Por telegramma enviado da capital do Estado da Bahia, pelo dr. Ignacio Tosta, á Sociedade Nacional de Agricultura, sabe-se que effectuou-se, traz ante-hontem, a segunda sessão preparatoria da Conferencia Assucareira, tendo a ella comparecido cincoenta e dois conferencionistas.

Effectuada a verificação de poderes, entrou em discussão o regulamento confeccionado para a referida Conferencia, orando sobre o assumpto os drs. Paulo de Amorim Salgado, Ignacio Barros Barretto, Antonio Bernardino dos Santos, Manoel Dias Filho, Domingos Sampaio Ferraz, Francisco Izidoro da Costa e Luiz C. Oliveira Andrade, sendo approvado em seguida com ligeiras alterações, prestando o presidente as explicações que se faziam mister.

Por proposta do dr. Bulcão Vianna, ficaram assim organizadas a mesa definitiva e as respectivas commissões: presidente, dr. Paulo de Amorim Salgado; 1º vice-presidente, Luiz de A. Leão; 2º Silva Mariz; 3º Guedelha Mourão; 1º secretario, dr. Samuel das Neves; 2º dr. Reis Magalhães.

1ª *Commissão*: — presidente — Augusto Ramos; *membros*, dr. Antonio Guedes Nogueira, Francisco Izidoro R. Costa, Rufino Bezerra, Allan Patterson, Augusto Camara, Cruz Rios, Rocha Lima e Emmanuel Cornet.

2ª *Commissão*: — presidente — dr. Ignacio Barros Barretto; *membros*, Leonardo de Albuquerque, Alfredo Marques, Olticica, Bernardino dos Santos, Leandro Dipis, Garcia Pires, Eduardo de Moraes e Arthur Rios Filho.

Por proposta do conferencionista Izidoro Costa, foi unanimemente acclamado presidente honorario o dr. Joaquim Ignacio Tosta.

Por telegramma endereçado da Bahia pelo dr. Joaquim Ignacio Tosta, presidente da Sociedade Bahiana de Agricultura, á Sociedade Nacional de Agricultura, chegaram áquella cidade, no *Oravia*, o representante da Associação Commercial de S. Paulo, dr. Samuel das Neves, e, no *Mandos*, os representantes dos Estados de Pernambuco e Alagoas, tendo todos condigna recepção da parte da Associação Commercial e da Sociedade Bahiana de Agricultura.

Os drs. José Joaquim Rodrigues Saldanha, secretario da agricultura d'aquelle Estado, José Joaquim Ignacio Tosta e commendador José Jacintho Teixeira compareceram ao desembarque dos conferencionistas, tendo o governador, dr. Severino Vieira, mandado preparar aposentos para hospedagem d'aquelles cavalheiros.

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, de accordo com a commissão promotora da Conferencia Assucareira da Bahia, indica as seguintes medidas para serem apresentadas áquella conferencia por seu representante dr. Augusto Ramos, que as apoiará e promette defendel-as.

Medidas de resistencia actual:

1º Emprestimo por parte do governo da União:

a) Mediante garantia de mercadoria, assucar ou alcool, em deposito, devendo ser feita a restituição das quantias adeantadas, á proporção que as mercadorias forem vendidas e retiradas do deposito.

b) Mediante responsabilidade solidaria illimitada de pessoas idoneas para esse fim associadas.

2º Creação de premios de exportação, por parte dos Estados, para o assucar, mediante um imposto especial lançado sobre esse producto.

Medidas de prevenção:

1º Organisação de syndicatos agricolas e formação de cooperativas, afim de montarem usinas de expressão destinadas a [illegible] nas diversas localidades [illegible] levando as capitaes [illegible] dos associados.

2º Representação solemne aos poderes publicos da União e dos Estados pedindo:

a) ao Congresso Federal:

Promulgação de leis reguladoras dos syndicatos agricolas e das cooperativas e que facilitem as operações dos *warrants*, medidas indirectas que promovam o melhor aproveitamento da riqueza saccharina das cannas, quanto aos apparelhos de extracção, e que tendam a limitar a creação de novos engenhos de tacha.

Isenção de imposto de importação para os apparelhos destinados á utilisação do alcool.

b) Aos Congressos e governos da União e dos Estados, pedindo medidas que tendam a supprimir os impostos inter-estadoaes e inter-municipaes, bem como a reducção dos fretes do assucar e alcool nas estradas de ferro e no Lloyd Nacional.

O sr. ministro da fazenda, no requerimento em que Augusto Joaquim de Carvalho, chefe de secção da Alfandega de Macahé, pede pagamento dos vencimentos relativos ao tempo em que esteve aposentado, deu o seguinte despacho: «Requeira ao Congresso.»

FALLECIMENTOS

Succumbiu hontem, ás 10 horas da manhã, victimado pela arterio-clerose, o illustre e estimado cirurgião-mór de exercito coronel de 1ª classe dr. Pedro Borges Leitão. O illustre morto era natural da Bahia, casado e de 56 annos de edade, durante muitos longos annos prestou relevantes serviços á patria e ultimamente era director do Hospital Militar do Andarahy.

Os seus restos mortaes serão hoje inhumados, ás 9 horas da manhã, no cemiterio do Cajú, sahindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 9. Prestará as honras funebres o 1º batalhão de infanteria, sob o commando do tenente-coronel Julio Barboza.

— De typho icteroide, finou-se hontem o menor de 8 annos Manoel, portuguez, filho do sr. Custodio Manoel Fernandes. O seu corpo será sepultado hoje, ás 11 horas da manhã, no cemiterio da Penitencia, sahindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 30.

— Foi hontem sepultada, no cemiterio do Cajú, ás 4 horas da tarde, a senhora Jeanne Delpeche, franceza e de 28 annos de edade.

— No cemiterio do Cajú foi hontem inhumado o corpo da exma. sra. d. Francisca Mattos Fragoso, brasileira, viuva e de 55 annos de edade.

— Aos 21 annos de edade, falleceu hontem Manuel Teixeira da Silva, portuguez, solteiro e empregado no commercio desta praça, sendo o seu corpo sepultado no cemiterio do Cajú.

— Falleceu hontem a exma. sra. d. Rita de Cassia Mendes Vieira, brasileira, viuva, de 64 annos de edade, sendo o seu corpo dado á sepultura no cemiterio do Cajú.

— Em Nictheroy, finou-se hontem o galante menino Jorge, enlevo do lar do coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante do 2º batalhão da brigada policial desta capital.

O seu corpo foi sepultado, com grande acompanhamento, no cemiterio do Maruhy.

— Falleceu hontem o dr. Antonio Joaquim de Araujo Guimarães, que exercia o logar de procurador do Banco Rural e Hypothecario, e era muito conhecido e estimado na sociedade fluminense.

— O seu enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro, ás 9 horas da manhã, da rua Visconde de Itaúna n. 109 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Acha-se exposto na *vitrine* da fabrica de flores do sr. José Pinto Gomes, á rua da Uruguayana n. 85, um rico bouquet de flores de seda, que será hoje offerecido pelos seus amigos, ao tenente-coronel Benevenuto de Souza Magalhães, secretario militar do ministro da justiça.

O documento sobre que versa a consulta está sujeito ao sello do n. 8, § 1º, 2ª classe da tabella B do regulamento n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900», foi o despacho que o sr. ministro da fazenda deu no requerimento em que José Antonio da Rosa consulta si o documento em que os membros da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil conferem a terceiro poderes para represental-os nas assembléas da mesma associação, está sujeito a sello.

S. Scientifica Protectora da Infancia

No edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, á rua do Visconde do Rio Branco n. 22, installa-se solemnemente, amanhã, ao meio-dia, a Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

O fim principal da nova aggremiação é estudar e discutir todas as questões scientificas que dizem respeito á protecção e assistencia á infancia, participando do movimento do dispensario do Instituto e das demais secções que forem fundadas. Para esse fim serão creadas tres commissões, sendo uma de medicina, outra de cirurgia e outra de clinica e sciencias accessorias, compondo-se os dous primeiros de tres membros e a ultima de cinco.

A Sociedade, fundada em 15 de março do corrente anno, obedecerá aos estatutos approvados em 6 de abril e compõe-se dos drs. Nascimento Gurgel, [illegible] Philadelpho, Leão de Aquino, [illegible] Bulcão e Thadeu Medeiros.

Na solemnidade de amanhã será orador official o dr. Luiz do Nascimento Gurgel.

O Instituto fará uma distribuição de soccorros a [illegible] creanças alli matriculadas.

RECLAMAÇÕES

VOLUNTARIOS DA PATRIA

Chegam-nos diariamente reclamações contra o modo por que são tratados os veteranos da patria que vão á Associação Commercial tratar de receber as suas pensões.

Um senhor, encarregado de organisar os papeis, além de ouvil-os com pouca attenção, exige umas formalidades realmente tolas, como a apresentação de um attestado de pobreza passado pela policia!

Disseram-nos mais que não são considerados voluntarios os que não fizeram toda a campanha, e que o facto de terem estado um ou dois annos na guerra não justifica a pensão!

Admiravel raciocinio.

MARINHA

Venancio Galdino de Souza foi ha pouco absolvido, em conselho de guerra, e declarado innocente da falta de que era accusado.

Requerendo ao ministro da marinha pagamento de seus ordenados de criado de bordo, como é de direito, foi o seu requerimento indeferido. Por que?

O pobre homem, carregado de familia, veiu contar-nos o facto.

Si se tratasse de algum figurão, naturalmente o sr. contra-almirante Luz mandaria ncto continuo fazer o pagamento.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 22:500$, á Companhia Lloyd Brasileiro, de subvenção relativa á terceira viagem realizada na linha fluvial de Matto Grosso, pelo paquete *Diamantino*, no mez de abril ultimo; de 23:701$300, a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios, nos mezes de fevereiro a abril ultimo; de 110$272, credito á delegacia do Thesouro em Londres, para indemnização ao consul geral em Buenos Aires, Antonio Teixeira de Macedo, do que despendeu em soccorros prestados a um brasileiro invalido, no exercicio de 1900; de 2:001$, á Imprensa Nacional, de publicações feitas para a Directoria Geral dos Correios, nos mezes de fevereiro e março ultimos; de 551$466, credito á delegacia de Sergipe, para pagamentos de dividas em exercicios findos; de 300$, idem á de Matto Grosso para abono de ajuda de custo ao 1º escripturario João Alves Guerra; de 264$902, á de S. Paulo, para pagamento de dividas em exercicio findo; de 656$558, á do Espirito Santo, idem, idem; de 3:068$782, á de Porto Alegre, idem, idem; de 100$000, ao porteiro da Casa da Moeda, de auxilio para aluguel da casa no mez de maio p.findo; de 36$000, ao *Jornal do Brasil*, da publicação de edital, no mez de maio ultimo; de 4:321$490, a diversos, de fornecimentos á Casa da Moeda, no mez de abril ultimo; de 149$994, a d. Josephina Amelia Ribeiro, de pensões relativas aos mezes de abril a dezembro do anno p. passado; de 312$100, a diversos, de fornecimentos á Caixa de Amortização, no mez de maio ultimo; de 311$900, ao capitão Placido Candido da Silva Castro, de serviços prestados ao ministerio da justiça, no anno de 1900; de 16:799$994, credito á delegacia em Londres, para pagamento de vencimentos aos 1ºs. tenentes Domingos R. Marques de Azevedo, Felinto Ferry e Cesar A. de Mello, em commissão na Europa, e occorrer ás despezas que os ditos officiaes tiverem que realizar no desempenho da mesma, de julho a dezembro do corrente anno; de 186:200$896, a diversos, de fornecimentos ao hospital, commissariado e Arsenal de Marinha, no corrente exercicio; de 78:380$973, a diversos, de fornecimentos ao commissariado geral da Armada nos mezes de janeiro a junho corrente; de 33:339$500, credito á delegacia fiscal na Bahia, por conta da verba — Corpo de Marinheiros Nacionaes; do orçamento em vigor — consignação destinada a fardamento para praças e aprendizes; de 4:198$400, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, do gaz, que, durante o 1º trimestre do corrente anno, forneceu a varios estabelecimentos do ministerio da guerra; de rs. 6:325$425, credito distribuido á delegacia em Cuyabá, para pagamento a Eduardo Resende Fernandes de Pinho, de fornecimento de ferragens e ferragem ao Arsenal de Guerra de Matto-Grosso, nos mezes de julho a dezembro de 1896; de 582$500, idem á do Pará, para pagamento dos vencimentos relativos ao mez de dezembro de 1896, ao capitão João de Siqueira Menezes.

TELEGRAPHOS

Estão retidos nesta estação os seguintes telegrammas:

De Cuyabá, para Alves: Bom Jesus, para Pedro Pereira do Largo dos Leões, para Alexandre Guarany do Recife, para Salleiro, idem, para David de Bayres, para Alfredo Leal do Recife, para Sá, de Sete Lagoas, para Rogerio: Na estação de S. Christovão: Do Recife, para o 2º tenente Alvaro Adalberto Bastos: Na da Praça da Republica:—De Taubaté, para a Marianna Macedo.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Barros; dia ao hospital, major graduado dr. Arlindo; promptidão, capitão dr. Goulart; interno de dia, alferes honorario Lacerda; musica, a do 1º batalhão; theatros, alferes Americano; promptidão, um official do 2º batalhão; rondam: um official do regimento, um do 1º batalhão, dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Official de estado: ao 1º batalhão, alferes Jesus; ao 2º, capitão graduado Rabello; ao 3º, tenente Malhais; ao regimento, major honorario Mello; coadjuvante, alferes Ovidio; guarda do quartel, alferes Honorio; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do [illegible].

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão os serviços extraordinarios; o 2º a guarnição o piquete da Brigada, o 3º a conducção de presos.

Uniforme

—

Os assentamentos de praça nesta Brigada têm logar as segundas-feira, quintas e sabbados, devendo os interessados apresentarem attestados dos logares onde já serviram, que provem suas conductas, e bem assim, apresentarem certidão de edade ou documentos que attestem terem os pretendentes mais de 21 annos. Saber ler e escrever.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Emygdio; promptidão, capitão Henrique e alferes Dionisio ronda aos theatros, tenente Prado; medico de dia, dr. Guilherme da Rocha.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Souza Pitanga, no impedimento dos srs. desembargadores Rodrigues e O. Cintra; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Por falta de numero legal de juizes não houve sessão.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Julgamentos:

Embargos de nullidade — N. 2.358. Relator, o sr. desembargador Souza Pitanga; embargante, Luiz Carlos de Avellar e Silva, representado por seus herdeiros; embargado, o Banco de Credito Real do Brasil. Desprezaram os embargos. N. 2.365. Relator, o sr. desembargador Souza Pitanga; embargante, Bento Pinto de Almeida; embargados, Antonio Marçal e outros. Idem. N. 2.370. Relator, o sr. desembargador Lima Drummond; embargantes, Carvalho Figueiredo & C., embargado, dr. José Fortunato de Macedo. Idem.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Montenegro; secretario, o sr. dr. Ramos Doncorvo.

Não houve julgamento.

JURY

6ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto de Oliveira, promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho, compareceu a julgamento o réo Sebastião Coelho da Rocha, tendo por defensor o sr. Miguel Pinto Teixeira Lopes.

Consta dos autos que o denunciado, sendo preso ás 7 1/2 da horas da noite de 5 de dezembro do anno passado, por estar promovendo desordens na rua do Regente, resistiu [illegible] á prisão, effectuando-se entretanto essa deligencia, não obstante a sua [illegible].

Pelas respostas dos quesitos, foi o réo condemnado a 9 mezes de prisão cellular, grão medio do artigo 124 § 1º do Codigo Penal.

—

Hoje será julgado o réo José Pereira da Silveira, pelo crime de homicidio.

—

Occupario a tribuna de defesa o dr. Pinto Lima e o 5º annista sr. Joaquim Osorio Filho, que faz hoje a sua estréa no jury.

—

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Corte de Appellação, ás

11 1/2 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e jury, ao meio-dia.

—

Audiencias de hoje:

Do dr. Augusto de Oliveira, juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Pennafort Caldas, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio-dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Os directores desta sociedade resolveram multar em 200$ ao jockey Dyonisio Ferreira e suspender por dois mezes o jockey José Cardoso, que montaram os animaes Napoleão e Perichole no pareo dr. Frontin, na corrida de 24 do corrente.

AVULSAS

Foram vencedores na corrida de 15 do andante, em Buenos-Aires, os animaes Lambaré, Senquel, La Fronde e Voleau, Interventor e Circé, Pippermint e Pincen, Silueta Bacanal, Barba Azul e Loader, Picquart e Herr Thomaz.

—Os animaes nacionaes Iracema e Fakir, foram adquiridos pelo sr. José Pinto Miranda, antigo *sportman* e proprietario de animaes.

Aquelles animaes estão entregues aos cuidados do conhecido *entraineur* Manecão.

—Menelick, Thunderer, Dois de Agosto, Canrobert, Itaó e Bonaparte serão dirigidos domingo, segundo nos consta, pelo jockey Marcellino Macedo.

—Não correram domingo os animaes Nó e Harmonia.

—Gravatahy, Juracy, Sottéa e Tejo serão montados domingo pelo jockey Luiz Rodrigues.

—São magnificas as condições de *entrainement* dos animaes: Gravatahy, Hernani, Jurema, Dois de Agosto, Sympathia, Albatroz, Turqueza, Thanderer, Nickel, Alegrete, Picques e Pergaminho.

ROWING

Reunem-se hoje em sessão os membros da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

CYCLISMO

Acha-se gravemente doente o estimado cyclista Arnaldo de Abreu, um dos mais valentes amadores do Velo-Club, onde corre com o pseudonymo de *Zid*.

—Por engano sahiu na nossa noticia de hontem que o grande premio Velo-Club se realizaria hoje, quando o será em 27 de julho vindouro, conforme varias vezes temos noticiado.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

A' rua da Carioca n. 62—Chapelaria «Ao Globo»—acha-se exposto o premio deste torneio— Um fino chapéo de cabeça.

Decifrações do dia 19

Problema n. 52: SUBDELEGADO, DE *Marcial*. Decifradores: Suave, Juca Rego, Parm, Cid Adon, Thebas, dr. Mento e Dantinho.

Problema n. 73

CHARADA CENTRAL ENIGMATICA

(Aos turunas desta secção)

All que *thebas* que sois, meus collegas,
Dr. Mento, Grauna, Dantinho,
Quando a voz *marcial*, nas refregas,
Vos indica da Gloria o caminho !...

2- *Juca molle* não é, *Juca Rego*,
De maré, ninguem ha que o *desarme*;
Tambem no *Cid Adon* vê-se apêgo,
E no *Ar Minio, Nicephoro* e *Parm*...

Mas... depois da *batalha* empenhada,
Quando a luta é feroz e renhida,
Eu, não sei por que, ha *debandada*
Na *fileira* valente e aguerrida...

3-E, eu que marcho em *suave* distancia,
Eu, que tomo uma parte modesta,
Vendo-os irem-se, indago com ancia:
«Meu Deus! que gelo, ih! que frieza *desta*»?!..

SUAVE.

Problema n. 74

CHARADA TIBURCIANA

1-2-A primeira moça mais bonita é a menina que eu amo.

DR. XELLI.

CORREIO

Drof-Dofreal — Cumprimentos pela bella producção...

Eucasolivri.

RODA DA FORTUNA

Tive hoje um sonho engraçado
E aqui venho relatal-o;
Via um gigante cavallo
Aos abraços co'o veado.

DERAM HONTEM:

Antigo — 562 — Leão.
Moderno — 210 — Burro.
Rio — 165 — Macaco.
Salteado — — Elephante.

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 97 -21ª loteria da Capital Federal— extrahida em 26 de junho de 1902—plano n. 97.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

18682	15:000$000	26102	160$000
26992	1:000$000	25497	150$000
28781	500$000	10010	150$000
2008	200$000	28614	150$000
9982	200$000	37441	150$000
15663	200$000	853	100$000
27187	200$000	6870	100$000
20068	200$000	8361	100$000
31927	200$000	18837	100$000
18520	200$000	18888	100$000
38718	200$000	18881	100$000
19665	200$000	35535	100$000
39403	200$000	35534	100$000
10379	150$000	29578	100$000
15464	150$000	33085	100$000
15577	150$000	35108	100$000
19080	150$000	26140	100$000
19745	150$000	33050	100$000
41144	150$000	39066	100$000
22813	150$000	20341	100$000

APPROXIMAÇÕES

18681 e 18683 .... 150$000
26991 e 26993 .... 50$000

DEZENAS

18681 a 18690 .... 120$000
26981 a 26990 .... 50$000

CENTENAS

18601 a 18600 .... 20$000
26901 a 26900 .... 5$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 82.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Candaria, escrivão.

CANDELARIA

Resumo dos premios da 15ª loteria do plano n. 10, extrahida em 26 de junho de 1902.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

4788 e 4780 .... 100$000

Todos os numeros terminados em 9 tem 2$000.

O agente geral, *Joaquim José do Rosario*.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 19ª loteria, do plano n. 100 extrahida em Aracajú, em 26 de junho de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 2 tem 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

COMMERCIO

Rio, 26 de junho de 1902.

Cambio

Os bancos Allemão e Republica abriram com a taxa official de 11 3/4 d., affixando os bancos Inglez e Francez a de 11 11/16 d.

A' tarde, ainda cedo o British Bank adoptou a taxa de 11 3/4 d. tambem, que foi a unica alteração official.

Os primeiros negocios em letras bancarias se realizaram á taxa de 11 3/4 d., e os bancos propunham se comprar a 11 25/32 e 11 13/16 d., mas com os vendedores de letras retrahidos. O mercado baixou logo a 11 11/16 d. para as letras bancarias, com alguns negocios em outro papel a 11 3/4 d., e fóra dos bancos a 11 23/32 d. mas seguiu-se um periodo de calma, durante o qual os saques faziam se a 11 3/4 d., sobre condições, em outro papel negociado a 11 25/32 d.

Sem maior desenvolvimento nos trabalhos, os bancos firmaram-se mais, fechando o mercado com as letras bancarias a 11 13/16 e 11 25/32 d., com outro papel cotado a 11 13/16 a 11 27/32 e 11 7/8 d.

O movimento foi de pouca monta, regulando os negocios feitos aos extremos de 12 11/16 e 11 13/16 d., bancario, e aos de 11 23/32 a 11 27/32 d. em papel repassado e particular.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 11/16	a	11 3/4 d.	
Paris	90 »	$812	a	$818	por fr.
Hamburgo	90 »	1$002	a	1$003	por R/m.
Italia	3 »	$812	a	$825	por lira.
Portugal	3 »	370	a	377	°/o.
Nova-York	3 »	4.253	a	4.276	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 25	1.464:766$296
Dia 26	85:186$572
	1.549:952$868
Em egual periodo de 1901	1.384:687$757

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 26	8:154$518
De 1 a 26	269 167$301

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 26	11:594$786
De 1 a 26	289:735$634
Em egual periodo de 1901	221:512$209

Café

As vendas de quarta-feira não excederam de 5.000 saccas e, não obstante a baixa violenta do cambio, o mercado abriu hontem sem animação da parte dos ensacadores, retirando os commissarios quantidade regular de café, que trouxeram á venda e no limitado movimento regularam os preços de 6$100 a 6$200 por arroba pelo typo 7.

Para exportação a procura continúa pouco activa e o movimento conhecido á tarde regulava o da vespera, sem alteração das estações e o mercado calmo, mas sustentado.

Entraram 1.118 por barra dentro e em transito existiam 2.000 ditas. Com destino a Santos passaram 17.000 saccas por Jundiahy.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	6$600	a	6$700
» » 7	6$000	a	6$100
» » 8	5$400	a	5$500
» » 9	4$800	a	4$900

Entradas diversas

Dias 23 e 25:

Estrada de Ferro Central	367.216
Cabotagem	—
Barra dentro	64.959
Total: kilogs	432.175
» saccas	7.203

Désde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	10.068.960
Cabotagem	553.587
Barra dentro	1.817.865
Total: kilogs	12.440.412
» saccas	207.340
Média diaria, saccas	8.293

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	9.259.379
Cabotagem	470.230
Barra dentro	1.014.576
Total: kilogs	10.744.185
» saccas	179.070
Média diaria, saccas	7.163

Movimento

Stock no dia 24	661.148
Embarques no dia 25	12.354
	648.794
Entrada no dias 25	7.203
Stock no dia 25	655.9../

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:	
Apol. geraes 5 °/o	885$
Emp. 1895, 100 a	888$
» Municipal, 10, 13 a	151$
Bancos:	
Commercial, 10 a	96$
Companhias:	
S. Christovão, 45 a	97$
Brasil Industrial, 30, 100 a	165$
N. de Linho, 100 a	18$500
» 200, 100 a	19$
Debentures:	
Sorocabana 2000 a	42$
J. Botanico, 50, a	108$
Emp. Viação, 374, a	10$

Offertas

Apolices:		
Geraes de 5 °/o	887$	884$
Emp. de 1895	890$	888$
» (nom.)	888$	870$
» 1897	—	1 000$
» (nom)	1 002$	1 000$
» Municipal	151$	150$500
» (nom.)	—	154$
Inscripções de 3 °/o	694$	690$
» (nom.)	—	685$
Estado do Espirito Santo	—	311$
Debentures:		
Sorocabana	—	42$
J. Botanico	109$	108$
Emp. Viação	10$250	10$
Jornal do Commercio	170$	163$
Melh. de S. Paulo	—	105$
Bancos:		
Commercial	—	96$
Commercio	—	112$
Lav. e do Commercio	67$	63$
Republica	34$500	31$
Rural Hypothecario	21$	—
» 2/s	—	5$000
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	143$	140$
S. Christovão	100$	—
Estrada de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	15$
Sorocabana	—	18$
» (20 °/o)	—	26
V. de Sapucahy	88	7$
Seguros:		
Argos Fluminense	400$	380$
Garantia	—	130$
Confiança	46$	43$
Indemnisadora	—	22$
Mercurio	20$	16$
Tecidos:		
Alliança	—	225$
Brasil Industrial	170$	160$
Corcovado	—	155$
Confiança	—	126$
Nacional de Linho	19$500	19$
Petropolitana	184$	—
S. Pedro de Alcantara	140$	130$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	57$
Melhoramentos no Brasil	11$	10$500
Sal e Navegação	18$	17$
T. e Carruagens	—	71$
Construcções Civis	—	10$

TELEGRAMMAS

Pelotas, 26.

O vapor «Assú» chegou a 24.

Lisboa, 25.

O paquete allemão «Pernambuco» da Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft sahiu hoje para os portos do Brasil.

Santos, 26.

	Hoje	Hontem
Mercado Estavel		Apathico
Good average	4$000	4$000
Entradas	17.381	23.449
Stock	887.960	899.120

O vapor «Tucuman» sahiu para Europa com 32.951 saccas.

		Julho	Dezembro
HAVRE — Estavel	Hoje	33 1/2	34 3/4
Baixa de 1/4 a 1/2	Hontem	33 3/4	35 1/4
HAMBURGO — ap. estavel	Hoje	27 1/2	29
Baixa parcial de 1/4	Hontem	27 3/4	29
LONDRES —	Hoje	Feriado	
	Hontem	27/6	29/-

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average .... 4$000
Vendas de hoje, 10.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Tecidos Corcovado, á 1 hora de 28.

C. Frigorifica Pastoril Brasileira, no dia 23, á 1 hora.

C. Loterias Nacionaes, no dia 30, ás 3 horas, para prestações de contas e eleições.

C. Nacional de Seguro, no dia 30, ás 12 horas, para prestação de contas e eleições.

C. Matte Laranjeira, no dia 30, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

C. Saneamento do Rio, no dia 30, ao meio-dia, para prestações de contas e eleições.

C. Geral de Seguros, ás 12 horas de 2 julho.

C. A Economica, á 1 hora de 3 de julho, para eleição.

C. M. de Cal e Artigos Ceramicos, no dia 2 de julho, á 1 hora, para resolverem sobre a mudança do titulo da mesma companhia.

Banco C. A. de S. Paulo, no dia 12 de julho, á 1 hora.

C. Lloyd Americano, no dia 26.

C. Commercio de Lenha e Materiaes, á 1 hora de 28 de julho.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 25 de junho de 1902.

	Saccas
B. do Pirahy	32
Desengano	85
Commercio	266
Serraria	320
Retiro	108
J. de Fóra	460
Sitio	511
Sabará	21
Cruzeiro	417
Taubaté	183
Chiador	111
Sapucaia	75
Conceição	30
Santa Cruz	9
Norte	83
T. Soares	75
	2.756

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	23.007
Norte	30
	23.037

	Kilogrammas
Recebido no dia 25	360.914
» desde o dia 1	10.001.624
Em egual periodo de 1901	9.147.684

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 25 de junho de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	41.715	41.715
Feijão	1.313	—	1.313
Fumo	7.434	648	8.082
Madeiras	25.640	14.000	39.640
Milho	16.072	38 032	54.104
Queijos	—	1.149	1.149
Tapioca	—	170	170
Toucinho	—	14 634	14.634
Diversas	—	156.722	156.722

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 26

Hamburgo e escs., 28 ds., 1 dia da Victoria—Paq. all. «Belgrano», comm. Haussen, passags. dr. Francisco José Coelho Netto, commendador Kinsman Benjamin, dr. C. A. de Carvalho, Maria de Carvalho e familia, Etelvina Santos, Q. Santos, Magdalena Brasil, Eduardo de Oliveira Ribeiro, os allemães August Schneider, Franz Rademacher, Max Slocher, G. Fischer, 30 de 3ª classe e 46 em transito.

Pernambuco e Tamandaré, 6 ds., 5 ds. do ultimo—Paq. «Itapoan», comm. C. Miles.

Sahidas no dia 26

Marselha e escs.—Paq. franc. «France», comm. Ravel, passags. Gustavo Winter, M. Pleitner, Marie Plotzer, Sophie Tuchs, Carnier Menesco e sua mulher, 103 de 3ª classe e 576 em transito.

Nova Orleans—Vap. ing. «Wimbarne», 2.220 tons. comm. Mathies, equip. 25, c. lastro.

Mossoró—Vap. nac. «Tupy», 750 tons. comm. Manoel de O. Livramento, equip. 25, c. lastro.

S. João da Barra—Vap. «Fidelense», 225 tons., comm. Pedro Gomes Romão, c. varios generos.

Santos—Paq. ing. «Tennyson», comm. Ohts, passag. 2 de 3ª classe e 22 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

27 Bremen e escs., «Heidelberg».
27 Santos, «Tucuman».
28 Portos do sul, «Itatiaya».
28 Santos «Petofi».
29 Liverpool e escs. «Sallust».
29 Portos do norte, «S. Salvador».
29 Portos do sul, «Capri».
29 Hamburgo e escs. «San Nicolas».
30 Bordéos e escs. «Cordillere».
Julho:
1 Rio da Prata, «Brésil».
1 Liverpool e escs. «Liguria».
4 Nova York e escs., «Syracusa».
4 Liverpool e escs., «Terense».
4 Portos do norte, «Desterro».
6 Rio da Prata, «Orellana».
6 Southampton e escs. «Clyde».
7 Hamburgo e escs., «Argentina».
8 Bremen e escs., «Bonn».
8 Nova York e escs., «Buffon».
9 Nova York e escs., «Danube».
10 Nova York e escs., «Coleridge».
10 Santos, «Belgrano».

Vapores a sahir

27 Bahia e Pernambuco, «Itaquy».
28 Hamburgo e escs., «Tucuman».
28 Maceió e escs., «Caravellas», (4 hs).
28 Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.)
28 Pará e escs., «Salinas».
29 Nova York e escs., «Capri».
29 Victoria e escs., «Muquy» (8 hs.)
30 Fiume e escs., «Petofi».
30 Portos do norte, «Pernambuco» (10 hs.)
30 Santos, «Belgrano» (2 hs.)
30 Portos do Pacifico, «Sallust».
Julho:
1 Rio da Prata «Cordillére».
2 Bordéos e escs. «Brésil».
2 Nova York e escs., «Tennyson».
2 Portos do Pacifico, «Liguria».
4 Bremen e escs., «Mainz».
6 Genova e escs., «Duchessa di Genova».

Avisos

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho—Esp. Molestias dos olhos— Cons.: rua de S. José n. 92, de 12 ás 3 horas e das 3 ás 4 1/2 o segundo.

Hermogenes da Silva Freire, despachante geral da Alfandega, rua 1º de Março n. 21.

Dra. Antonieta Morpurgo — Especial. Partos e molestias de senhoras, com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visc. de Maranguape 23, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Club dos Diarios—A directoria avisa aos srs. socios que o restaurant do club abrir-se-á em 1º de julho.

Custodio Manoel Fernandes e familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado filho, o innocente Manoel, sendo os seus restos mortaes sepultados hoje, ás 11 horas, no cemiterio da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia, sahindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 30, Fabrica das Chitas.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

[illegible]

«Itaquy», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, além com porte duplo até a 1.

«[illegible]», para Bahia e Havre, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1.

[illegible]:

«Tucuman», para Bahia, Lisboa, Cherbourg, Hamburgo e Copenhague, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 11, idem com porte duplo até ás 11 1/2.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

SOLUÇÃO DIGNA

O sr. ministro da fazenda já deve estar convencido de que não tem meios para impedir a Equitativa de effectuar operações de seguros terrestres e maritimos, além dos que faz sobre a vida.

Desde o principio desta questão previmos o máo exito do governo si, contra a lei, insistisse em obrigar-nos arbitrariamente a realizar a louca pretenção do *trust* de seguros.

Com a maxima lealdade préviamente externámos o nosso modo de pensar e aconselhámos ao governo a não enveredar por esse caminho tortuoso, pois, a contra-gosto, o desobedeceriamos, por não estarmos dispostos a cumprir ordens illegaes e emanadas de autoridade incompetente.

Fizémos sentir ao sr. ministro da fazenda que só acatavamos, com inexcedivel respeito as determinações do Poder Judiciario, unico que, na especie, cabia dirimir a questão.

A elle, pois, dissémos, deveria s. ex. como parte, dirigir-se; e não arvorar-se tumultuariamente em juiz para praticar acto violento e nullo, em face das leis em vigor.

S. ex. porém, preferiu com obstinação conquistadora, usar de recursos condemnaveis e prejudiciaes ao principio da autoridade, que deveria ser o mais interessado em manter.

Pois bem, já que s. ex. teima caprichosamente em não attender-nos, será por nós arrastado aos tribunaes judiciarios do paiz, para que, de uma vez por todas, se convença de que o Brasil ainda não é fazenda de s. ex. nem os brasileiros são miseros servos da gleba.

S. ex. não quiz ser amor, será réo.

Já era tempo de abandonarmos a posição defensiva, em que, calculadamente, nos haviamos collocado, para assumir a offensiva.

Em 21 do corrente iniciamos a acção perante o integro Juiz Federal, dr. Godofredo Cunha. S. ex., por escrupulo muito respeita-

vel, averbou suspeição por ter a «Equitativa» a honra de contar s. ex. entre os seus mais distinctos mutuarios, unicos beneficiados na attitude por nós assumida.

Enviada a nossa petição ao digno e illustre substituto de s. ex., o sr. dr. Vaz Pinto, FOI ELLA DEFERIDA, *mandando o meritissimo juiz, de accôrdo com o nosso pedido, expedir officio a s. ex. o sr. presidente da Republica, para que, nos termos do § 7º do art. 13 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894*, SUSPENDA A EXECUÇÃO DO ILLEGAL DECRETO *n. 4.419, de 3 de junho corrente, que se baseou no inconstitucional decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901, que baixou com o regulamento de seguros*, OU DE AS RAZÕES DE ORDEM PUBLICA QUE A ISSO SE OPPUZEREM.

E' salutarissima semelhante disposição de lei, inapplicada até hoje, e que precisa ser conhecida do povo para livral-o de actos prepotentes do Poder Executivo.

O officio do illustrado juiz é abaixo transcripto na integra.

Aguardemos agora a resposta de s. ex. o sr. presidente da Republica.

O ministro não terá a audaciosa pretenção de querer menosprezar a omnipotencia da lei, desrespeitando o Poder Judiciario e dando ao povo tão triste, desmoralizador e revolucionario exemplo de desobediencia ao juiz, incorrendo, se tal fizer, em processo de responsabilidade, que seriamos forçados, como é da lei, a promover.

A lei foi feita para ser executada e cumprida com seriedade, *maxime* pelos que governam e têm por elementar dever dar bons exemplos aos governados.

O sr. presidente da Republica não póde encontrar razões de ordem publica, que se opponham á suspensão de um acto illegal e que fere de frente a Constituição Federal.

Queremos fazer justiça a s. ex. acreditando que não será capaz de soccorrer-se a sophismas para illudir a lei, conseguindo, por essa fórma, apenas desprestigiar o Poder Judiciario, desmoralisando o Executivo.

Resolva-se pois s. ex. a obrigar o sr. ministro da fazenda a entrar no bom caminho.

Suspenda s. ex. esse acto illegal e communique ao Congresso, para que elle apresse a passagem do projecto, que já se acha em segunda discussão, suspendendo o inconstitucional regulamento de seguros.

Essa é a unica solução digna e que esperamos será acolhida com prazer por s. ex. o sr. presidente da Republica, mesmo por decoro da propria administração.

Em artigo anterior dissémos ser a nossa divisa—*sub lege libertas* e o nosso procedimento acaba de o confirmar.

S. ex. o sr. presidente da Republica, que ao assumir a suprema magistratura da Nação, declarou haver recebido de seus antecessores a Constituição Federal com as folhas fechadas ainda, deve reconhecer que a Equitativa presta serviço relevante a s. ex. concorrendo para abril-as, ainda que tardiamente, e assim evitar que a 15 de novembro o presidente eleito faça censura egual a s. ex.

Agora é nosso dever suspender as hostilidades e de bom gosto o fazemos.

E' um honroso armisticio que sinceramente offerecemos a s. ex. o sr. ministro da fazenda, e, emquanto isso, prestigiada pelo Poder Judiciario, *a Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz*, CONTINU'A A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
Presidente

CARLOS PEREIRA LEAL
Director-secretario

Rio, 25 de junho de 1902.

OFFICIO DO EXM. SR. DR. JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO Á S. EX. O SR. DR. PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

—

Certifico em cumprimento ao despacho supra que o officio dirigido ao governo federal, a que se refere a presente petição, é do teor seguinte:

N. 222— Juizo federal no districto federal.

Em 21 de junho de 1902.—*Illm. e exm. sr. dr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.*

A «Equitativa» dos E. U. do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos, com séde nesta Capital, instaurou contra a União Federal, uma acção summaria especial, em que se propõe provar:

1º

Que de accordo com os seus estatutos está a supplicante na posse legal de fazer seguros maritimos e terrestres, e responde pelos riscos de numerosas apolices em vigor.

2.º

Que o publicado decreto n. 4.270 de 10 de dezembro de 1901, em varias edições e ultimamente com a perda de um artigo, diversas representações foram feitas contra esse acto manifestamente inconstitucional por conter materia legislativa, que não podia ser delegada pelo Congresso ao Executivo, como a revogação de leis permanentes anteriores, a creação de empregos, affixação de vencimentos, a organização do orçamento da Superintendencia, no lançamento de contribuições *contra* as companhias, além de estabelecer medidas retroactivas. Não foram attendidas as reclamações.

3.º

Que, entendendo a supplicante não submetter-se ao citado decreto, porque ninguem é obrigado a fazer o que a lei não manda, nem a deixar de fazer o que ella não prohibe, a Superintendencia de seguros notificou-a para cessar as operações sobre seguros maritimos e terrestres, á vista do preceito do regulamento aliás exorbitante da propria inconstitucional delegação legislativa.

4.º

Que, por fim, expediu o ministerio da fazenda o decreto n. 4.419, de 3 de junho de 1902, cassando a autorização concedida á supplicante para taes operações, comquanto a disposição do art. 171 esteja dependente de approvação do Congresso, e não seja applicavel ao caso e a do art. 62, invocada pelo ministro.

5.º

Que são inconstitucionaes:

a) disposição da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, art. 20 n. X, que autoriza ao Poder Executivo a exercer attribuições privativas do Congresso;

b) o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901, em que o Executivo arroga-se competente para legislar sobre direito civil e commercial, crear empresas, marcar vencimentos, lançar contribuições, e mais para prescrever disposições retroactivas e contrarias ao livre exercicio de um ramo de commercio licito, como accumulação de seguros maritimos e terrestres ás operações de uma Companhia de seguros de vida;

c) a notificação da Superintendencia e o decreto n. 4419 que ambos procedem das fontes acima citadas.

6º

Que os referidos actos são illegaes e lesivos de direitos patrimoniaes da supplicante, pelo que não póde ter applicação, o regulamento n. 4270, e devem por sentença ser annullados a notificação da Superintendencia e o decreto que cassou a autorização concedida á supplicante para operar sobre seguros maritimos e terrestres, condemnada a Fazenda Nacional nas custas, tudo de accordo com a lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, art. 13.

E para satisfazer o requerido pela autora na petição inicial, requisito de v. ex., nos termos do art. 13 § 7º da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894, QUE SUSPENDA A EXECUÇÃO DO ALLUDIDO DECRETO OU DECLARE AS RAZÕES DE ORDEM PUBLICA QUE A ISSO SE OPPÕE.

O Juiz Federal substituto—*Henrique Vaz Pinto Coelho*. E nada mais se continha em o dito e mencionado officio, aqui bem e fielmente extrahido por certidão e ao original me reporto. Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e cinco dias do mez de junho de mil novecentos e dois. Eu, José Anastacio Lopes Sobrinho, que escrevi e assigno.—*José Anastacio Lopes Sobrinho.*

Centro Mineiro Beneficente

15 RUA NOVA DO OUVIDOR 15

Assembléa geral ordinaria no dia 28, ás 7 horas da noite, para apresentação e discussão do parecer da commissão de contas e eleição da directoria.—*J. Rodrigues*, secretario.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Sepetiba

O irmão festeiro fará celebrar no dia 29 do corrente com a maior pompa e brilhantismo a festa do glorioso S. Pedro, no arraial de Sepetiba, na fórma seguinte: ás 11 horas missa solemne, e sahirá um rico andor com o glorioso S. Pedro pelas principaes ruas do arraial, tocará em um rico coreto a banda de musica da freguezia de Guaratiba, e haverá leilão de prendas.—Rio de Janeiro, 26 de junho de 1902.—O irmão, *Manoel José Pereira.*

—

O cirurgião dentista Theophilo Lima tendo-se ausentado desta capital, previne aos seus clientes e amigos que no dia 8 do proximo mez em diante acha-se á disposição dos mesmos em seu consultorio á rua dos Ourives n. 79.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

J. Gatill Solei

AOS MEUS AMIGOS

Uma folha da manhã faz a meu respeito referencias inexactas.

Trabalhador e honrado, não receio da menor prova em contrario.

As minhas relações com o sr. Velez foram de vizinhança, as quaes deram origem a este encommendar-me umas plantas sobre um privilegio que ha dias obteve.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1902.

JOÃO GATILL SOLEI.

Collectes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem collectes sob medida em 24 horas, desde 20$, assim como fazem collectes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 44, antigo largo do Rocio.

Attenção

Pergunta-se ao sr. chefe de policia o que quer dizer duas praças, ha dezesete dias na rua Cardoso Junior, nas Laranjeiras á minha porta e dos vizinhos, debaixo de toda a chuva, de noite e de dia.

Acho mais razoavel fazer um destacamento.

ANTONIO DA SILVA RIBEIRO.

—

50:000$000 por 1$500,
25:000$000 por 750.
5:000$000 por 150.
Loteria Esperança, extracção em 14 de julho.

Santa Casa

Peço ao sr. director do Hospital da Santa Casa de Misericordia que se digne de prestar attenção sobre a irmã Estephania e providenciar.

MANOEL JOAQUIM DE CARVALHO.

—

Nunca será esquecido o nome do grande e honrado alagoano Floriano Peixoto, pela sua energia, e a consolidação da nossa Republica! no dia 29 verão!! Unico brasileiro capaz de o substituir é Edmundo Bittencourt, que será acclamado Floriano 2º!

O primeiro papel que ha de assignar será almirante Gonçalves, Julio de Castilhos, Costallat, Pinheiro Machado, Bricio, Arthur Oscar, Sodré, Barbosa Lima! Modernissimos chapéos a 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10$!

Lindos guardas-chuva a 6, 7, 8, 9 e 10$000.

Os araras pagarão mais caro indo em outra casa, e ficarão sendo rei dos Araras!! Procurem casa de Jacintho Lopes, Ouvidor 92!? é o chapeleiro da epoca!

Erysipela

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti:—Não posso deixar de communicar-lhe que tenho tirado muito bom resultado da applicação, que hei feito de seu prodigioso remedio contra a erysipela. E' um especifico admiravel. Parece que a Providencia o inspirou para o seu descobrimento. Deseja-lhe saúde e outros bens o seu muito attencioso e obrigado criado.

Poço, 26 de março etc. (Pernambuco).

BARÃO DE BUIQUE.

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & Comp., rua da Quitanda n. 85 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

Para molestias de senhoras, provocadas por falta e irregularidade das regras, *colicas uterinas*, etc. Usae o—*Regulador*—do dr. Siqueira. E' infallivel. Não chega a tomar tres dósos.

DECLARAÇÕES

Loteria Agave Paraense

N. 2.779

Em 26 de junho de 1902.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 8.[illegible]

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSE' N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 26 de junho de 1902.

Premiada a classe **Z** rs. 19$200.
Milhar para a apolice remida n. 5.699.

CLUB NAVAL

De ordem do sr. capitão de fragata vice-presidente, convido os srs. socios deste club a reunirem-se no dia 30 do corrente, ás 7 horas e 30 minutos da noite, em duas assembléas; sendo uma ordinaria, de accordo com o artigo 38 § 3 dos Estatutos e outra extraordinaria, para eleição, afim de preencher o cargo de 1º thesoureiro, vago pelo renuncio do eleito em assembléa geral de 15 de maio ultimo.

Attendendo á importancia do assumpto, o sr. vice-presidente roga o comparecimento dos srs. consocios.—*J. M. de Castro e Silva*, 2º secretario.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

10:000$ por 700 rs., ás segundas
12:000$ por 700 rs., ás terças.
8:000$ por 700 rs., ás quartas.
10:000$ por 700 rs., ás quintas.
15:000$ por 1$400, ás sextas
10:000$ por 140 rs. aos sabbados.

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Em 14 de julho

50:000$ por 1$500
25:000$ por $750
10:000$ por $300
5:000$ por $150

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
[illegible]
Caixa do Correio 1907

G. D. M.

Gremio Dramatico do Meyer

Recita mensal em 28 do corrente. Começará ás 8 horas em ponto.—O 1º secretario—*D. Esposel.*

Associação de S. M. Açoriana Cosmopolita

ASSEMBLÉA GERAL DE POSSE

De ordem do sr. presidente das assembléas geraes, convido a todos os srs. associados, para se reunirem no edificio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua da Constituição ns. 30 e 32, no dia 28 do corrente pelas 8 horas da noite, afim de constituirem a assembléa geral para empossar a eleita administração.

Rio, 25 de Junho 1902. O 1º secretario das assembléas geraes,—*Baldomero Carqueira de Fruentes.*

Ben.·. Ganganelli [illegible] Rio

Hoje sessão econ.·., eleição de CCom.·., P. Perm.·. e magna.—*Soares Pinto*, secr.·.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para Europa:

HEIDELBERG .... 18 de julho
BONN .... 1 de agosto
WITTENBERG .... 15 de »
HALLE .... 29 de »

O paquete allemão

MAINZ

(DUAS HELICES)

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 4 de julho, ás 2 horas da tarde, para

MADEIRA, LISBOA, ROTTERDAM ANTUERPIA e BREMEN

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 110$, incluindo vinho á mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque terá logar no caes dos Mineiros, no dia 4 de julho ao meio-dia.

Fara carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

Navigazione Generale Italiana

Società Reunite: Florio Rubatino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de Navegação «La Veloce», entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

SIRIO

VIAGEM EM 14 DIAS

Sahirá no dia 27 de Julho para GENOVA E NAPOLES

O paquete italiano

SEMPIONE

Sahirá no dia 6 de agosto para GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

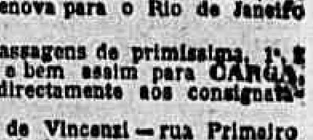
N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para as passagens de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes e bem assim para CARGA, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Florita & de Vincenzi — rua Primeiro de Março, 39—(sobrado).



COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

O PAQUETE

ITAQUI

sahirá para

BAHIA E PERNAMBUCO

hoje 27 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio

9 RUA DO HOSPICIO 9

Pedidos e offertas de emprego

PRECISA-SE:

COZINHEIRAS

De uma boa, para casa de familia, que durma no alugel; no largo do Rocio, 43, 1º andar.

De uma, para casa de familia; na rua do Riachuelo, 202, 1º andar.

CREADAS

De uma mocinha para serviços leves para casa de familia; trata-se á rua da Constituição 22 ou á rua Visconde de Tocantins, 11. Todos os Santos.

De uma menina para lidar com creanças e para serviços leves, em casa de familia; na rua Uruguayana, 141, sobrado.

De uma para cozinhar; na rua S. Francisco, 75.

CAIXEIROS

De um rapaz que tenha pratica de seccos e molhados; na rua da Alfandega, 185.

OFFERECE-SE:

COZINHEIRAS

Uma senhora deseja empregar-se como cozinheira em casa de [illegible]; na rua Barão de [illegible] Feliz, 86, sobrado.

EMPREGADO

Um moço com pratica de kiosque de café [illegible] informação á rua [illegible] ao [illegible] de pão.

PROFESSORAS

Uma habilitada pelo Instituto Nacional [illegible] [illegible] 14.

PROFESSORES.

Com os diplomas de portuguez, francez, inglez e piano, deseja encontrar lições em casa de familia e acceita discipulos em casa, por modico preço. R. a M. R. R. Marques, 3, avenida, casa VI, largo dos Leões.

FRANCISCO de Carvalho lecciona violino, piano e solfejo; rua Senador Furtado, 19 B.

DAMAS DE COMPANHIA.

UMA senhora viuva, não tendo dinheiro para passagem, deseja acompanhar uma pessoa de respeito, que costume viajar para S. João da Barra; quem quizer fazer este favor annuncie por este jornal, para ser procurado.

PROFESSORAS.

GABRIELLA de Jesus Ferreira França, lecciona inglez, francez, italiano e hespanhol; curso pratico e theorico. Rua Santos Rodrigues n. 2, Estacio de Sá.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE POR 110$ A CASA N. 4, VILLA S. Vicente, á travessa Cruz Lima, 9; proxima bonds e banhos de mar; logar muito saudavel. Chaves no armazem canto da rua Senador Vergueiro e trata-se á rua Visconde de Inhauma 32.

ALUGA-SE POR 90$000 A CASA DA RUA Machado Coelho n. 18; trata-se na rua da Carioca n. 4, loja de papeis pintados.

PHARMACIA ACREDITADA AFREGUEZADA com commodos e consultorios em ponto de muito transito, vende-se uma; carta á C. J. no escriptorio do *Jornal do Commercio*, á caixa n. 6.

PRECISA-SE DE UMA COSINHEIRA na praia de Botafogo, 80.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cáes da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

PEDE-SE A QUEM LEVOU POR ENGANO ontem no desembarque do vapor *Mandos*, uma mala, o favor de escrever para a rua do Senado n. 29 A, com as iniciaes A. R. que será gratificado.

VENDE-SE FARELLO DE ARROZ, PROprio para alimento de animaes; na rua Santa Luzia n. 48, fabrica.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VESTIDOS E BLUSAS FAZEM-SE COM perfeição e brevidade a 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$. Praça Tiradentes n. 14, ponto dos bonds, Villa Izabel.

MONTE DE SOCCORRO.—EMPRESTA-SE dinheiro sob cautelas. Trajano de Sampaio, Ourives 15, sobrado.

CARTAS DE FIANÇA GARANTIDAS DÁC-se. Rua do Carmo 4, sobrado.

TRASPASSA-SE UM ARMARINHO FAzendo regular negocio, com fazendas ou sem ellas, é proprio para um alfaiate, não tendo nenhum no logar; para o mesmo negocio ou para outro qualquer, paga apenas 40$ de aluguel, tendo contracto por 12 annos, commodos para familia; o motivo da venda se dirá ao comprador; informa-se na rua Doutor Aristides Lobo n. 5, as licenças pagas.

CARTAS DE FIANÇA PARA CASAS E PApeis de casamentos. Rua da Assembléa, n. 69.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO a 60 °/°, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

O LIVRO DOS ESPIRITOS POR ALLAN Kardec, edição popular, vende-se a 1$000 na rua do Rosario n. 141—sobrado.

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 2 A. Segunda casa do calçado.

CALÇADO DA CAMPAnha. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

CASPA E QUEDA DO CABELLO curam-se em poucos dias com o uso do tonico Rodrigues, prodigiosa loção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro. Deposito, rua Gonçalves Dias n. 57.

CALLOS A callopedina Rodrigues é o unico preparado que extingue radicalmente os callos. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. Rua Gonçalves Dias n. 57.

CAFÉ de primeira qualidade a 800 réis o kilo na Companhia Industrial Americana. 37, Rua da Quitanda, 37.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira que saiba da sua arte, e que durma em casa; prefere-se pessoa de côr; trata-se na rua Santa Alexandrina n. 13.

MACHINISMOS
F. LEBRE
156 Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.

Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

DINHEIRO
SOB
PENHORES
de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

Vendem ás vezes

contra a anemia, com o nome de Vallet, pilulas de ferro que nunca foram preparadas pelo sr. Vallet. Essas pilulas são quasi sempre mal feitas, contém ferro mal combinado e não curam. Devem ser recusadas categoricamente. E' absolutamente necessario, para obter a cura da anemia, que exijam nas pharmacias as **Verdadeiras Pilulas Vallet**. E' um medicamento de qualidade absolutamente superior, o que se explica porque são preparadas pelo proprio Vallet, o inventor, e que foram as unicas approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

O uso das **Verdadeiras Pilulas** Vallet na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, bastam, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, o envolucro do producto tem estas palavras: **Véritables Pilules de Vallet** e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19 rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas de Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

CUSTO REAL
Para vender muito
Enxovaes para noivas
RUA DOS ANDRADAS N. 35 C

Todas as noivas que comprarem os seus enxovaes nesta casa terão como brinde um rico estojo com perfumarias. Esta casa é a unica que mais barato póde vender enxovaes completos para noivas, pois dispõe de uma boa e bem montada officina de costuras.

Enxoval com todas as peças	70$000
Ricos cortinados rendados a 35$	30$000
Enxovaes de seda e linho, 140$ e	120$000
Riquissimos enxovaes de linho e seda simil, 140$ e	120$000
Ricos enxovaes setim bordado, alto relevo, grande novidade, 250$ e	200$000
Ricos enxovaes de linho e seda, 200$ e	170$000
Lindos enxovaes de seda para noiva, com todas as peças	280$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor debruado de seda e um jogo completo para cama, 500$	400$000
Ricos cortinados bordados, a 90$ e	70$000
Cretonne para lenções, peça 25$ e	18$000
Ricos collêtes para noiva, a 18$ e	15$000
Enxovaes para baptisado, a 30$ e	25$000
Colchas de crochet de guipura	15$000
Colchas brancas com franjas, 12$ e	9$000
Colchas de fustão adamascado, 16$ e	10$000
Colchas bordadas, alto relevo, 20$ e	15$000

Colchas de crochet rendadas, cobertores para noivado, cobertores aveludados e debruados a seda, rico sortimento de sedas bordadas, brancas e decores.

35-C RUA DOS ANDRADAS 35-C

POR BAIXO DO

Club dos Democraticos

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna, é o da rua Uruguayana n. 25. Entrega-se a domicilio.

CAUTELAS
50 °/°
S. Moura & C.

Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro.

4-B—Rua do Sacramento—4-B

Caimbras d'estomago

Nada ha de mais doloroso do que as caimbras d'estomago. Basta sentir um pouco de frio, ter qualquer emoção ou uma penosa digestão para soffrer este incommodo. Apparecem as barras no estomago, os olhos pisados, a tez amarella e ás vezes contracções tão fortes que abalam todo o corpo. Muitas pessoas têm logo diarrheas excessivas que abatem completamente.

Aconselhamos contra essa doença tão cruel de tomar Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para evitar as caimbras d'estomago e fazer uma digestão perfeita. Cura seguramente, em poucos dias, as doenças d'estomago e as molestias dos intestinos, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. **Dilue-se o pó** n'um copo d'agua e **bebe-se**. A côr preta do carvão parece pouco attrahente a primeira vez que se o toma; mas a gente se acostuma a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S.—*Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc—a mesma composição, a mesma virtude para curar—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

LOTERIA S. LUIZ
EXTRACÇÕES NA CAPITAL FEDERAL
SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO

Caução no Thesouro Federal Rs. 40:000$000

UNICA LOTERIA QUE VENDE TODOS OS BILHETES

Quinta-feira, 3 de julho
20:000$000
Integraes por 15$000 EM VIGESIMOS de 750 réis

JOGANDO SÓMENTE 4.000 BILHETES

Chama-se muito a attenção do publico para este importantissimo plano que, além do premio de 20:000$, tem muitos outros de 2:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$ e 50$ premiando as approximações e dezenas dos dois premios maiores.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á **LUIZ BABO**

CAIXA DO CORREIO N. 1.181 — RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ZULIS»

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rozario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

CASPA,
QUÉDA DO CABELLO, CALVICIE E TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO curam-se com a ESAULINA OLIVEIRA JUNIOR

Oliveira Junior & Comp., rua do Cattete, 231—Rio de Janeiro—Araujo Freitas & C., R. Ourives, 114.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

Hoje	AMANHÃ
A's 2 horas—63—246ª	A's 3 horas—44—52ª
15:000$	50:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

Segunda-feira, ás 2 horas—95—23ª

12:000$000
INTEIROS 1$500, MEIOS 750 RÉIS

SABBADO, 5 DE JULHO PROXIMO
A'S 3 HORAS—75—12ª
200:000$000
Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Emulsão de Scott

VIDRO 2$400

VENDE-SE NA DROGARIA GUARANY

TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA n. 13

S. GERALDO E O TAYUYA'

Diz o honrado negociante José Pinto da Fonseca, residente em S. Geraldo, que, soffrendo ha mais de dois annos de FERIDAS NO NARIZ E LABIOS, e tendo usado de muitos remedios para debellar tão terrivel mal, sem resultado algum, deliberou a usar o LICOR DE TAYUYA', de S. João da Barra, com o qual, findo o segundo vidro curou-se completamente. Este facto é attestado pelo sr. Pinto e pelo pharmaceutico Giesta. No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231—Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

CARTAS de jogar

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho Typographica em Sapopemba. Deposito á

Rua do Hospicio n. 19

PORTA

Para charuteiro ou bilheteiro, aluga-se na rua Sete de Setembro n. 83.

PLANTAS

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras a 1$200, tem sempre de 20 a 30.000 pés e grande variedade de arvores nacionaes e estrangeiras.

Jaboticabas de diversas qualidades a 2$000 com 12 palmos de altura, no grande estabelecimento de JOSÉ RIBEIRO FRADE. Rua D. Pedro n. 31, em frente á estação de Cascadura, ou rua do Campinho n. 81, fundos da pharmacia.

CAFÉ AMERICANO
800 REIS O KILO

Superior e puro, moido á vista dos freguezes—Vende-se por atacado a 700 réis o kilo e a varejo a 800 réis no estabelecimento da COMPANHIA INDUSTRIAL AMERICANA, 37, RUA DA QUITANDA, 37—Fornece a botequins em condições especiaes.—Apromptа-se qualquer quantidade para exportação. Manda-se a domicilio.

TELEPHONE N. 345

GATO PRETO
CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

DOR DE DENTE

O alferes Floduardo Pereira da Silveira, do 23º batalhão de infanteria do Exercito, actualmente no collegio militar, attesta que, fazendo uso do especifico ODONTALGICO OLIVEIRA JUNIOR (instantaneo) para a dor de dentes, foi plena e satisfatoriamente provada a efficacia do remedio acima.

Capital Federal, 9 de novembro de 1899.

FLODUARDO PEREIRA DA SILVEIRA (alferes).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231—Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114.

MELLIN'S
FOOD
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

Drogaria Guarany

Nesta casa encontra-se todos os productos pharmaceuticos de *Freire de Aguiar, Orlando Rangel, Silva Araujo, Werneck, Granado* e todos os preparados *estrangeiros* que vende por preços modicos.

Travessa do S. Francisco de Paula n. 13

AO GLOBO
62, RUA DA CARIOCA, 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

INDICAÇÃO

Si querem passar agradavelmente os momentos da refeição vão á rua da Ajuda n. 48 onde encontrarão uma magnifica chacara para serviço ao ar livre e um esplendido salão, sendo o serviço tanto de mesa como cozinha de 1ª ordem e por preços muito razoaveis.

Especialidade em vinhos de todas as qualidades.

48 RUA DA AJUDA 48

MEDEIROS & SÁ.

MINERVA

A marca mais acreditada em calçado para creanças: encontra-se de todas as qualidades no deposito da fabrica, á travessa de São Francisco de Paula n. 22, assim como se executa sob medida qualquer encommenda, por mais difficil que seja.

ACONSELHAMOS

A'S PESSOAS FRACAS e debilitadas, o uso do VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR (iodotannico) de Oliveira Junior, o mais completo reconstituinte e tonico do organismo enfraquecido por qualquer causa.

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231—Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114

Enxada CRUZ VERMELHA

ETIQUETA REGISTRADA — AÇO SUPERIOR — CRUZ VERMELHA — TIRA FOGO GARANTIDA

Qualidade SEM RIVAL — Qualidade SEM RIVAL

MARCA REGISTRADA

Esta enxada é garantida completamente, livre de defeitos e considerada a MELHOR hoje importada no Brasil.

UNICOS IMPORTADORES

HIME & COMP.

NÃO PODIA DORMIR
TOSSE CONTINUA

Mlle. Anna Milhas, parteira de 1ª classe, laureada pela Universidade de Toulouse (França) e residente á rua Dez de Abril n. 28, Toulouse, curou-se radicalmente de muitas dores no peito e nas costas, rouquidão tão forte que, quando falava, ninguem a entendia, com o XAROPE DE GRINDELLA ROBUSTA, do pharmaceutico Oliveira Junior.

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., rua do Cattete n. 231—Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 °/° sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

AGUIAR & REBELLO
RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

O VERDADEIRO LEITE
DE
Santa Rita do Rio Negro

Unico deposito, rua das Laranjeiras, 94 e succursal, rua da Quitanda, 92.

FOLHETIM 111

O FILHO DE DEUS
POR
Maxime Valoris

LXXVI

A COROA FUNEBRE

Na manhã do dia immediato aquella carta, lançada na estação postal de Sesse por um dos criados do castello, tomava a direcção de Paris, e chegava naquelle mesmo dia a Villemoisson.

LXXVII

Sem recursos

Os cem francos mandados pela viuva Cordier não tinham durado muito, como bem póde suppor-se.

Constantino e seu digno amigo Pedro Bard tinham despendido aquella quantia em menos de tres dias.

Por instigação de Pedro Bard, o genro do correiro Borde escrevera de novo á sua tia, contando-lhe uma mentira, para lhe explicar o facto de uma nova precisão de dinheiro.

Disse que havia depois de haver recebido a importancia do vale do correio, lhe havia sido roubado o porta-moedas [illegible] quarto do hotel, em que [illegible] [illegible]

agradecia a sua generosidade, e em que lhe annunciava o seu regresso.

Além disto affirmava que, com respeito áquelle roubo, havia sido feita a competente queixa á policia, mas que até aquelle momento nenhum resultado se obtivera ainda das diligencias empregadas com o fim de poder ser descoberto o autor da façanha.

E finalmente—dizia elle na sua carta nos termos mais patheticos e supplicantes—achava-se em uma situação verdadeiramente terrivel, porque não se atrevia a sahir do hotel, onde devia dinheiro, para que não se julgasse que queria fugir sem pagar, achando-se na dura necessidade de acceitar por esmola uns restos de comida, que a cozinheira lhe fornecia um pouco ás escondidas.

Constantino pedia instantemente á sua tia que o soccorresse, e lhe enviasse outros cem francos para poder pagar as suas dividas, e voltar para Epinay immediatamente, na certeza de que os cem francos roubados lhe seriam pagos logo que o ladrão fosse apanhado.

Mas a viuva Cordier tinha na mesma occasião recebido a visita do velho Borde, que lhe contara as proezas de seu sobrinho, de camaradagem com o seu amigo Pedro Bard, e que a tinha reprehendido muito asperamente por ter tido a fraqueza de lhe mandar dinheiro.

E portanto a segunda carta, escripta por Constantino, tinha ficado sem resposta.

Pedro Bard desconfiou do caso.

—Hum! declarou elle. Aqui anda por força a mão do usurario Borde!...

E a explicação, que deu ao seu amigo Constantino, provava que não se havia enganado.

Era evidente que o correeiro Borde procurava obrigar o seu genro pela fome a regressar para casa.

Constantino estava furioso.

Se não tivera junto de si o miseravel Pedro Bard, talvez pudesse arrepender-se do que fizera.

Mas estimulado por este ultimo, concebeu uma colera violentissima contra seu sogro, contra sua mulher, e contra sua tia.

Resolveu vingar-se.

—Afinal de contas, disse Pedro Bard, a causa unica da desgraça em que nos encontramos é aquella velha toupeira da viuva Cordier!... Que necessidade tinha ella de ir pedir conselho a seu irmão? Ah! no teu logar sei bem o que fazia!... Havia de pregar-lhe uma peça de truz, para a punir da sua avareza!

—Que farias tu? perguntou Constantino.

—Diz-me lá: tens muito interesse em voltar a viver com tua mulher e com teu sogro?

—O interesse não é muito, não... Em todo o caso nenhuma pressa tenho de ir de novo prender-me naquella especie de convento!

—Pois bem! neste caso precisamos de arranjar dinheiro, e, se quizeres, poderá elle ser-nos fornecido pela tua tia Cordier, apezar de toda a sua avareza!

—Como assim?

—A coisa é facilima, como vaes ver... Parece-me de toda a evidencia, que tua tia recebeu confidencias de teu sogro a teu respeito...

—Sim, isso é certo!

—E portanto está resolvida a não te mandar para aqui nem um ceitil.

—Tambem me parece isto evidente, e tanto que já temos provas de que é essa a resolução.

—Mas lá...

—Lá aonde?

—Em Longjumeau.

—Quererias que fossemos ter com ella?

—Não temos outra coisa a fazer.

—Mas como?

—Valha-te Deus! para ti não ha senão difficuldades! exclamou Pedro Bard com um tal ou qual desprezo. Em primeiro logar podemos deixar o hotel sem dar cavaco, para não termos de pagar o que devemos...

—Sim, isso é facil; mas o dinheiro para a jornada até Longjumeau?

—Não é preciso muito!

—De accordo; mas quando mesmo sejam só cem sous...

—Bem sei que neste momento temos nós cotão nas algibeiras; mas com um bocado de boa vontade...

—Não sei bem como.

—Talvez encontremos camaradas, que nos façam um adeantamento de dez francos...

—Conheces tu esses camaradas generosos?

—Talvez Juliot e Paliot...

—Os irmãos Serrier!

—Exactamente.

—Póde fazer-se a tentativa... mas... não sei...

—Se elles se recusarem a fazer-nos esse favor, teremos o recurso de ir bater á outra porta.

—Pois sim; mais depois, em casa da tia Cordier?

—Ah! quando estiveres ao pé da velha, poderás então contar-lhe as historias que quizeres, e levar a questão de assalto. Uma carta dá sempre tempo para reflectir, e está provado, que quem reflecte recusa. Ao passo que, em conversa comtigo, a tua tia ha de estar por tudo e que tu quizeres, se lhe fizeres um discurso eloquente... Estou convencido de que não has de ter muita difficuldade em a induzir a pagar tudo o que lhe disseste dever em Paris, só com a condição de voltares para a casa. Tu poderás prometter-lhe tudo o que ella quizer; depois, logo que apanhes á mão o dinheiro, farás o que melhor te parecer.

—Talvez tenhas razão, Pedro, disse Constantino, que estava convencido de que a vida em Paris, sem dinheiro, era difficilima.

—E até mesmo, accrescentou Pedro Bard com um sorriso pouco tranquillisador, poderemos fazer alguma coisa melhor...

—O que?

—Logo que cheguemos a Longjumeau, talvez achemos meio de descobrir o esconderijo, em que a velha guarda as suas economias...

—Ah! não... não quero roubal-a!... exclamou Constantino com uma certa energia.

—Roubal-a! protestou o miseravel Pedro Bard. Quem te falla em roubar? Pelo que se vê, não medes bem o sentido das palavras!... Em primeiro logar, a viuva Cordier não tem outros herdeiros senão tu e tua mulher... E portanto seria apenas uma antecipação, e não um roubo, visto que o que ella possue ha de um dia ser vosso. Mas não é disso que se trata agora...

—Quem rouba occulta-se, e eu não quero que tu te escondas... Supponhamos que tua tia se recusa a emprestar-te dinheiro ou trezentos francos, de que precisas... quantia que nenhuma falta lhe faz, nota bem; visto que ella vive com muito pouco como se fôra uma freira velha... Que fazes tu então? Apropria-te deste dinheiro, mas como um simples emprestimo, e ella comprehenderá logo que foste tu, que quizeste ser o seu devedor por necessidade, nota bem por necessidade...

—Mas tudo isto é conversa. Póde mesmo ser que não precisemos recorrer a esse extremo. Queres que vamos a Saint Ouen procurar os amigos Juliot e Paliot?

Constantino deixou-se conduzir.

Os dois miseraveis dirigiram-se primeiramente á casa em que se achavam hospedados, com o pretexto de perguntarem se o carteiro teria entregado ali a missiva, que esperavam com uma ordem para receberem dinheiro.

Daquelle modo obstaram elles a que a dona da casa lhes pedisse o dinheiro, que já lhe deviam.

Soubera-se na casa que elles tinham dias antes recebido um vale do correio na importancia de cem francos, e portanto não era inverosimil que esperassem um outro.

Mas Constantino e Pedro Bard aproveitaram aquella visita, conforme haviam combinado, para levarem d'ali a pouca roupa que lhes pertencia, e que tinham no seu quarto.

A dona da casa não devia tornar mais a vel-os.

D'ali dirigiram-se para Saint Ouen.

Mas perderam o tempo e o trabalho...

Nenhum dos irmãos Serrier se prestou a emprestar um simples sou aos dois amigos.

De mais sabiam elles que, se tal fizessem, nunca mais tornariam a ver o seu dinheiro.

—Aqui está para que servem os amigos! disse Pedro Bard para Constantino. Para comerem e beberem á nossa custa, e depois, quando precisamos alguma coisa, voltam as costas!

Havia porém um ultimo recurso.

Constantino possuia ainda relogio e corrente.

Aquelles objectos podiam ser empenhados, tanto mais que não havia outro partido a tomar.

E portanto, logo que conseguiram haver ás mãos os desoito francos, que lhes emprestaram sobre aquelle penhor, Constantino e Pedro Bard tomaram logar no comboio.

. . . .

O nosso conhecido Polyte, que nem durante um momento havia deixado de seguir-lhes os passos, conseguindo não ser reconhecido, graças ao seu disfarce de collegial, subiu para um compartimento proximo, resolvido a não os perder de vista.

O inspector de policia Lavoix tinha cumprido a promessa, que havia feito a Mimila. Aproveitando dois dias de licença, que podera obter, tinha ido ao arrabalde Saint Martin procurar o moço gravador, afim de o levar comsigo a Versailles.

Soubera porém pela tia Godard, que Mimile tinha ido á Creuse, e portanto havia adiado aquella diligencia para outro dia.

Lavoix tinha-se encarregado tambem de vigiar Pedro Bard, que julgava deveria encontrar em Epinay-sur-Orge, em companhia do seu amigo Constantino.

Continúa

ALFAIATARIA DO POVO
2 - RUA DA URUGUAYANA - 2

Previne ao respeitavel publico que continua A SUA REAL LIQUIDAÇÃO

De roupas feitas, artigos para homens e rapazes

O proprietario deste importante estabelecimento continúa a dar cartões com direito a premios de 500$, 200$ e 100$ a todos os freguezes que comprarem 20$. E para evitar duvidas acham-se expostos nas vitrines os cartões premiados, com os recibos dos portadores dos referidos cartões. Venham á Alfaiataria do Povo que é a unica que está preparada para servir a todo e qualquer freguez por mais exigente que seja.

Canto do Largo da Carioca

UM SO'

vidro de Lugolina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta fórma a confiança deste maravilhoso remedio, que não só no Brazil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empinges, assaduras das coxas, sarnas, tinhs, boubas, golpes e qualquer erupsão ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

Cofre a prova de fogo

Vende-se barato um, com 0,90 por 0,70 de altura; na rua de Santa Christina n. 14, venda.

FEBRES

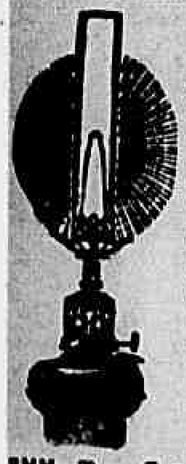
palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 3$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Largo de S. Joaquim.

RETRATOS

[illegible], cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á 74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO
GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, e que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa do S. Francisco de Paula

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

RUA SENHOR DOS PASSOS 80

FILIAL: Rua 24 de Maio n. 229

Engenho Novo

Pós da Persia Guarany

Morte instantanea dos mosquitos, pulgas, percevejos, baratas, formigas, bicheiras, etc.

Este producto natural, puramente vegetal, fornecido pelas flores de arbustos que se encontram sómente nas planicies immensas da Asia, tem a propriedade de afugentar e destruir esses malditos *insectos*.

E' o unico pó que os insectos não resistem.

1 LATA 1$000

Vende-se unicamente na

DROGARIA GUARANY

Travessa S. Francisco de Paula, n. 13

FLORES

Para chapéos, grinaldas e bouquet para noivas

Só na fabrica

AO BEIJA-FLOR

OUVIDOR, 83

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

O melhor desinfectante e mais barato

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

L. A. BRUZZO & C.

78 Rua de S. Pedro 78

RIO DE JANEIRO

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa 3

ELEGANTE CLUB
DE
ALFREDO PINTO DA GAMA

Rua dos Voluntarios da Patria, 4

BOTAFOGO

Serie A, n. 33, pertencente ao sr. Garcia Ventura, morador á rua do Ouvidor n. 17.

Serie B, n. 6, pertencente ao sr. Antonio Maria de Lima, morador á rua do Ouvidor n. [illegible]

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.

Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

Grande saldo de sapatinhos
PARA CREANÇA

A 2$000 E 2$300

no deposito da

FABRICA "MINERVA"

Travessa de S. Francisco n. 22

(Por baixo dos Fenianos)

DIXIE

Mosquiteiros automaticos americanos

CHRONOMETRO VICTORIA

109 Rua Rosario 109

MOLESTIAS DO FIGADO

Hydropisia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia e
Cardialgia

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias: si, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados.

As *Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello*, contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello**, sómente na rua Uruguayana n. 60, na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa 2$, duzia 20$. Remette-se pelo correio: 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 20$500.

Pedidos a **Perestrello & Filho**.

CURAS MARAVILHOSAS
DO
DR. ROBERTO SENIOR

ASSOMBROSOS RESULTADOS!

Milagres da suggestão!!!

O dr. Roberto Senior, de volta de sua excursão scientifica pelos Estados de Minas, S. Paulo e Rio, onde, mediante a sua PRODIGIOSA FORÇA SUGGESTIVA, e a applicação de suas mãos sobre a parte affectada, operou *curas tão extraordinarias*, que chegaram a ser consideradas VERDADEIROS MILAGRES, recebendo por isso felicitações e manifestações de agradecimento e apreço das populações de diversas localidades, põe seus serviços á disposição do respeitavel publico, á rua da Alfandega n. 228 (sobrado), das 9 ás 12 da manhã, e das 2 ás 6 da tarde.

OCCASIÃO UNICA
Vendas extraordinarias a preços infimos
NA CASA DA COTIA E NO ATELIER COTIA

A mais seria e legitima reducção de preços

UNICO SUCCESSO DA EPOCA

A Casa da Cotia, grata ao acolhimento que lhe têm dispensado as gentilissimas familias, continúa a vender por preços ao alcance de todas as bolsas, garantindo desde já a boa qualidade de todos os seus artigos.

Fazendas

- Cretone allemão, metro, padrões claros ... $630
- Percal de côres para vestido, córte com 10 metros ... 4$000
- Flanella fantasia, padrões chics e modernos, para vestido, metro $800, $900 e ... 1$200
- Zephir para blusas, metro ... 1$800
- Zephir bordado á seda para vestido, metro ... 2$000
- Zephir bordado para vestidos, metro ... $900
- Cassa fantasia, padrões novidade, metro ... 1$500
- Cassa fantasia branca bordada, ultima novidade para vestido, metro $800, 1$200, 1$500 e ...
- Organdi para vestido, metro ... 1$000
- Tecidos de cor, padrões novidade, metro ... 1$000
- Drilete azul marinho e branco para vestido, metro ... 1$500
- Cassa de côres para vestido, metro ... $600
- Levantine cordoné, padrões para chemisettes, blusas e vestidos, metro ... 1$200
- Foulard de algodão, sortimento colossal para vestido, metro 1$, 1$200 e ... 1$400
- Pouginete, padrão variado, metro ... 1$800
- Chita franceza superior, $600, $800 e ... 1$000
- Levantine, padrão chic para vestido, metro 1$800, $800 e ... 2$500
- Fustão branco superior de cordão, metro 1$500, 1$800, 2$ e ...
- Zephir francez quadrelhão para vestido, metro ... 1$600
- Chitas largas para colchas, metro ... 1$500
- Flanella branca larga, metro 1$, 1$200, 2$000 e ... 3.000
- Armur de lã, padrões novidade para vestido, metro ... 2$000
- Grenadine de linho e seda, metro ... 3$000
- Zephir cordoné, padrões novidade para vestido, metro ... 1$500
- Cretonne branco para cama de casado, metro 2,300 e ... 2$800
- Filó inglez para cortinado, metro ... 4$800
- Filó para noiva, metro ... 3$000
- Linho para lençóes, largura 2,20 metro ... 6$800
- Linho para fronhas, metro ... 1$600
- Crepe inglez, metro ...
- Metim trançado superior, todas as côres, metro ... $500
- Metim glacé e lisado, metro ... $800
- Metim frou-frou, metro 1$500 e ... 2$000
- Setineta de todas as côres, metro ... $800
- Baptiste de todas as côres, metro ... $800
- Morim francez, peça com 20 m. a 9$, 10$, 12$ e ... 14$000
- Morim inglez, com 20 metros garantidos, a ...
- Lã para vestidos:
- Colossal sortimento de lãs de todas as côres, metro a 2$, 2$500, 3$, 4$ e ... 5$000
- Merinó preto superior, de pura lã, metro 2$500, 3$, 4$ e ... 5$000
- Alpaca de seda preta e azul marinho, lisa e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e ... 5$500
- Seda de côres para blusas, padrões novidade, metro 2$800, 3$, 3$500, 4$, 5$ e ... 6$000
- Setim e surah de todas as côres, metro ... 2$800
- Crêpe da China, metro ... 2$500

Armarinho

- Tiras bordadas, metro $300, $400, $500, $600, $800 e ... 1$000
- Entremeios bordados, metro $400, $600, $800 e ... 1$000
- Fita faille, 1 peça com 10 metros ... $600
- Renda valenciana, peça com 11 metros ... 1$000
- Fita de setim de todas as côres, n. 3, 5, 9, 12 e 22, metro $300, $400, $700, $900 e ... 1$000
- Fita para cinto, todas as côres, metro ... 1$500
- Rendas brancas, largas, metro $400, $500, $600 e ... 2$500
- Grampos, startaruguados, duzia ... 1$000
- Cinto de couro, um ... 1$000
- Pó de arroz 1ª qualidade Deletrez, caixa ... 1$000
- Pó de arroz 1ª qualidade, Deletrez, branco, pacote ... 1$000
- Oleo babosa Deletrez, vidro ... 1$000
- Laços modernos para senhora, de 3$ a ... 15$000
- Bolças de couro, ultima novidade para cinto, de 3$ a ... 15$000
- Gaze de seda para enfeites, metro ...
- Dita crespa, metro ...
- Galões de seda de cor preta para vestido, metro $500 e ...
- Travessa startaruguada, par ...
- Colletes para senhoras, successo da Cotia ...
- Toalhas para baptisado, de 5$ a ... 50$000
- Cobertores avelludados de 5$ a ... 60$000

Atelier Cotia

- Vestidos para noiva, desde 40$ a ... 200$000
- Enxovaes completos para noiva, de 300$ a ...
- Vestidos de cassa para senhora, de 25$ a ...
- Vestidos de lã, de 40$ a ... 50$000
- Vestidos de linho e seda, desde 50$ a ... 100$000
- Vestidos de seda, desde 100$ a ... 200$000
- Vestidos de bergantine bordada a gosto do freguez, de 120$ a ... 200$000
- Vestidos para luto, de 40$ a ... 150$000

Secção de capas

- Riquissimas capas, todas bordadas, para senhoras, a 8$, 10$, 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 40$ e ... 50$000

Vestidinhos para meninas a 15$ e 20$, ternos de brim para meninos a 10$ e 12$ e multissimos mais artigos que vendemos por preço sem competidor no

ATELIER COTIA E NA CASA DA COTIA
Rua da Uruguayana ns. 83 e 116

MANTEIGA NACIONAL

As marcas especiaes da grande fabrica de Gustav Gelinger & C. de Blumenau, Estado de Santa Catharina, tanto pela modicidade de preço como pela garantia que offerecem de perfeição em seu fabrico, estão sendo geralmente preferidas ás similares estrangeiras

UNICOS DEPOSITARIOS

SEVERO PEREIRA & COMP.

50, Rua Theophilo Ottoni, 50

A CURA DA OPILAÇÃO
em 20 dias

—PELO—

DOCHMIOIDA de Motta Junior

Medicamento approvado pela Directoria de Saude Publica da Capital Federal

N. B. — E' falso todo o DOCHMIOIDA que não trouxer a firma do autor, em chancella, na tarja que fecha cada caixinha.

DEPOSITOS

Em Minas, no Guarany.

No Rio, Silva Gomes & C.

22 e 24 RUA DE S. PEDRO 22 e 24

MARECHAL FLORIANO

A Fabrica de Flores, á rua do Passeio n. 60, tem promptas e convenientemente preparados, riquissimas grinaldas de *biscuit*, assim como muitas de fantasias, adequadas para qualquer acto funebre ou solemne.

Tambem encarrega-se de promptificar, em 24 horas, qualquer encommenda, para a commemoração civica de tão saudoso militar.

PREÇOS MODICOS

60 Rua do Passeio 60

Ribeiro de Carvalho

OS MELHORES

com puro fumo BAHIA

Recommenda-se aos bons fumantes

CHARUTOS feitos á mão MILHAZES

A' venda em todas boas CHARUTARIAS

—AGENTE:—

MANOEL GLZ. MAIA

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja, na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 206.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68

Febres palustres

chamadas tambem *Sezões* ou *Maleitas*, curam-se prompta e facilmente com as **Pilulas de fedegoso e caferana** preparadas pelo pharmaceutico Abreu Sobrinho. O uso destas pilulas não interrompe o trabalho. Não só curam promptamente as febres, como fazem desapparecer as *inflamações do baço e figado*, que se tenha adquirido por ataques anteriores.

Caixa...... 1$500 | *Duzia*...... 14$000

Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 72, Rio; Baruel & C., S. Paulo, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

TOCHAS DE NERO

O traductor do romance com o titulo acima e que está sendo publicado n'*A Noticia*, vende o direito de reimpressão. Para informações no escriptorio do *Correio da Manhã* com o sr. Fróes.

Calçado para creança!

ULTIMA NOVIDADE!

Botinas e borzeguins de pellica preta e amarella (formato americano)

á 9$ e 10$000

no deposito da Fabrica Minerva

Travessa de S. Francisco n. 22

(POR BAIXO DOS FENIANOS)

Laemmert & Comp.
Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Direito Penal
DO
Exercito e Armada

COM

appendice contendo os codigos penal e disciplinares, e outras leis, pelo advogado

Dr. João Vieira de Araujo

lente cathedratico de direito criminal, incluindo o militar, e juiz de direito avulso, 1 volume in-8º encadernado

Preço 10$000

Diz o autor no prefacio:

...Não havendo até agora obra didactica brazileira e sendo raras mesmo as estrangeiras sobre a materia e em linguas nem sempre accessiveis a todos, foi nosso intuito principalmente orientar os estudos dos alumnos das faculdades de direito, officiaes e livres, cujos programmas comprehendem aquella especialidade, e ao mesmo tempo á mocidade das escolas militares, onde é ella tambem estudada.

Rio de Janeiro

66, RUA DO OUVIDOR, 66

GRAÚNA

E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto somente de productos da flora brasileira. Não ha caspa que resista aos effeitos poderosos da Graúna.

Não ha mais quéda de cabellos e nem calvice desde que se faça uso da Graúna.

A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom avelludado como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessôa de tratamento, que estime os seus cabellos, que não faça uso da Graúna, o unico tonico que forçosamente ha de produzir bons resultados.

A Graúna é encontrada nas principaes casas de perfumarias, barbeiros e drogarias.

Preço do vidro... 3$000

DEPOSITO GERAL

59 Rua do Carmo 59

PRATOS

Muitos outros artigos

Bazar Figueiredo

RUA DO SENADOR EUSEBIO 116

(Junto a Pharmacia Vallim)

Borzeguins e botinhas de camurça

O CALÇADO MAIS CHIC PARA CREANÇA

Vende-se no deposito da fabrica

"MINERVA"

Travessa de S. Francisco n. 22

(Por baixo dos Fenianos)

A NOTRE-DAME DE PARIS
GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS E MODAS

Este importante estabelecimento está recebendo grande quantidade de artigos de ultima novidade, em todos os generos que compõem o seu variadissimo sortimento.

Grandes officinas de costuras e de chapéos para senhoras.

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

---

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

O DESCASCADOR DE ARROZ "XAVIER"

E' o mais aperfeiçoado — e o mais barato

PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	300$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1.200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros	3:500$000

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 62

SARDAS
Espinhas e Eczemas

Curam-se com

BORICAMPHOR

VENDE-SE NA

Perfumaria BEIJA-FLOR

54 PRAÇA TIRADENTES 54

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

QUEIMADURAS
E
ASSADURAS

Curam-se com o sabão Boricamphor LIQUIDO

Formula do dr. Franklim de Lima

Vende-se

Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias

É. Samuel Hoffmann & C.

N. 3

BECCO DO ROSARIO

Tendo de fazer leilão no dia 8 de julho proximo, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

PENSÃO SANTOS DUMONT

Rua da Quitanda 53

O premio do 1º grupo extrahido em 6 do corrente, coube aos ns. 71 a 75, pertencente aos srs. Moreira da Silva e N. S., tendo cada um direito a meia pensão, gratuitamente.

Vamos pois á Pensão Santos Dumont, que dá *boia* gratis.

Almoço ou jantar, avulsos 1$500

Por assignatura, grande abatimento, com direito ao PREMIO

FRIEIRAS
Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

PAPEIS PERDIDOS

Pede-se á pessoa que achou uns papeis em frente ao *Correio da Manhã*, ás 5 horas da tarde de hoje, pertencentes a Francisco Antonio Chaves o favor de os entregar nesta redacção que se ficará muito obrigado. Rio, 25—6—1902.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA - Direcção artistica de A. Taveira

HOJE — 3ª RÉCITA DE ASSIGNATURA — HOJE

Estréa das actrizes AUGUSTA CORDEIRO e THEREZA MATTOS

1ª representação da celebre peça em 3 actos, original de M. HENNEQUIN e DUVAL, traducção livre de E. GARRIDO

O OUTRO EU
(COUP DE FOUET)

O papel de Suzanna, é desempenhado pela actriz ANGELA PINTO

Distribuição: — Barisart, Taveira; Marcinelle, Rangel Junior; Lebucheix, Conde; Theodóro, Pestalez; Casamiro, França; Suzanna, ANGELA PINTO; Colette, Augusta Cordeiro; Mme. Leclapier, Thereza Mattos; Zenobia, M. Santos; Sophia, Iria. A acção em Paris. Epoca, actualidade.

Mise-en-scène de A. Taveira.

Esta peça foi representada cerca de 200 vezes consecutivas, no theatro Nouveautés, de Paris, em 1900 e 1901. No theatro D. Amelia, de Lisboa, obteve egualmente extraordinario exito, sendo representada 80 vezes, nos mezes de fevereiro, março e abril do corrente anno.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços e horas do costume.

AMANHÃ, sabbado, O OUTRO EU. Domingo, 29, *matinée*, á uma hora e meia da tarde — Unica e ultima representação da peça em 5 actos — ZAZÁ.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

COMPANHIA DE NOVIDADES

AMANHÃ — Sabbado 28 — AMANHÃ E DOMINGO 29

3 ULTIMOS ESPECTACULOS — DO — FREGOLI PORTUGUEZ SILVA CARVALHO

GRANDES NOVIDADES!

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se desde já á venda.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de Novembro de 1883

HOJE! Sexta-feira, 27 de junho de 1902 HOJE!

GRANDIOSO FESTIVAL

Em beneficio da actriz MARIA LINA

Extraordinario successo theatral — Magnifico programma

6ª representação da comedia em um acto de costumes portuguezes, original de CUNHA E COSTA

NATAL NA ALDEIA

Distribuição. — Maria do Amparo, Elisa de Castro; João, seu marido, Ferreira de Souza; Maria do Céo, sua neta, Lucilia Peres; Luiz, idem, Odette; Manoel, seu neto, F. Marzulo; Maria do Carmo, sua prima, Georgina Vieira; Ruy, o engenheiro, Eduardo Vieira; Maria de Jesus, criada, Maria da Piedade; Zé da Vinha, creado, Olympio. — Maia. — Arredores do Porto, actualidade.

Mise-en-scène de EDUARDO VICTORINO.

SUCCESSO CRESCENTE!

Ultima representação do acto alegre, original de João Bathem

O PRIMO ALV'RO!

Nesta comedia o festejado actor GRIJO cantará uma melopea caracteristica do FADO PORTUGUEZ

Grande successo do theatro dramatico

O magnifico drama em 1 acto, de G. VERGA, traducção de Felinto de Almeida

CAVALLERIA RUSTICANA

Desempenhado pelos distinctos artistas DIAS BRAGA, E. Vieira, Olympio Nogueira, AURELIA DELORME, Elisa de Castro, Georgina Vieira e Pepa Delgado.

Esplendoroso intermedio — Executado gentilmente por distinctissimos artistas: a archi-graciosa PEPA RUIZ, a cançoneta Caluda José! MANARESI, cançoneta; O Arame! MARIA LINA, Babilhera, do Diabo Côxo; pelo querido actor LEONARDO o celebre Fandango! Terminará o espectaculo com o afamado despropósito

MATTOS & MACHADO (Firma social)

Nova reforma 62 seccos e molhados, por atacado e a varejo! Liquidação final para mudança de negocio.

Uma banda de musica gentilmente cedida, abrilhantará esta festa! Flores! Bandeiras! Galhardetes! Fogos etc., etc. Ás 8 1/2 horas.

Amanhã o drama magnifico A Filha de Sar. Esplendido! — 1ª representação da 2ª serie de Quo Vadis?